ANNO XLVIII. NUMERO 169 — SEXTA FEIRA 26 DE JULHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE 25 DE JULHO DE 1872.

Ordem do dia n. 75.

O Illm. Sr. coronel commandante superior manda fazer publico para os fins convenientes o seguinte:

1º que no dia 13 do corrente mez reassumiu o commando do 8º batalhão de infantaria o Sr. tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva.

2º que por acto de 18 S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia mandou dar guia de passagem, nos termos do art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853, ao Sr. capitão da 2ª companhia do 4º batalhão de infantaria, Joaquim Silverio de Souza para o municipio do Bonito, onde estabeleceu a sua residencia,

3º que por decreto imperial de 3 do corrente foi reformado no posto de major o Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria aggregado ao 2º de reserva Manoel Joaquim dos Passos.

4º que no dia 22, mediante as formalidades do estylo, prestou juramento e entrou em exercicio de capitão cirurgião-mór do commando superior o Sr. tenente cirurgião do 1º batalhão de infantaria Dr. Pedro de Atayde Lobo Moscoso, nomeado por decreto imperial de 30 de abril do corrente anno,

5º que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia por portaria de 20 deste mez nomeou para o 6º batalhão, de conformidade com a proposta do respectivo commandante, para tenente da 3ª companhia ao alferes Manoel Rodrigues Nogueira Lima—, e para capitão da 5ª o tenente da 3ª José Elesbão Borges Uchoa.

6º que se acha no commando interino do 5º batalhão desde 16 do corrente o Sr. capitão Francelino Francisco Paes Barreto.

7º Finalmente que no dia 22 falleceu o Sr. tenente do 6º batalhão, aggregado ao 2º de reserva Antonio Luciano de Moraes de Mesquita Pimentel.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 24 DE JULHO DE 1872.

Alfredo Alves Pacheco.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Antonio Machado Pereira Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o da alfandega

Bacharel Francisco Jacintho de Sampaio.—Passe portaria na forma requerida.

Henrique Herculano do Rego.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Manoel Delfino do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de julho de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

INTERIOR.

As negociações com o Paraguay e a nota do governo argentino de 27 de abril.

CARTA AO EXM. SR. CONSELHEIRO MANOEL FRANCISCO CORRÊA MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

(Conclusão)

Eu deixaria passar esta temeraria asserção, se ella não viesse á terceiro para rebaixar-nos no conceito das nações; força é portanto arrancar o Sr. Dr. Tejedor á sua tão doce illusão.

Não consta de documento algum, que a republica Argentina, depois da sua independencia e da dos povos visinhos, tenha *consentido* e muito menos *soffrido com frequencia dilacerações e usurpações evidentes* de seu territorio, salvo se é considerado como tal o fraccionamento do antigo vice-reinado de Buenos-Ayres em diversos estados independentes. Ao contrario, a republica argentina procurou sempre e procura, paciente e tenaz reivindicar os territorios á que julga-se com direito.

E' assim—que em 1811 invadiu o Paraguay para reuni lo ás provincias do Rio da Prata, e não obstante o tratado de 12 de outubro de 1811 —celebrado depois da derrota do general Belgrano em Paraguary, segundo cujo art. 4.º o territorio de Missões ficava ao Paraguay reivindicou-o pelo tratado de alliança, e não só occupa-o por *direito de victoria*, como até toda a margem do rio Paraguay, no Grão-Chaco, até a Bahia-Negra.

E' assim que ainda não abriu mão de suas pretenções ao dominio de tres provincias da Bolivia, como se póde ver do seguinte *pequeno e substancial* artigo *editorial da Nacion* n. 535 de 31 de outubro de 1871:

« Cedemos com grande prazer o primeiro lugar na *Nacion* ao *notabillissimo* trabalho sobre nossos limites com a Bolivia, que fez-nos favor communicar o distincto bibliopho D. Manoel Ricardo Trelles. A importancia da questão, a maneira luminosa e *irrespondivel*, com que é tratada, os novos e curiosos dados que encerra, dão a esta materia em qualquer tempo interesse que *transforma-se* em interesse de *actualidade*, por quanto a Bolivia quer fazer acto de presença nas negociações hoje pendentes com o Paraguay, e quando têm apparecido em contradição nos diarios de Buenos-Ayres artigos tendentes a provar os direitos da Bolivia sobre o territorio do Chaco. A leitura do trabalho do Sr. Trelles demonstra como a *luz do dia* que não *sómente o Chaco*, que pretende-se disputar, como tambem as *provincias de Tarija, Mojos e Chiquitos*, sobre as quaes teria de passar para chegar ao Chaco, *são territorios da republica Argentina.* »

N'esse mesmo notavel trabalho o Sr. Trelles prova o direito da republica aos territorios em *direcção ao norte* até as *proximidades do Amazonas, direito* que provavelmente não é reivindicado *por magnanimidade,*

E' assim que litiga com o Chile sobre as terras da Patagonia.

E' assim que a ilha de Martim Garcia, proxima á margem do estado oriental, foi occupada e armada.

Estes são os factos; as intenções revelou-as um dos mais moderados e notaveis estadistas da republica, quando na expansão de seu patriotismo, exclamava « que não esperava morrer» sem ver reconstruido em um só estado o vice-reinado do Prata?—

Intenções e *factos* recebem uma claridade sinistra das *posições estrategicas*, que a republica occupa ou procura occupar, mais adaptadas á *aggressão* que á *defesa*.

Martin Garcia tranca as portas do Uruguay e do Guazú, domina com seus fogos a costa oriental; *Cerrito* trancará o Alto-Paraná e a foz no Paraguay; *villa Occidental*, distante 858 milhas de Buenos-Ayres é um quartel de tropas, e não uma colonia civil; *o estreito de Magalhães* será um novo Gibraltal ou um mais extenso Dardanellos para as republicas do Pacifico...

Por entre as cerrações do Prata descobrem-se os raios da luz, em que teem fitos os olhos seus argonautas politicos. Admiro-os; mas, por Deus peço-lhes que nos não tomem por cegos ou ignorantes...

...

O modo por que o Sr. Dr. Tejedor encara e aprecia varias outras estipulações dos tratados com o Paraguay prova—que uma intelligencia lucida póde ser toldada por effluvios mal sães de uma imprensa que discute e combate á *beduina*; aliás não affirmaria, como affirma (á pag. 52) que pela negociação separada o Brasil *se constituira o unico credor* do Paraguay, e adquirira *interesses oppostos aos de seus alliados*, ficando o *montante da divida* sem *fiscalisação* e *a percepção* monopolisada em *proveito de um só*, porque no protocollo das conferencias de 4, 5 e 7 de janeiro do corrente anno, protocollo—de que dei copia a S. Exc., leria o seguinte:

« Na celebração da convenção de que falla o art. 4.º (sobre indemnisação de guerra) é a occasião azada de a republica allegar, e o Brasil avaliar, as suas *circumstancias financeiras* e os *compromissos a que ficará sugeita para com os outros alliados. E' por isso que não foi fixada desde já a somma das referidas indemnisações.*»

Onde o *exclusivismo* do credito em opposição aos interesses dos alliados? Como fallar-se em *percepção* de uma divida cujo montante é ainda illiquido?

A minha declaração deixou margem para qualquer accordo posterior e commum.

Poderia eu, copiando as palavras do ministro das relações exteriores da republica Argentina, exclamar que não é *leal* nem *nobre*, tirar daqui a conclusão (pag. 59,) de que o Brasil impuzera ao Paraguay o reconhecimento de uma *divida immensa*, que *por seculos o terá atado á gleba* e o *impedirá de respirar livremente para cahir prostrado aos pés de qualquer visinho prepotente e ambicioso* mas não o farei; simplesmente direi, que a invectiva não attinge o Brasil, que facilitou ao Paraguay a negociação de um emprestimo avultado; cedeu-lhe a credito todo o trem rodante para exploração de sua estrada de ferro; restituiu-lhe toda a prata e joias tomadas nos campos de batalha; abandonou para as necessidades da administração a parte que lhe tocou na divisão das presas de guerra; que cedeu armas e munições para sua segurança interna; nada exige d'aquillo que podia ter seu direito de vencedor; garante a paz de que tanto precisa a republica; respeita as autoridades, e trata a todos como irmãos. Não, o povo que assim procede não póde ser o *prepotente e ambicioso*, á que alluda o digno ministro argentino.

A ingenuidade com que S. Exc. procura convencer-nos (pag. 58) de que o *Chaco deserto, o Chaco que o Paraguay nunca poderia colonisar*, é nada em comparação da *immensa divida proveniente da guerra*, traz á lembrança a tactica de certos mercadores, que depreciam o objecto que almejam por adquirir.

Infelizmente os paraguayos não pensam assim; antes renitentes acreditam que o Chaco é para elles—questão de segurança interna e externa, de independencia, questão de vida e de morte emfim.

Allegam, á exemplo de Pedro o Grande, e talvez com mais razão, que o somno das bellas filhas d'Assumpção não deve ser perturbado pelo estampido do canhão argentino; que em caso de guerra póde sua capital ser destruida em poucas horas; que a occupação, por forças argentinas, da villa Occidental (que elles não podem colonisar á 15 milhas de distancia!) é um padrasto a todo o Paraguay, e especialmente á séde do governo; que suas rendas são defraudadas pelo contrabando; que os criminosos e conspiradores alli acham asylo, e d'alli podem ameaçar constantemente a segurança do estado; que de uma divida se podem libertar, não assim da espada de *Damocles*, sempre coruscante sobre suas cabeças.

Não sei se raciocinam bem; refiro o que ouvi.

Territorio que tão pouco vale para a republica Argentina, e de que faz tamanho cabedal o Paraguay, deverá ser o pomo de discordia entres visinhos e irmãos?....

...

Passarei por alto as reflecções do Sr. Dr. Tejedor contra a garantia temporaria á integridade do Paraguay estipulada no tratado de paz, e reproducção textual de igual disposição do da alliança, por ser-me impossivel comprehender qual o mal e perigo d'ahi resultantes, e os principios de direito internacional que a ella se oppõem—para apreciar a estipulação relativa á occupação militar, a qual dá margem ao ministro argentino para um de seus mais floridos lanços d'eloquencia.

A occupação militar, diz-se, é a violação dos protocollos de Buenos-Ayres; é o *protectorado ignominioso* para quem o supporta; é uma *chocante contradicção* da parte daquelles que invocam o estado de *prostração da nação vencida: é o desprezo* flagrante dos *direitos de soberania e independencia, que nenhuma nação consente livremente, e contra o qual todas as nações visinhas tem direito de protestar; é emfim uma causa permanente de desconfiança e de odios que, á despeito de todos, teria de dar cêdo, ou tarde, em resultado a guerra....*

Admitte o ministro argentino, que a razão de garantia aos *ajustes celebrados*,—possa justificar a occupação, porém nunca a razão de *ordem interna.*

Esse apoio, continúa elle, *depois da paz é a abdicação da nacionalidade, o protectorado primeiro, e a absorpção depois!*

Tudo isto é lindo e calculado para produzir effeito; mas tem o senão de ser inapplicavel ao assumpto.

Em regra são principios acceitaveis e acceitos; mas que soffrem excepções.

Uma nação, que solicitasse ou a quem fosse imposta, em tempos normaes, á coadjuvação de outra para sustentação da ordem publica, incorreria na sentença de condemnação tão energicamente fulminada pelo digno ministro das relações exteriores.

O caso, porém, é diverso e especial.

A occupação militar do Paraguay é um facto preexistente; a protecção á manutenção dos poderes constituidos e á ordem publica—real e effectiva—.

A estipulação impugnada nada, pois, innovou. O que cumpriria indagar era—se ella tornava-se necessaria ou não.

Ora os interesses, que exigiam essa protecção até então, são os mesmos, se não maiores, que exigem a sua continuação.

A não ser o apoio moral e material prestado pelos alliados ao governo do Paraguay, a republica teria passado por mais de uma convulsão.

Esse apoio facilita a transformação de um governo—ha pouco despotico—em um governo livre —tarefa honrosa e humanitaria, não merecedora do stygma de outra republica—nem sem exemplo na propria região do Prata.

O tratado de alliança de 12 de outubro de 1851 entre o Brasil e a republica Oriental do Uruguay em seus artigos 3º á 9º contém disposição analoga, e por ella comprommetteu-se o Brasil á prestar efficaz apoio ao governo constitucional da republica contra *qualquer movimento armado — fosse qual fosse o pretexto dos sublevados*—, o apoio que foi solicitado e nobremente concedido em 1853 e a que os orientaes se mostraram gratos; retirando-se a nossa força de occupação ao simples pedido do governo da republica sem mesmo exigirmos previamente satisfação das despezas feitas, e até hoje não indemnisadas...

Nenhum estado visinho protestou contra este acto, e nem contra os principios em que elle se fundava; a republica Argentina no art. 20 do tratado de 29 de maio de 1851 havia contrahido o mesmo compromisso.

Se então, nem levemente, foi atacada a *nacionalidade* oriental, se ninguem cogitou em *protectorado*, ou temeu *absorpção*, porque ha de agora succeder o contrario com o Paraguay?

Poder-nos-hão accusar de *cavalheirismo excessivo*; de machiavelicos e ambiciosos, não.

A paz e ordem interna são condições essenciaes á restauração e fortalecimento da nacionalidade paraguaya: sem paz e ordem interna—difficil e quasi impossivel será a execução de tudo quanto foi e fôr pactuado pelos alliados; os interesses do vencido e dos vencedores encontram-se neste ponto combinados e unisonos.

E' tanto mais estranhavel que se transforme em prova de ambição um acto de benevolencia, e previdencia quanto o Brasil estaria em seu direito perfeito—exigindo a permanencia de seu exercito no Paraguay, em quanto não celebrasse a convenção, em que tem de ser fixada a indemnisação de guerra.

O exemplo do que se está passando em França bastaria—para autorisar a applicação do mesmo principio ao Paraguay.

Não ousamos em toda a sua plenitude do nosso direito; fazemo-lo dependente do accôrdo com o Paraguay, que é o melhor juiz de suas conveniencias.

Por maior que seja o interesse—que a Republica Argentina mostre pela sorte do Paraguay, permitam-me duvidar que sejam mais paraguayos— que os proprios Paraguayos.

Os protocollos de Buenos-Ayres são mais uma vez chamados a autoria, como se eu, tratando separadamente, devesse observa-los, ou se constituissem um pacto internacional. Conforme elles a retirada das forças alliadas devia ser proxima e simultanea; mas a negociação separada do Brasil impunha-lhe o dever de assegurar *por si só* o cumprimento do estipulado.

Abandonar Assumpção nessas circumstancias seria um erro, que eu jamais perdoaria a mim proprio.

»........ nunca louvarei
O capitão que diga—não cuidei... »

A occupação militar é por tanto um facto, cuja continuação é toda eventual, ou por outra, dependente de accôrdo, ainda não estabelecido com o Paraguay, e do resultado da nossa desagradavel divergencia com o nosso alliado; póde cessar de momento ou continuar—conforme o curso dos acontecimentos.

Ao Brasil não póde convir sustentar exercitos em paiz estrangeiro; desde o fim da guerra—que esforçamo-nos pela conclusão da paz—demora-la indefinidamente seria o facil calculo de um ambicioso—.

Dizem que a Republica Argentina reforça a sua guarnição em Assumpção; em bôa hora o faça...

§

Chego ao ponto para mim mais importante, e é aquelle em que o Sr. Dr. D. Carlos Tejedor expõe (pag. 59) os meios conciliatorios concertados por nós ambos, quando de regresso d'Assumpção toquei em Buenos-Ayres.

Transcreverei primeiro o periodo da nota relativo ás duas conferencias que tivemos.

« Ao passar o plenipotenciario brasileiro por esta cidade, teve com o abaixo assignado duas conferencias; e o resultado dellas foi concordar em um meio conciliatorio que mereceu suas calorosas sympathias. O meio conciliatorio que se desejava sobre o Chaco, tinha-o o governo imperial em campo e questões mais vastas. Por este meio os tratados feitos ficavam feitos, e restabeleciam se os protocollos de Buenos-Ayres. A Republica Argentina tratava, como o Brasil com a Republica do Paraguay.

Nesta negociação separada entendiam-se sobre seus limites as duas republicas.

O resultado de tudo ficava debaixo do imperio do tratado de alliança. A unica cousa que se revogava da negociação brasileira era a permanencia de suas forças no Paraguay.

Porém isto mesmo não podia ser uma difficuldade, desde que a republica argentina havia sempre querido a desoccupação, e o Brasil a declarava facultativa. O plenipotenciario brasileiro levou seu *enthusiasmo* ao ponto de expressar, que nada importaria—que viesse uma nota em sentido contrario antes de sua chegada ao Rio de Janeiro; por que poderia ser retirada. Pois bem, Sr. ministro, deste enthusiasmo tão expontaneo, destas promessas lisongeiras nada ficou-nos. Os tratados foram ratificados 17 dias depois da chegada do plenipotenciario.

Agora a minha versão, que consta do meu officio confidencial ao governo imperial em data de 28 de fevereiro; comparadas uma e outra—ver-se-ha em que combinam ou em que divergem.

Os termos do accordo conciliatorio *escriptos por mim, lidos e approvados* pelo Sr. Dr. Tejedor, foram estes:

« Que o governo do Brasil declarasse em resposta a nota do governo argentino que reconhece as obrigações do tratado de alliança, e está disposto a dar as garantias, que elle offerece. Feito o que o governo argentino mandará um negociador ao Paraguay, o qual depois iria ao Brasil reduzir á protocollo as declarações da nota. Feitas aquellas declarações nenhum inconveniente ha, em que sejam ratificados os tratados.»

Do final do periodo da nota argentina poderá alguem deduzir, que eu, directa ou indirectamente prometti, que os tratados, não seriam qualificados senão depois da negociação d'Assumpção, ou depois de um praso dado.

Quando—após explicações mutuas e haver eu communicado ao Sr. Dr. Tejedor o protocollo da negociação de paz com o Paraguay, S. Exc. mostrou se disposto a crêr, que não fôra meu proposito romper a alliança, e convidou-me a procurarmos um meio conciliatorio, previni-o desde logo 1º—que se esse meio tivesse por base a não ratificação dos tratados, o meu governo não o aceitaria; 2º que eu não tinha poderes para qualquer accôrdo, mas, se me parecesse honroso, advogaria calorosamente a sua adopção.

S. Exc. respondeu-me—que contava com a ratificação dos tratados, e pois qualquer meio proposto os não prejudicaria.

Foi então que conviemos no que fica acima exposto, que pareceu-me e parece-me honroso e acceitavel.

Penhorou-me em extremo o modo—porque o Sr. Dr. Tejedor procedeu especialmente na ultima conferencia Fiquei persuadido de suas intenções amigaveis, e do seu desejo de acabar com esta questão, que ia tomando proporções desusadas.

Ignorando os termos do protesto, que o governo Argentino dirigira ao do Brasil, e não podendo por consequencia prevêr os da resposta, declarei a S. Exc.—que se antes de minha chegada á côrte houvesse sido expedida alguma resposta contraria—eu recommendaria ao ministro brasileiro em Buenos-Ayres, que a demorasse em seu poder.

O que não passava da mais trivial prevenção é por S. Exc. elevado ao grão de *enthusiasmo*. Seja, não me offendo com a ironia, que dá-me a conhecer por enthusiasta da paz.

Feita esta rectificação, ou curto commentario, postas em face uma da outra as duas declarações, que no seu fundo acham-se conformes, sinto uma dolorosa sorpresa vendo—que negocio de tão facil conclusão—va sendo complicado por discussões azedas—producto de uma lastimavel equivocação.

Não obstante a celebração dos tratados em separado—o governo Argentino declara, que *recusa e recusará até onde fôr possivel dar por concluida uma alliança, cujo prestigio tanto custou a manter-se mesmo no meio das glorias e perigos communs.*

O governo Brasileiro respondendo ao protesto contra os referidos tratados—declara — que não *considera quebrada a alliança* pela celebração dellas, *e está prompto a entender se com os alliados sobre o modo pratico de serem observadas as suas estipulações.*

O que pode, pois, entravar um *accordo* entre os dous paizes? O receio de parecer fraco, o cortejo á popularidade, o orgulho—de uma e outra parte.

Examinar imparcialmente uma questão, diz o conde Russell, pesar pretenções e recriminações oppostas, são modos de proceder lentos e fatigantes; muito mais facil é seguir os impulsos das sympathias, da colera ou d'altivez.

Entretanto, se as vozes da fria razão fossem escutadas, quantas guerras estereis teriam sido evitadas, e quanto sangue poupado ao mundo!

Deus não ha de permittir, Sr. conselheiro, que ao governo imperial faltem esses predicados de prudencia e imparcialidade sabiamente recommendados pelo grande estadista inglez.

A nação não trepidará em dar o seu suor e o seu sangue por uma causa justa, desde que se convencer, de que não foram preteridos esforços para poupar-lhe—com dignidade—tão dura extremidade.

« Fazendo ardentes votos—para que seja de paz, e concordia o resultado final desta divergencia, rogo a V. Exc. de desculpar-me o desalinho desta carta, que escrevo á pressa, em ausencia de documentos que deixei na côrte, e de acceitar os protestos da mais perfeita consideração, com que tenho a honra de ser de V. Exc. muito attento criado.—*Barão de Cotegipe.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JULHO DE 1872.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor inglez *Douro*, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente ás 7 horas da manhã.

Eis o que colhemos de cartas e jornaes:

FRANÇA.

Foi apresentado á assembléa pelo conde de Rémusat o tratado com a Allemanha que dispõe que 500 milhões de francos serão pagos dous mezes depois da ratificação do tratado, 500 milhões no 1º de fevereiro de 1873; mil milhões no 1º de março de 1874, e os ultimos mil no 1º de março de 1875, podendo, porem, a França antecipar estes pagamentos se quizer.

A evacuação de dous departamentos começará 15 dias depois do pagamento dos primeiros 500 milhões. A evacuação de outros dous começará quinze dias depois do pagamento dos segundos quinhentos milhões. A evacuação total terá logar depois do pagamento dos dous mil milhões. A França dá garantias financeiras que reparar ou augmentar as fortificações alli até que todos os departamentos estejam evacuados.

Diz-se que estas duas condições foram impostas pelo partido militar de Berlin, e que o Sr. de Bismark o incluiu no tratado com a intenção de as illudir em beneficio do governo francez.

Hoje a occupação allemã não é a oppressão do vencedor para humilhar e punir o vencido. E' simplesmente penhor de divida, paga a qual e os seus juros, volta o penhor para a mão do dono.

No dia em que a França possa dispor de tres mil milhões põe os allemães fora do territorio francez.

A commissão encarregada de examinar o tratado com a Allemanha apresentou o seu relatorio que é favoravel, mas nos pontos relativos ao governo, tem o cuidado de declarar que affirma, constituirão as garantias territoriaes.

Na faculdade de antecipar os pagamentos está o resgate segundo o credito e governo do paiz; entretanto o tratado tem algumas condições bastante duras.

A primeira é poderem os allemães conservar em França a mesma tropa que teem hoje, isto é, cincoente mil homens, o que é oppressivo, e não offerece outra vantagem para a Allemanha, senão á de ser esse corpo de exercito sustentado pela França durante o tempo que durar a occupação; alem disso, como o exercito allemão vae retirando dos departamentos que occupa, no fim estarão reunidos os cincoenta mil homens em pequeno espaço de terreno com grande encommodo dos habitantes. A segunda condição má é não poder a França enviar aos departamentos que lhe vão sendo entregues senão pequenas forças de tropa, e ser prohibido construir porque o governo assim o diz.

Diz o relatorio que o governo assevera que não pode obter melhores condições e que espera obter modificações segundo elle refere e outras pueritidades semelhantes. Só a natureza do assumpto obstou á opposição formal. A forma é contra.

Acabada a leitura do relatorio a assembléa approvou o tratado em silencio, votando contra quatro deputados unicamente.

O tratado foi ratificado no dia 7. O conde de Arnim depois da assignatura juntou com o Sr. Thiers e assistiu ao sarau em casa do presidente da republica.

Foi apresentado á assembléa o projecto do emprestimo concebido nos seguintes termos:

« Art. 1º O ministro da fazenda é autorisado a mandar inscrever no grande livro e alienar a somma da renda de 5 0/0 necessaria para produzir o capital de tres mil milhões.

« Art. 2º O ministro da fazenda addicionará a esta somma outra necessaria para fazer face aos pagamentos dos atrasados cujo praso se venceu no anno economico de 1872-1873, e cobrir as despezas materiaes, custo do desconto, cambio e transporte das negociações.

« Art. 3º Para se assegurar nas epocas determinadas o reembolso dos tres mil milhões restantes que se devem a Allemanha e apressar assim a evacuação do territorio, o ministro da fazenda poderá fazer contratos particulares com o banco de França e outras associações financeiras, destinados a realisar o mais promptamente possivel o producto de emprestimo e as antecipações da entrada do dinheiro em caixa. »

O Sr. Goulard, ministro da fazenda, apresentou o relatorio ácerca do estado financeiro do paiz.

O *deficit* do orçamento de 1873 é de 20 milhões, não contando os encargos do emprestimo que vai negociar-se, nem as despezas a que obriga a reforma do exercito etc. Portanto o governo pede 200 milhões para que a receita cubra inteiramente a despeza.

Estes calculos foram analysados pelo Sr. Buffet que elevou o *deficit* a 250 milhões, e defendidos com muita habilidade pelo Sr. Thiers. Foi a primeira luta entre o centro direito e o governo, o qual para occorrer á deficiencia da receita propoz o imposto das materias primas, 15 centesimos addicionaes á parte principal das quatro contribuições directas, um decimo sobre o sal e a repressão inexoravel das fraudes nos alcools.

Na discussão o Sr. Buffet queria lançar sobre o governo e sobre o presidente a responsabilidade inteirados pesados encargos a que o paiz vai ficar sujeito, mas o Sr. Thiers não lh'o consentio e declarou formalmente que não fazia de nenhum imposto questão de gabinete; que pedia a somma necessaria para equilibrar o orçamento; e que indicava os melhores meios para se obter, mas acceitaria o que a assembléa escolhesse. Todas as propostas foram á respectiva commissão.

O Sr. Thiers disse na commissão do orçamento, a respeito do emprestimo, que os capitães affluem, que no proximo emprestimo os banqueiros serão tratados em pé de igualdade com os outros subscriptores.

— O Sr. Buffet propoz á assembléa um imposto temporario sobre a renda com o fim de extinguir gradualmente a divida.

O Sr. Thiers combateu novamente o imposto sobre a renda em nome da dignidade da camara que já o regeitou e em nome da politica conservadora, que é e ha de ser sempre a sua (applausos). Pronunciou-se novamente a favor do imposto sobre as materias primas.

A direita murmurou quando Thiers soltou esta phrase: « A Italia, com quem estamos e queremos estar, não nos suscitara difficuldades. »

Aos murmurios da direita replicou o Sr. Thiers: « Não fui eu que fiz esta grande potencia. E' um facto que devemos respeitar se queremos paz. »

A assembléa votou o adiamento da emenda do Sr. Buffet.

O deputado, o Sr. Gasconde, propoz na assembléa dez centimos addicionaes sobre as patentes, 40 sobre as portas e janellas e 20 sobre a contribuição pessoal e mobiliaria.

O Sr. Thiers declarou que o governo acceita o projecto em discussão que produziria 60 milhões. Annuncia que o governo abandona a aggravação do imposto sobre o sal e sobre o imposto territorial, e conclue dizendo que a assembléa é livre, mas commetteria uma grande falta se adoptasse o imposto sobre o total das transacções.

Clapier propoz á assembléa que tributasse os productos fabricados em França e destinados ao consummo interno.

— Parece que os governos com quem a França fez tratados de commercio tem mandado declarar ao Sr. Thiers que a liberdade commercial enriqueceu as suas nações, e produziu tal prosperidade, que nenhum homem de estado tem autoridade para seguir o caminho opposto com prejuizo do seu paiz.

— Os ministros das principaes potencias da Europa receberam ordem dos seus governos para felicitarem o Sr. Thiers pela maneira digna e sensata com que no dia 20 de junho respondeu ás sollicitações do centro direito, e para lhe dizerem que que a sua permanencia no governo é considerada como segurança unica de ordem e paz e conseguintemente da evacuação do territorio.

— Falla-se nos projectos attribuidos á direita da assembléa, que, segundo dizem, trata seriamente de escolher successor ao Sr. Thiers para o caso deste dar a sua demissão, que seria acceita immediatamente.

Tem havido tanto em Versailles como em Paris varios conciliabulos nocturnos. Affirma-se que o marechal Mac-Mahon está disposto a encarregar-se do poder interinamente para dar tempo a que a assembléa organise governo definitivo. As tres fracções da esquerda da assembléa tiveram uma reunião por causa destas machinações monarchicas.

— Continuam as execuções em Satory!!!...

Foram fuzilados Baudouin e Bouillac. Em Caen foi fuzilado Mancel que morreu gritando: *Vingança! Injustiça!*

Em compensação o presidente perdoou ou commutou a pena de 853 criminosos de crimes communs, que estavam nas galés, prisões centraes, penitenciarias agricolas e outras cadeias.

Esta crueza com que em França se fuzila pelos actos politicos praticados ha mais de um anno desagrada a toda a gente e só contenta os acres rancores da direita!

— Vai ser chrismado o *Codigo-Napoleão*: tornará a ser, como antes de 1852, simplesmente *Codigo-Civil.*

Os jornaes publicam uma carta do general Trochu aos seus eleitores indicando as razões de se demittir de deputado depois de ter cumprido o que devia a si e ao paiz no tocante aos negocios mais importantes e principalmente ao exercito. Em um periodo diz que o seu desejo seria que a religião com o espirito de sacrificio, que lhe é proprio, fosse a base da educação nacional e dos costumes publicos, mas que estes intuitos não prevaleceram.

BELGICA.

Os liberaes que tinham perdido as eleições de deputados ganharam as eleições municipaes, que se verificaram no 1.º de julho.

Em Bruxellas o resultado das eleições foi acolhido com grandes acclamações na Associação Liberal, que estava coalhada de gente, para saber se os clericaes haviam sido derrotados.

— O Sr. de Balan, ministro allemão em Bruxellas, foi chamado para substituir interinamente o Sr. Thiele, ministro dos negocios estrangeiros da Allemanha que havia obtido uma licença.

SUISSA.

Reuniram-se no dia 1.º em sessão ordinaria os dous conselhos da assembléa nacional e procederam immediatamente á constituição das respectivas mesas.

Desta vez a eleição dos presidentes e vice-presidentes foi ardentemente disputada, porque a questão da revisão da constituição dividio em dous grupos distinctos os mandatarios da nação.

O conselho nacional elegeu dous partidarios da revisão, e o conselho dos estados um revisionista e outro anti-revisionista.

— O Sr. de Gortschakoff, filho do chanceller da Russia, apresentou as suas credenciaes de ministro russo junto da confederação helvetica.

ITALIA.

No dia 29 de junho concorreu grande multidão á Basilica de S. Pedro. No dia 30 o santo padre administrou á muitas pessoas o sacramento da Eucharistia.

O cardeal Sacommi foi sagrado bispo.

Pio IX continua a receber no Vaticano as homenagens dos fieis.

— Foi prorogado o parlamento italiano.

— A circular do presidente do conselho de ministros relativamente ao acto eleitoral incita o zelo dos eleitores. Diz que os clericaes tomam parte nas eleições com intentos anti-nacionaes e liberticidas, e que todos os cidadãos devem defender a nação contra o partido que quer reconquistar o poder temporal.

— Todos os jornaes affeiçoados ao governo pontificio aconselham aos catholicos a intervenção nas eleições.

ALLEMANHA

Desde que o Summo Pontifice se recusou a receber como representante da Allemanha o cardeal principe de Hohenlohe, os jornaes de Berlin teem dado a entender que aquelle cargo não tornaria a ser provido. A carta do Papa ao cardeal Antonelli veio dar força á ruptura entre a Santa Sé e o imperio allemão; de modo que vai ser definitivamente supprimida a representação da Allemanha junto da Curia Romana.

A imprensa allemã discute as differentes eventualidades da eleição do Papa por morte de Sua Santidade, e observa que ha hoje 36 cardeaes italianos, 5 francezes, 3 hespanhoes, 2 austriacos, 1 allemão e 1 hollandez. Queixam-se os jornaes allemães de que apesar de ser recommendado pelo concilio de Trento, que as promoções se fizessem com certa igualdade distributiva em relação aos paizes catholicos, os allemães, tendo 14 milhões de catholicos, tenham um só cardeal, o principe de Hohenlohe, emquanto a Italia com 26 milhões d'almas tenha 38 cardeaes.

— Continua a assegurar-se que o governo allemão sondou as potencias catholicas que podem intervir no conclave por *veto*, relativamente a um accordo sobre os futuros conclaves; e que tres potencias responderam favoravelmente, e a quarta rejeitou a proposta do accordo.

—O Santo Padre recebeu no Vaticano o *club allemão de leituras catholicas*, e disse aos membros delle que mandara perguntar ao principe de Bismark, como era possivel haver agora desintelligencia entre os catholicos e o governo allemão, quando sempre os bispos allemães o haviam informado de que estavam satisfeitos com o governo, e o mesmo governo participava que estava contente com os bispos. Accrescentou que Bismark lhe não respondera e conclue com a seguinte phrase:

« A perseguição contra os catholicos começou na Allemanha, mas os catholicos supportam-a corajosamente. Tenho proclamado que a perseguição é insensata. O triumpho ha de ser da igreja.»

« Oremos a Deus. Uma pedra cahirá da montanha, a qual despedaçará os pés do colosso. Esperemos o que Deus quizer, mas tenhamos confiança, respeito e docilidade para com o governo, excepto, todavia, a respeito das leis contrarias á igreja.»

— Dizem de Berlin que mgr. Krementz, bispo de Emerland, respondera á intimação do governo, que não pode obedecer ás leis do Estado, senão quando não contrariem as leis divinas, e que sendo a excommunhão resultado da lei de Deus, a não póde levantar, qualquer que seja o texto das leis da Prussia. Entretanto os jornaes officiaes allemães affirmam que o episcopado allemão está em vesperas de modificar o seu procedimento para com o estado; e que o proprio bispo de Emerland tomara a iniciativa de escrever directamente uma carta cheia de protestos de lealdade e dedicação; que este passo fôra imitado por outros prelados, e especialmente pelo arcebispo de Colonia.

Os mesmos jornaes asseguram que o governo allemão vendo com prazer estas conversões, só concederá a absolvição aos ecclesiasticos rebeldes á troco de certas condições, uma das quaes é modificar o centro catholico a sua attitude no parlamento allemão e moderar a sua linguagem a imprensa clerical.

— Vai-se publicar com a lei acerca dos jesuitas o decreto relativo á execução della.

Nesse decreto, que se está discutindo na commissão de justiça do conselho federal, prohibe-se aos jesuitas todas e quaesquer funcções ou actos, principalmente no que diz respeito ao ensino, ao ministerio ecclesiastico e ás missões; regula-se o procedimento das policias locaes para assegurar a execução da lei; recommenda-se aos governos que não autorisem o internamento dos jesuitas, senão no caso de algum membro da ordem recusar estabelecer a sua residencia em territorio, que lhe não seja prohibido; convida-se finalmente os governos a informarem a chancellaria imperial todas as vezes que fôr supprimido algum estabelecimento da ordem ou que for expulso algum membro das congregações jesuiticas.

— Trabalha-se no ministerio da justiça na redacção de um codigo de estado civil, que liberte da tutella clerical os actos que são meramente religiosos.

Na Allemanha o estado civil está confiado ao clero catholico, protestante ou israelita. Dura ha poucos annos o casamento civil chamado de «necessidade», instituido para os casos em que as autoridades ecclesiasticas recusam casar os nubentes.

A reforma annunciada é tanto mais necessaria, quanto em algumas provincias allemãs, e agora na Alsacia Lorena, a legislação vigente é a do codigo civil francez, que não admitte a intervenção do clero nos actos do estado civil.

— N'um relatorio lido ante o parlamento allemã encontra-se um resumo curioso das despezas feitas durante a ultima guerra e das indemnisações obtidas da França.

Mostra este documento que o exercito, a marinha, as fortificações dos seus portos, o costeio dos prisioneiros francezes, que passaram de 300 mil homens, e os juros dos emprestimos que fez a Prussia, somma tudo 530 mil contos de réis da nossa moeda pouco mais ou menos. A indemnisação da França paga com os seus juros até completo pagamento, a contribuição de guerra imposta a Paris, e as exigidas no resto da França, sommam dous milhões e desoito mil contos de réis de nossa moeda. Pagas as despezas, indemnisadas Strasburgo e a Alsacia, hoje allemãs, diminuidas valiosas quantias destinadas a grandes melhoramentos e reparações, restam mais de 1,330 mil contos de réis de nossa moeda para serem repartidas pela Prussia e seus alliados.

— O ministro da guerra ordenou que os recrutas da Alsacia sentassem praça unicamente nos regimentos prussianos. Queixam-se o Wurtemberg, a Saxonia e a Baviera de que esta resolução fôra tomada, sem ser ouvido o conselho federal.

— Diz a *Gazeta de Darmstadt* que o imperador da Russia não irá a Berlin no mez de setembro como se dizia.

O imperador Guilherme tenciona demorar-se em Ems quatro semanas, depois do que irá a Gastein.

AUSTRO-HUNGRIA.

Ainda não, conhecido o definitivo resultado das eleições para a dieta hungara; é, porem, certa a victoria do partido Deak, isto é o grande partido nacional moderado que apoia a politica do compromisso que fundou o dualismo da monarchia austro-hungara, entre 293 que é o numero total de deputados. Já se contava com 190 eleições favoraveis ao partido Deak. Em Rimaszees houve uma batalha entre a tropa e dezenios radicaes armados de pistolas que tentaram apoderar-se do sarilho das armas. Os soldados correram a toma-las, e com uma descarga dispersaram os amotinadores. Houve vinte pessoas feridas ou mortas.

Vão reunir-se as duas delegações da dieta de Pesth e do reichsrath de Vienna, para deliberar acerca dos negocios communs do imperio, politica externa, fazenda e exercito.

Asseverá-se que não haverá livro encarnado por não ter interesse geral a correspondencia trocada no decurso do anno entre Vienna e as outras côrtes.

Diz-se, porém, que será pedido um credito de meio milhão, a titulo de fundos secretos, para as necessidades da politica, o que não é indicio de que a situação seja bem clara e solida. Emquanto ao exercito, parece que o orçamento da despeza,

MUTILADO

apresentará um augmento não contando 23 milhões de florins para despezas extraordinarias.

O *boletim das leis* promulga uma lei sobre a organisação do landwehr nas provincias cisleithanas.

Segundo esta lei, que, por original excepção não é obrigatorio para o Tyrol, a landwehr constará de 81 batalhões e de um certo numero de esquadrões de uhlanos e caçadores.

Os exercicios dos recrutas da infantaria durarão só oito semanas, e as grandes manobras serão consagradas apenas tres semanas em cada anno, depois das colheitas.

—E' objecto de criticas severissimas na imprensa liberal a acquiescencia do ministro dos cultos, o Sr. Sthemayer, ás pretenções do episcopado austriaco. O regulamento da lei sobre o ensino religioso nas escolas recentemente publicado consagra a intervenção do padre catholico nas escolas, a titulo de autoridade, e torna obrigatorio o ensino religioso.

Ao passo que o governo mostra tamanha deferencia pelo clero catholico, a imprensa liberal é perseguida com ardor realmente reaccionario. Em poucos dias teem sido recolhidas pela autoridade quatre folhas liberaes de Vienna. O *Tagelietle* foi recolhido por sustentar que o parlamento não está a altura da sua missão.

O imperador Francisco José deu ordem ao archi-duque Guilherme que fosse a Tzarko Seb para assistir ás manobras do exercito russo.

Esta visita a S. Petersburgo ao archiduque Guilherme é considerada pela imprensa austro-hungara como do melhor governo para o restabelecimento das relações cordeaes entre as duas côrtes imperiaes.

E' provavel que venha depois a Vienna um membro da familia real da Russia.

A Russia creou um consulado geral em Pesth.

O banco de Vienna elevou o desconto a seis por cento.

RUSSIA.

O cholera desinvolve-se cada vez mais em Kiew, capital da Ukrania,

Desde 31 de maio a 14 de junho houve 1317 pessoas atacadas e 532 mortas; nos dias 12 e 13 de junho foram atacadas 404 pessoas das quaes succumbiram 189. A molestia fere principalmente os peregrinos que de todos os lados da Russia acodem a visitar o convento orthodoxo de Kiew, os quaes neste momento se elevam a duzentos mil.

PRINCIPADOS DANUBIANOS.

Era esperado em Bucharest o ministro Cotafora que já tinha ido a Constantinopla obstar a que se reunisse uma conferencia diplomatic apara determinar o meio de proteger os israelitas contra as aggressões selvagens dos subditos do principe Carlos da Roumania.

— Em virtude da nova lei militar foram exonerados todos os officiaes da guarda nacional. Ao ministro da guerra pertencem agora as nomeações.

GRECIA.

A camara dos deputados regeitou por 87 votos contra 50 uma moção de censura contra o ministro da justiça, pelos numerosos indultos que tem concedido.

A camara grega quer rigor.

TURQUIA.

Desmente se o boato de desintelligencia entre a Porta e o barão Hirsch, por causa dos caminhos de ferros da Roumelia; o governo, pelo contrario, está satisfeito e deu ao barão a ordem de Osmanié.

Abrio-se no dia 6 o caminho de ferro de Salonica. O representante do governo louvou a companhia pela excellente contrucção da linha.

A commissão imperial seguio depois para Andrinoples a tomar conta das outras linhas da Roumelia.

— A commissão de armamentos deu preferencia á arma *Henry Martini* sobre todas as outras.

— Chegou a Constantinopla o vice-rei do Egypto. Tem havido muitos festejos.

GRÃA-BRETANHA.

O tribunal arbitral reunido em Genebra resolvendo definitivamente regeitou as reclamações indirectas e o pedido da Inglaterra para ser adiada a arbitragem. A decisão foi acceita pela Inglaterra e pela America. A proxima sessão será em 15 de julho.

Lord Granville communicou á camara alta, e o Sr. Gladstone á camara dos communs, que o tribunal de Genebra, tendo examinado a reclamação dos Estados-Unidos acerca dos prejuizos indirectos chegara individual e collectivamente á conclusão de que segundo os principios das leis geraes applicaveis a estes casos; o pedido dos prejuizos indirectos não podia servir de base á indemnisações, e devia ser excluido do exame do tribunal; que a America a quem fôra communicada esta decisão se conformara com ella.

As declarações dos ministros, sobre a solução da questão Alabama foram muito applaudidas.

O Sr. Gladstone respondendo a Disraeli e a outros disse que este negocio nunca mais poderia renascer.

O *memorandum* inglez vai imprimir-se.

Ao encerrar a sessão do dia 18 o conde Sclopis, presidente do tribunal, cumprimentou os arbitros pela sua prudencia e perseverança.

— A camara dos lords, depois de ter regeitado na sessão passada o bill sobre o escrutinio secreto, emendou o este anno de modo que ficasse completamente destruido o espirito e a economia delle.

O governo, desejando ser conciliador, acceitou algumas emendas. A camara dos communs, onde o bill foi novamente posto em discussão, approvou unicamente as emendas da camara alta que haviam sido acceitas pelo governo, mas regeitou por grande maioria aquellas a que elle não quiz adherir.

A camara dos communs regeitou por 246 votos contra 165 o caracter provisorio que os lords tinham querido dar a um projecto destinado a ser lei permanente do paiz, e insistiu em que as salas das escolas sejam nos dias das eleições postas ao serviço dos eleitores.

E' de crer que os lords se conformem com o parecer dos communs manifestado com tanta obstinação e energia, e que é instantemente reclamado pela opinião publica.

O mau resultado das negociações de Genebra fazia prever a queda do ministerio; e a opposição systhematica da camara dos lords á lei da reforma eleitoral tinha por fim ganhar tempo para que a queda do ministerio Gladstone affastasse da tela da discussão qualquer projecto da reforma eleitoral. Hoje, consolidado o gabinete pelo bom exito das suas negociações com a America, a opposição da camara alta não tem rasão alguma que a justifique.

No dia 26 houve um meeting da sociedade protectora do escrutinio secreto, em que foram elegiados os Srs. Gladstone e Forster pelos seus esforços em favor do bill, censurando os lords, e manifestando a esperança de que o governo preferirá retirar o bill a aceitar as emendas dos lords.

Na camara alta lord Clanricarde queixou-se de que a França deportasse para Inglaterra os communistas.

Lord Granville disse que ainda não tinha resposta definitiva da França e que por isso lhe parecia conveniente não se discutir essa materia. Lord Malmerbury fallando sobre este assumpto disse que os communistas eram homens que haviam faltado ás leis da honra e que não podiam merecer as sympathias da Inglaterra.

— O augmento dos direitos de navegação no canal de Suez foi no dia 1.º de julho objecto de uma interpellação na camara dos communs da parte do Sr. Cochrane.

O governo britanico havia pedido á companhia que adiasse provisoriamente a execução da medida, mas, a julgar pelas declarações de lord Enfield o agente da companhia respondeu que não podia fazer essa concessão. Lord Enfield declarou tambem que não sabia se a França tinha clamado jurisdicção especial, mas que se ia informar.

As novas tarifas devem ter começado a vigorar no 1.º de julho.

Na camara dos communs o Sr. Cochrane fallou das *capitulações* no Egypto, e pedio ao governo que convidasse a Porta Ottomana a completar a reforma judicial; lord Enfield disse que a ultima guerra obstara ao complemento daquella reforma; mas que segundo lhe constava o novo codigo estaria prompto em seis mezes.

— Na camara dos communs propoz-se a annexação das ilhas Fidji. Combatteu-a o Sr. Gladstone dizendo que o governo só faria tal no caso de o quererem os habitantes. A proposta foi regeitada por 135 votos contra 84.

— Lord Enfield disse na camara dos communs que os numerosos habitantes das ilhas do archipelago dos Navegantes pediram a sua annexação aos Estados-Unidos e que o embaixador inglez em Washington recebera ordem para se informar da decisão do governo americano a tal respeito.

— Sir Robert Peel perguntou ao governo se deixaria exposto ás iras dos catholicos o juiz Keogh contra o qual os proprios bispos tinham convocado *meetings*.

O Sr. Gladstone respondeu que tomara providencias para o proteger, e que seriam rigorosamente punidos os que violassem as leis.

— O ministro do interior o Sr. Bruce foi assistir no dia seis a sessão do congresso penitenciario, e depois de agradecer aos membros estrangeiros, defendeu o governo inglez da accusação de indifferença.

No seu entender a diminuição dos crimes, depois de abolida a deportação, não é devida á acção repressiva do Estado, mas aos trabalhos individuaes das pessoas encarregadas de fiscalisar a educação e tambem aos melhoramentos introduzidos no systhema penitenciario.

Os operarios pedreiros acceitaram as propostas dos mestres de obras para que houvesse 51 horas e 1¼ termo medio, de trabalho em cada semana com salario de 8 1/2 pence por hora.

Os carpinteiros e marceneiros não concordaram.

— O principe e a princeza de Galles foram a Chislehurst visitar Napoleão e sua esposa. São os mesmos actos de cortesia que a familia real de Inglaterra usou com os Orleans depois de 1848.

HOLLANDA.

Terminou a crise ministerial que durava quase dois mezes. Foi encarregado da organisação do gabinete o barão De Vries que tomou a presidencia e a pasta da justiça; confiando a do interior ao ir Geertsena, a das colonias ao Sr. Mirandoli; a da guerra ao Sr. Weitzel, a dos estrangeiros ao Sr. Gerike e a da marinha ao Sr Broex. Falta unicamente a nomeação do ministro da fazenda, que é a principal, pois a crise foi promovida pela questão do imposto sobre a renda.

Os Srs. Broex e Gerike faziam parte do anterior gabinete.

São todos progressistas os novos ministros.

DINAMARCA.

O Sr. Krieger ministro da justiça foi nomeado ministro da fazenda, e o Sr. Klem presidente do tribunal do commercio maritimo foi nomeado ministro da justiça.

SUECIA E NORUEGA.

Terminou a crise ministerial da Noruega, sendo nomeado ministro dos cultos o conego Essendrop, e ministro da guerra o capitão Segelcke.

HESPANHA.

— Em 13 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa o seguinte acerca do reino visinho:

« Renovam-se em Italia os boatos de abdicação do rei Amadeu. Parece que o rei Victor Manuel, que se acha actualmente em Florença chamara de Roma o seu ministro dos negocios estrangeiros, para tratar da questão da Hespanha. Julgam-se na Italia imminentes os sucessos n'este paiz, onde, segundo varias correspondencias o affirmam, faz mui rapidos progressos a causa do principe D. Affonso.

« Não inspirando grande confiança em Italia a situação actual da Hespanha e não tendo sido popular em Turim, Florença ou Roma a acceitação da corôa hespanhola pelo principe Amadeu (escrevem de Italia á *Epoca* de Madrid) a imprensa italiana quasi que veria com satisfação que este, cedendo aos desejos da rainha Victoria e talvez aos seus proprios, abandonasse a Peninsula. Mas em Roma e Florença julga-se que Victor Manuel, apoiado pelo Principe de Bismark, aconselha seu filho a que se matenha firme até ao fim. O rei comprehende que um cheque para a politica italiana em Hespanha teria echo em Italia, e julga uma grande tenacidade consegue dominar as situações mais difficeis. Nestes momentos sorprehendeu extraordinariamente o mundo official um artigo do periodico mais autorisado do Vaticano, no qual, depois de dizer que a queda do rei Amadeu é inevitavel e proxima, se accrescenta textualmente que D. Carlos não pode de modo algum triumphar. *Os carlistas* poderão dizer que o *Observador Romano* escreve isto porque vê perdido o principio de legitimidade na Europa; mas os que conhecem o estado de relações entre Pio IX e a rainha Izabel sabem perfeitamente o que quer significar o orgão official da côrte de Roma. »

« Cumpre, todavia, não esquecer que a *Epoca* é uma folha bourbonica.

« Continuam as guerrilhas a que a imprensa hespanhola já chama *Latro-facciosas*, a inquietar os povos. O governador militar de Pamplona participou ha poucos dias que se apresentara no valle de Araiz uma destas guerrilhas levando ao alcaide duas pessoas e mais de tres mil duros. Os carabineiros de Ireorzem iam em perseguição da guerrilha.

« Nas Asturias tornou a apparecer o chefe Faes á frente de 49 homens, sendo esta guerrilha e outra que andava por Siero vivamente perseguidas por força da guarda civil e carabineiros.

« Apresentou se ao governador militar de Castella o chefe Ignacio Polo, que tinha permanecido occulto mais de dous mezes sem tomar parte na sublevação.

« Participam da Catalunha que o brigadeiro Hidalgo conseguio alcançar e bater a guerrilha Salat's nas alturas que dominam a povoação de S. Pedro de Osar, na provincia de Gerona, causando lhe 6 mortos e 14 feridos e fazendo-lhe 4 prisioneiros. O inimigo dispersou-se, tomando um grupo a direcção de Santa Coloma, e outro a de Sellera.

« Foram pelo governo hespanhol prorogados os orçamentos vigentes na actualidade, até que as futuras côrtes regularisem a situação economica.

« Um real decreto mandou ultimamente que assumam de novo as suas funcções aquellas municipalidades e deputações provinciaes arbitrariamente suspensas pelo anterior ministerio.

« Todos os partidos, á excepção do *carlista*, se preparam para a campanha eleitoral, mas os republicanos moderados são por ventura os que desenvolvem mais energia nestes preparativos.

« Celebram-se numerosas reuniões, espedem-se circulares, não se descança um momento, e é de presumir que tantos esforços tenham bom exito, pois o partido republicano é sem contestação o mais bem organisado. Não é para admirar pois que o partido republicano tenha larga representação nas côrtes.

« O governo democratico actual não tenciona *fazer* as eleições, porém, manter-se nos limites da mas estricta neutralidade, procurando que saia das urnas a expressão da verdadeira vontade nacional.

« Os candidatos a deputados que tem buscado o apoio official, tem respondido que não tem candidatos proprios, nem se propõe desempenhar nas eleições senão o papel que está marcado aos governos constitucionaes no acto eleitoral, isto é, assegurar a todos os votantes o livre exercicio do seu direito eleitoral.

« Oxalá que tudo isto, proclamado pela imprensa ministerial, se cumpra e guarde!

« As novas côrtes foram convocadas para 15 de setembro. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve a 13 do corrente:

« Entrou o *Neva* no dia 11 dos portos do Brasil.

« Pelo *Gladiator* (de Liverpool) a 5, lhe escrevi, muito á pressa.

« A 22 ou 23 aportará aqui no Tejo o vapor *Gassendi*, de Liverpool tambem, e por este conto escrever-lhes igualmente.

« Antes de entrar na parte propriamente noticiosa desta carta, devo observar que toma cada vez mais corpo a noticia, que n'uma das minhas anteriores, lhes dei de grandes probabilidades que ha de serem convocadas extraordinariamente as côrtes, antes do prazo, constitucional, que seria no principio do proximo futuro janeiro. Affirmam os orgãos do partido *historico*, que este (pelo seu centro em Lisboa) dera instrucções aos seus filiaes nas provincias, para que se desfizessem no animo do povo quaesquer apprehensões que houvesse contra as leis do estado, procurando provar, que o referido partido não ambiciona alcançar o poder por meio da anarchia.

« As representações ao chefe do estado para que proceda a uma convocação extraordinaria das côrtes são já em grandissimo numero. Em todas ellas se clama contra a anarchia tributaria, e é por isso que muitos dizem a respeito de ter o Sr. Fontes Pereira de Mello (presidente do conselho de ministro), promovido esta diggressão triumphal do rei pelas provincias do norte, que o dito presidente de ministros foi por lan..................

.... Realmente tem tido semsaborias e não poucas nos testemunhos da sua duvidosa popularidade, em quanto, aliás, o rei e toda a real familia, tem sido enthusiasticamente recebidos, em todas as localidades.

« Não ha duvida de que o paiz, em geral, é essencialmente monarchico, embora se queira fazer persuadir que o espirito democratico tem feito grandes progressos entre nós.

« Um facto para exemplo: quando el-rei foi a Guimarães, chegou alli uma commissão das caldas de Vizella, pedindo ao soberano para visitar aquella pequena povoação, as suas thermas, apresentando ao mesmo tempo os planos calçados dos projectados banhos, etc. O rei não poude ir, porque essa digressão desviava do seu itenerario, e perdia tempo. Emfim, o certo é que não se resolveu a ir ás caldas de Vizella. Pois que julgam que fez aquella bôa gente?.... Ficou indignada contra a camara municipal de Guimarães, contra o governador civil do districto, e contra os ministros; deu morras, gritou, soltou mil imprecações, desesperou-se, arrepellou-se!!!...

« Isto que succedeu na pequena estação thermal de Vizella, é o que aconteceria em muitas outras onde o rei fosse esperado, e por qualquer motivo o não podessem victorear.

« Depois disto, não é preciso commentar mais os suppostos progressos que a democracia tem feito por cá feito! E' verdade tambem que a familia real pela affabilidade de suas maneiras e benignidade do seu caracter é digna de toda affeição e da verdadeira popularidade de que tem tido tantas e tão valiosas demonstrações no paiz.

« No dia 15 ás cinco horas da tarde, são esperadas as pessôas reaes em Lisbôa, depois de terem assistido em Coimbra ás festas explendidas da rainha Santa.

« Como a diante mais circumstanciadamente menciono, foi o dia 9 do corrente, anniversario da entrada do exercito libertador na cidade do Porto, muito testejado, e não só no Porto, mas em outras cidades e povoações do reino. O dia 21 deste mez, anniversario da entrada do mesmo exercito em Lisbôa, tambem será festejado aqui, segundo se projecta, e com desusada solemnidade.

« Se isto tem alguma relação com os *meetings* do Porto contra a reacção e é como um protesto contra quem quer que seja que ande tramando nas trevas contra a liberdade, que tanto custou a conquistar para Portugal, é o que não sei ao certo, mas o que presumo com bastante fundamento.

« Ha poucos dias o *Commercio do Porto*, folha não filiada em nenhum partido politico, mas uma das mais circumspectas do paiz analysava com a mais lisongeira apreciação o procedimento dos centros historico e reformista, por terem resolvido de commum accôrdo aconselhar a paz, pedindo ao centro historico a convocação de côrtes extraordinarias para resolver importantes duvidas sobre diversas leis de fazenda; e o centro reformista, não indicando claramente este recurso, aconselhando os povos a representar, e a empregar todos os esforços para manter a tranquillidade publica.

« Os periodicos da India portugueza continuam enchendo a maior parte das suas columnas com as noticias e episodios dos salteadores. São como Rocambole. Já agora parece que não ha meio de extinguil-os! Roubos, ferimentos e lugas malogradas, eis o que se lê n'aquellas folhas, e cujos promenores, por brevidade omittirei hoje.

« No principio de agosto são esperados em Lisbôa o Sr. D. Fernando (pai d'el rei) e sua esposa, condessa d'Eldéa. Foi a 19 ou 20 de maio que sua magestade sahio de Lisbôa para ir á Allemanha.

« Circula em Lisbôa com grande insistencia que el-rei de Hespanha Amadeu, irmão da rainha de Portugal, tem resolvido brevemente abdicar. Estas noticias são dadas pelos jornaes romanos e hespanhóes, que dizem que o rei de Hespanha prefere á dar este passo a ser dictador ou tyranno, se fôr convidado pelo governo a tomar medidas extremas para remover a grave crise politica, que atravessa o visinho reino.

« E' certo que ha muito tempo se falla na probabilidade desta importante solução que lhe é aconselhada mesmo pela côrte de Roma, visto que D. Amadeu não póde conciliar em seu favor os hespanhóes na sua maioria.

« Em Lisbôa, ha tres ou quatro dias houve conselho de ministros em que se apresentaram tres quesitos:

« 1º convirá suspender a cobrança do imposto da lei de consummo?

« 2º convirá reunir as côrtes extraordinariamente?

« 3º convirá pedir o gabinete a sua demissão?

« Diz-se que os Srs. Corvo e Sampaio votaram pela reunião das côrtes; e os Srs. Barjona e Jayme Muniz preferiram a retirada do gabinete á convocação das côrtes.

« Os escandalos de que é accusado o Sr. Barjona pela supposição, e os desacertos do Sr. Jayme em relação á cousas da India são talvez o verdadeiro motivo de preferirem a queda do gabinete á convocação do parlamento.

« Dizem as folhas de Lisbôa que foi assignado no Rio de Janeiro o tratado de extradicção entre Portugal e o Brasil. E' uma noticia esta que produzio bom effeito, porque ha geralmente em Portugal a opinião de que serviria este convenio de prologo a outros tratados ha muito desejados, como o da propriedade litteraria.

« Deram-se as ordens necessarias á agencia financial para satisfazer as letras representando supprimento da divida fluctuante externa que se vencerem.

« A primeira e uma das mais importantes, é a que representa um supprimento feito pela casa bancaria Knowles & Foster.

« Continuarei a noticiar-lhes alguns pormenores da viagem de sua magestade el-rei ás provincias do norte; porque effectivamente deve-se considerar de importancia este acontecimento que a meu ver pode ter intima relação com o desenvolvimento material e economico d'aquellas provincias. Sua magestade e alteza e os ministros sahiram de Vianna do Castello, onde se demoraram dous dias, para Ponte de Lima e Braga no dia 30 de madrugada. Chegaram á Ponte de Lima pelas 10 horas da manhãa, sendo calorosa e enthusiasticamente victoriados em todo o transito e especialmente no interior da villa que é a povoação mais poetica e linda que tem o Minho.

« De Ponte de Lima sahiram os reaes viajantes ás 3 horas da tarde, chegando á Braga pouco antes da noite. Ao chegar á capital do Minho, sua magestade e alteza assistiram a um *Te Deum* na sé metropolitana, entrando ás 10 horas da noite no elegante theatro de S. Giraldo, onde se deram os vivas do estylo, no meio de um enthusiasmo difficil de descrever. Os reaes viajantes foram hospedados no palacio do conde de Bertiandos. Este palacio está decorado com a maior sumptuosidade e elegancia possivel, notando-se por toda a parte um luxo asiatico, talvez superior ao da casa real. Já alli foram hospedados a Sra. D. Maria II e D. Pedro V, de saudosa memoria, na sua ultima digressão áquella provincia. Se me coubesse no espaço, dar lhes-hia minuciosa descripção d'este verdadeiro palacio de fadas; mas como o tempo m'o não permitte contentar-me-hei em lhe descrever pelo alto o quarto de *toilette* d'el-rei. Estava esplendidamente adornado. Um espelho de moldura de prata com riquissimas pyramides do mesmo metal, bem como guarda-joias; bocêtas contendo diversas essencias e perfumarias e outros objectos de toucador se viam sobre as mesas. Além destes objectos de subido preço ornavam o toucador real, jarros, bacias, salvas, amphoras de prata, tudo collocado entre jarros de fina e legitima louça de Sevres. Em frente do toucador sobresahia n'uma mesa um rico panno de veludo verde e encarnado, com um tinteiro de caixa de filagrana de exquisito lavror. A penna é de madreperola e oiro, com bico de diamante, que appareceu já naquella casa quando alli se hospedou a virtuosa rainha a Sra. D. Maria II, e o Sr. Pedro V. Todas as colxas das camas destinadas á comitiva real são de seda bordada a prata.

« Os reaes viajantes sahiram de Braga pelas 7 horas e meia da manhãa de 2. Além da carruagem real, compunha-se o séquito de mais 13 com os funccionarios publicos do districto e pessoas distinctas da cidade.

« Chegou a Guimarães ás 11 1/2 horas, sendo esperado fóra da cidade pela camara municipal que alli mesmo o felicitou. Foi hospedado no palacete do governador civil do districto Cardoso, a quem foi dado o titulo de visconde de Margavide. Sua magestade visitou os principaes edificios de Guimarães, dando recepção official ás 7 horas da tarde, á qual compareceram as pessoas de mais importancia da terra. N'esta occasião foi-lhe apresentada uma representação e felicitação da *Associação Commercial*. Houve igualmente jantar de ceremonia a que assistiram muitas pessoas convidadas. Sua magestade foi ao theatro, e ás 2 horas da manhãa marchou para Amarante. Aqui permaneceram os reaes viajantes até á meia noute, hora em que partiram para a capital de Traz-os-Montes, Villa Real.

Sua magestade chegou á Villa-Real ás 8 horas da manhãa. Foram os reaes viajantes esperados no alto do Espinho pelos Srs. governador civil, secretario geral, administrador do conselho e outros funccionarios.

Apearam-se no largo do tabolado e dirigiram-se á igreja matriz onde se cantou o *Te-Deum*, seguindo os reaes viajantes para o palacete do Sr. Torres.

Todas as ruas de passagem estavam magnificamente adornadas. A capital estava cheia de gente de todos os contornos que foram prestar ao soberano o devido preito de consideração e estima. Pelas 5 horas da tarde foi el-rei assistir a uma toirada na praça dos Touros, onde esteve 1 hora.

Na madrugada de 6 partiram os illustres visitantes para a Regoa. Os augustos personagens, ministros e mais comitiva deram entrada naquella villa pelas 7 horas da manhãa. Depois de orarem na igreja matriz dirigiram-se ao paço da Boa Vista. O almoço foi servido ás 10 horas, assistindo o governador civil, secretario geral e mais autoridades, e muitos cavalheiros. Sua magestade recebeu pelas 5 horas, e depois de visitar a ponte mixta que atravessa o Douro e o caes, obras de algum vulto, foi visitar as caldas de Moledo. Houve muito enthusiasmo. A illuminação em toda a villa estava sorprehendente.

Sua magestade na madrugada do dia immediato embarcou para o Porto seguindo o rio Douro. Chegou ás 7 horas da tarde, desembarcando na quinta do Freixo. Sua magestade e real comitiva vieram desde Pé de Moura na galeota real governada pelo capitão do porto.

« Sua magestade a rainha e suas altezas foram esperar os reaes viajantes á quinta do Freixo, onde o barão do mesmo titulo lhes offereceu um excellente refresco. Emquanto sua magestade esperava seu real esposo fez-se uma regata pelas mulheres de Avinte, que foi presenciada de uma das janellas do palacio. Esperavam neste ponto os reaes viajantes a camara municipal do Porto e todas as autoridades civis e militares. Depois de el-rei receber os cumprimentos das autoridades e de descançar por algum tempo, entrou juntamente com S. M. a rainha e os infantes nas carroagens da casa real, seguindo pelas ruas do Heroismo, Barros Lima, Bomfim, Santo Ildefonso. Santo Antonio e Clerigos, em direcção ao paço, Em todo este longo transito houve as maiores manifestações de alegria e festa, havendo musicas em quasi todas as ruas, muitas bandeiras, jardins artificiaes, arcos de formas elegantes e caprichosas Foi um verdadeiro delirio. Era sorprehendente o effeito que apresentava o rio no lugar do desembarque.

« Na segunda-feira 8, foi o baile dado na *Assembléa Portuense* em honra de suas magestades. As salas estavam adornadas com o maior primor e riqueza. Assistiram el-rei, a rainha, sua alteza o infante D. Augusto e toda a comitiva. Estiveram 173 senhoras.

« El-rei nos differentes pontos que visitou deixou ficar avultadas esmolas, para estabelecimentos de caridade e para soccorro domiciliar ás pessoas mais indigentes. Na Regoa subscreveu com 500$000 para a fundação de hospital civil de que a mesma villa carecia, isto além de 400$000 que deixou para esmolas.

« Vai fundar-se na cidade de Setubal um banco agricola industrial á imitação dos que se fundaram em Coimbra, Vizeu e Braga. A convite do administrador do conselho reuniram-se já duas vezes os representantes das differentes corporações para serem ouvidos sobre tal instituição. A camara municipal resolveu já applicar ao projectado banco o producto da venda dos seus bens proprios, e julga-se que as outras corporações a que se refere a lei da desamortisação farão o mesmo.

« A companhia dos caminhos de ferro do norte e leste resolveu estabelecer comboios especiaes, quinzenaes, com bilhetes a preços muito reduzidos entre Madrid, Lisbôa, Figueira de Foz, Porto, etc., durante a estação dos banhos do mar.

« No dia 30 do proximo findo mez de junho pelas 10 horas da noute houve um verdadeiro tumulto de povo, contra diversas medidas do governo em Terras Novas, villa importante do districto de Santarem e a 15 leguas de distancia desta cidade. Este tumulto, tomou proporções mais assustadoras na segunda-feira 1º do corrente, tendo então que entrar toda a força do destacamento alli de guarnição, assim como alguma cavallaria. Os tristes resultados que se tiraram de tal conflicto foram devidos ás pessimas providencias que se deram. Houve 2 ou 3 mortos e alguns feridos, e afinal conseguiu-se apaziguar e effervescencia popular.

« A força alli estacionada foi reforçada com um batalhão de infantaria n. 16, que foi mandado sahir á toda a pressa de Lisbôa, e um esquadrão de cavallaria que marchou de Santarem.

« Em vista de taes factos não sahiu de Lisbôa para Setubal como estava ordenado e eu tinha noticiado neste lugar, o batalhão de caçadores n. 1.

« Já se trata com grande força da construcção do caminho de ferro do Minho e Douro. Estão constituidas as commissões que hão de promover amigavel ou judicialmente as expropriações nos conselhos do Porto e Valongo, necessarias para a construcção das linhas ferreas referidas. A inauguração é por um destes dias

« Foi nomeado o Dr. Bernardo Antonio da Serra Mirabeau, lente cathedratico da universidade de Coimbra, para na qualidade de visitador extraordinario e commissario régio, passar a inquirir e syndicar do procedimento dos professores e mais funccionarios do lyceu nacional de Aveiro, mandando fazer os autos necessarios que remetterá ao governo acompanhados do competente relatorio.

« Na sessão da camara municipal de 4 do corrente foi lida uma proposta de emprestimo apresentada por Charles Austin, como representante de outros prestemistas. As principaes bases foram as seguintes:—Os contratantes comprometem-se a apresentar até a quantia de 1 milhão de libras ao juro de 7 1/2 por cento ao anno, para ser empregada em obras municipaes. A camara poderá amortizar annualmente o emprestimo com a quantia de que poder dispôr, prevenindo os prestamistas com a antecipação de 6 mezes. Os proponentes receberão como amortisação do emprestimo dinheiro ou valores. Esses valores poderão consistir em obras que tenham sido feitas com o capital emprestado, e que os proponentes possam explorar. Acceitarão tambem concessões que sejam exploraveis. Essas são as principaes bases cujo conhecimento me parece que julgo de maior interesse.

« Falla-se de uma nova carreira de navegação a vapor para os Açores. Como a empreza *Insulana*, tem augmentado ultimamente os preços das passagens e fretes, trata-se do estabelecimento de um outro barco a vapor, com preços mais reduzidos.

« Falla-se em que vão parar os trabalhos da nova edificação da Casa Pia de Belem. O motivo é a falta de recursos pecuniarios, por não ter recebido a respectiva administração algumas das prestações que lhe dão o capital para as suas despezas.

« No balanço que no fim do anno economico, proximo, se deu no monte pio geral de Lisboa, conheceu-se que, o fundo permanente é de.... 596:452$000,

« O movimento da caixa economica foi de.... 600:000$, aproximadamente. O capital emprestado sobre penhores foi de 215.301$.

« O conselho de Pedrogão o Grande é depois do das Covilhas, onde a industria de tecidos tem obtido maior desenvolvimento. A *Associação productora da industria fabril*, obteve a estatistica industrial daquelle conselho, e é tendo a vista os respectivos mappas que vou dizer qual o desenvolvimento industrial n'um conselho que terá o muito, 4000 fogos.

« Existem actualmente 5 fabricas de panos. A de Abelheiros fundada em 1859, que produz annualmente 25:000 metros de pannos de brixe. A da Retoria, produz aproximadamente 20:000 metros que exporta como a primeira para toda a Beira. A da Foz, fundada em 1865, está no mesmo caso que a segunda quanto a producção, e exporta para todo o paiz. A do Boilo, fundada em 1867, produz 10.000 metros de panno. Finalmente a fabrica da Cartanheria, tambem fundada em 1867, com o capital de 50 contos, produz pannos finos pretos e de côres, casimiras, pontilhos, chales, que se destinam para todo o reino. Esta fabrica é a mais importante de todas, dispõe de duas hydraulicas de ferro, de força de 40 cavallos, duas carduças cilindricas, duas cardas continuas, muitas machinas de fiação. Todos os machinismos de mais importados teem vindo das melhores fabricas da Belgica, Inglaterra e França, exceptuando as rodas hydraulicas, que foram fornecidas pela fundição do Porto. Todas estas fabricas e mais duas que se projectam estão situadas na margem occidental da ribeira de Pera, que tem a sua origem cerca de 6 kilometros ao norte das mesmas fabricas.

« Foi considerado de grande gala o dia 9 do corrente mez, por ser o anniversario da entrada do exercito libertador na cidade do Porto. Houve feriado em todas as repartições publicas. A cidade invicta celebrou dignamente tal anniversario. As musicas tocaram ao alvorecer, ás portas dos respectivos quarteis, e as tropas de guarnição fizeram o serviço de grande uniforme. Estiveram embandeirados todos os edificios publicos. Ao meio dia salvaram as fortalezas.

« Pelas 2 horas da tarde foi conduzida, desde os paços do conselho até á real capella de Lapa, a bandeira que pertenceu ao extincto batalhão de voluntarios da rainha, escoltada pelos veteranos da liberdade e quarenta praças do batalhão de caçadores n. 9. Os restos das valentes hostes que defenderam o Porto apresentaram-se uniformisados, com um ramo de oliveira nas bocas das espingardas.

« As 3 horas da tarde foi celebrado o *Te-Deum*, pronunciando o discurso gratulatorio o reverendo abbade de S. Christovão de Mafamude, distincto pregador regio. Terminada a ceremonia religiosa, houve grande parada de toda a guarnição no campo da Regeneração, á qual assistiu sua magestade el-rei, passando revista a cavallo acompanhado pelo Sr. Infante D. Augusto. Terminada a parada desfilaram as tropas pela rua do Almada, e passaram em continencia por diante da estatua de D. Pedro IV; sua magestade a rainha e os principes assistiram da varanda principal dos paços do conselho ao desfilar das tropas. O jantar real seguiu-se ao desfilar das tropas, indo S. S. M. M. depois ao theatro de S. João. A orchesta abriu com o hymno da carta que foi ouvido de pé e applaudido. Levantaram se vivas a familia real, a el-rei, á *carta*, á liberdade, a senhora duqueza de Bragança, a Victor Manoel, á casa de Saboya, ás idéas liberaes e á memoria de Sr. Pedro IV. No intervallo dos actos recitaram poesias os Srs. Guilherme Braga, Vieira de Andrade e Guerra Leal.

« Finda a recita, muitas pessoas acompanharam el-rei ao paço e no excesso de enthusiasmo despiram os casacos para el-rei passar por cima d'elles. El-rei agradeceu levantando um viva ao Porto. Houve illuminações publicas e particulares. A direcção da assembléa portuense deu um jantar a todos os voluntarios de caçadores 5 e da rainha.

« Sahira á barra a corveta *Estephania* e o vapor *Lynce*, para cruzarem na costa, afim de impedirem o desembarque de armamentos para os carlistas, em um navio partido de Anvers. Estiveram toda uma noite abertos os armazens do arsenal da marinha para abastecerem com a maior brevidade os referidos navios de guerra.

« Retirou-se de Portugal no dia 8 a S. M. rainha viuva da Suecia, irmãa de S. M. I. a senhora duqueza de Bragança. A illustre viajante foi á uma hora da tarde fazer as suas visitas de despedida a sua augusta irmãa. Recolheu ao hotel as 4 horas.

« As 7 horas sahiu para a *gare* do caminho de ferro do norte. Estavam alli para assistirem ao *bota fora* da augusta viajante o ministro do reino, ministro do Brazil, marquez de Rezende, visconde de Almeida e filhas, e ministro e consul da Suecia, secretario do ministerio do reino e outras pessoas de distincção. Diversas pessoas beijaram a mão daquella senhora. O respectivo ministro foi acompanhar a sua soberana até á fronteira de Portugal.

« Começou a vigorar no dia 1 do corrente o contrato publicado na folha official, e assignado em 22 de junho findo, entre os representantes dos bancos *Lusitano* e *Ultramarino* de Lisbôa, e *Commercial, União, Alliança, Mercantil* e *Nova Companhia Utilidade Publica*, do Porto, para os adiantamentos destinados ao pagamento das classes inactivas que não recebem por titulo de renda vitalicia. O encargo do vencimento destas classes foi fixado em 800 contos de rés para o anno economico de 1872 a 1873.

« Noticiei-lhes em tempo que a *Associação Commercial de Lisboa* representara ao governo pedindo para que o cabo submarino que hade ligar a Europa com o Brazil tocasse na ilha de S. Thiago de Cabo Verde em logar de ser na ilha de S. Vicente, fundando-se na importancia d'aquella ilha. A representação, indo a informar ao director geral dos telegraphos, o informe foi desfavoravel; pois que, diz o respectivo director, é S. Vicente ponto forçado onde tocam todos os vapores que fazem carreira para os portos do Brazil e mais pontos da America, lucrando muito mais o commercio com o estabelecimento alli d'uma estação. Os homens entendidos em assumptos d'esta natureza fallam a favor de tal opinião.

« O *Banco Nacional Ultramarino* tem estado a pagar o dividendo da divida hespanhola. Tem havido grandes ajuntamentos de povo, e ultimamente tem sido precise intervir a policia para conter a multidão. Teem sahido individuos com o fato rasgado e quasi abafado pelo calôr. Mais de 2,000 teem sido os portadores de titulos hespanhoes.

« E' esperado em Lisboa o notavel tribuno hespanhol Emilio Castellar. Esta noticia foi dada pelo Sr. Pinheiro Chagas, a quem o illustre republicano escreveu, elogiando-lhe o seu livro intitulado *Madrid*.

« Parece que será em breve remettida para o Maranhão a estatua colossal do estimado poeta brasileiro Gonçalves Dias, feita na officina do Sr. Germano José de Salles.

« A' commissão de beneficencia da freguezia de Santa Catharina de Lisboa. offereceu o Sr. H. J. Petit de Bruxellas, por intervenção do conselheiro Fradesso da Silveira, uma excellenta machina de costura, para que a mesma commissão possa fundar uma escola de costureiras machinistas. E' um valioso donativo, que denuncia o generoso coração do offerente. Ao asylo de certo que póde aproveitar muito uma tal machina.

« O Sr. Augusto Soromenho, lente do curso superior de letras e official bibliothecario da academia real das sciencias, foi fazer uma visita a Italia, França, Belgica, etc.

« No dia 9 teve lugar no picadeiro da Escola Polytechnica o primeiro leilão de gado cavallar. Teve pouca concurrencia, por se não terem feito os devidos annuncios. Entretanto appareceram excellentes cavallos, especialmente de tiro.

« O gado ovino da quinta da Granja produzio 1,060 kilos de lãa, a qual foi vendida ao dono da fabrica de beneficios de Campo Grande, na razão de 4$800 cada kilo.

« Acha-se em Lisboa o Sr. José da Silva Mendes Leal, ministro de Portugal em Madrid. Vem gosar de uma licença que lhe foi concedida pelo ministro dos negocios estrangeiros.

« Chegou a Lisboa e está hospedado no hotel *Leão d'Ouro* o Sr. D. Taribio Ruriz Jimenez, jornalista e socio da casa edictora de Hespanha de D. Dorregaray, que vem expôr as publicações de luxo da mesma casa, offerecendo-as ás pessoas que as desejam possuir pelo mesmo preço que custam em Madrid, apezar de se venderem em todos os outros paizes estrangeiros pelo duplo desse preço.

« Em Oliveiras de Aremées, houve no dia 7 tumulto popular por causa das novas medidas. Meia duzia de agitadores, desses que ha sempre em todas as povoações, levaram alguns centenares de pessoas a clamar contra o governo e autoridades, por não prohibirem o uso das antigas medidas. Foram presos alguns dos desordeiros. Reunio-se no dia 10 a commissão parlamentar de inquerito acerca da emigração. Estiveram presentes a maior parte dos deputados que compõem aquella commissão. O assumpto da sessão foi o exame e discussão das leis brasileiras e portuguezas, acerca dos contratos de colonisação e das passagens dos colonos a bordo de navios de vapor e de vela.

« A lei portugueza de 20 de junho de 1855 regulou a questão das passagens, e apenas prohibiu a sublocação dos serviços dos colonos.

« Por outro lado o governo brasileiro n'um regulamento, determinou que os contratos de passagens fossem observados conforme as leis do paiz da partida, se essas leis não fossem menos liberaes que a brasileira. Nesta hypothese seria conveniente regular, por lei especial, os contratos de locação de serviços em paiz estrangeiro e obter do governo do Brasil, que applique a esses contratos as mesmas disposições que já applicou aos de passagens. Resolveu-se a pedir pelo ministerio dos estrangeiros que os agentes consulares e diplomaticos enviem as leis sobre emigração e immigração no Brasil, Estados-Unidos, Inglaterra e Allemanha.

« O intendente da pecuaria no districto de Faro informou o governo de que lhe foi presente pelo governador civil uma cepa suspeita de *philoxeres* e que a tinha examinado, e alguns individuos da sociedade agricola do districto. Encontraram na face inferior d'uma folha, um ponto branco que se movia com grande rapidez, conseguindo-se a custo apanha-lo. Applicando-se lhe o microscopio, observou-se ser um bicho amarellado, côr de flôr de enxofre, comprido e formado de anneis de cabeça larga como a de um gafanhoto, com tres pares de patas dispostas ao lado do tronco, com as côxas mais grossas que o resto, com dous grandes olhos, onde se viam pontos escuros, com duas antenas mais grossas perto da cabeça e muito adelgaçadas para os extremos, negras e mais compridas do que as pernas, estando dobradas pelo meio. A commissão continúa com as suas analyses parecendo lhe ver a *philoxeres vastatrix*.

« Falla-se em que o patriarcha de Lisbôa resignará o seu cargo se o governo o não dispensar do pagamento de direitos de mercé. E' advogado do prelado o Sr. Dias Ferreira.

« Os Srs. Avellar & C. já enviaram para Paris alguns dos productos que lhes foram confiados por diversos expositores portuguezes para a exposição universal de economia domestica que vai inaugurar-se este mez no palacio da Industria d'aquella capital, e que durará até novembro do corrente anno.

A sociedade nacional d'*Encouragement des travailleurs industriels*, fundada em Paris, é que promove o annunciado certamen.

« Exportaram-se de Lisboa para França 116 volumes com pelles de cão, parte das quaes nos ha de ser remettida transformada em luvas.

« Ultimamente tem se dado cabo de mais de dous mil cães em Lisboa, com os bolos envenenados, e pela rêde municipal.

Publicam-se actualmente em Lisboa 12 periodicos quotidianos, sendo em Lisboa 8 de 10 réis;— no Porto publicam-se 6, sendo 3 d'aquelle preço: em Coimbra publicam-se 4 periodicos não diarios, em Vizeu outros 4, em Aveiro 2, em Braga 4, em Guimarães 2, em Beja 2, em Setubal 1, no Fundão 1, em Ponte de Lima 2, em Vianna 1, em Fornos de Algodres 1, em Valença 2, em Barcellos 1, no Algarve 1.

« Sahiram no dia 11 da alfandega duas caixas contendo quadros offerecidos á—Academia da Bellas Artes.—Vieram do Havre e valem 10,000 francos.

« Diz se que se verifica o accordo entre o nosso governo e o inglez na questão da escala alcoolica. Antes assim, porque era bem injusta a resistencia do governo inglez.

« Está concluido o projecto de uma ponte, systema mixto, no rio Sado.—O orçamento é de..... 6.000$000. Esta ponte tem 7 vãos de 19, e será de 70 metros de comprimento entre os encontros. A sua elevação sobre o ponto mais baixo do rio será de 11 metros sobre o terreno das margens de 3,20 metros. A altura do pavimento sobre a preamar das aguas vivas é de 2,70 metros. A largura é de 4,50 metros.

« Subio já á approvação do governo o projecto e respectivo orçamento para as reparações a fazer no viaducto de Samora Correia (Riba-Tejo), que faz parte da estrada districtal n. 79 de Benavente á estação do caminho de ferro de Sueste em Vendas Novas. O orçamento é de 4:871$000.

« Foi approvado pela junta consultiva de obras publicas o projecto do lanço da estrada districtal de Cascaes (Lisboa), por Cintra, ao Gradil, comprehendido entre o lugar de Nossa Senhora da Paz e o valle de Uge.

« O conselho de obras publicas approvou o projecto de ampliação do arco triumphal da rua Augusta. As obras estão orçadas em 15:000$000. E' diminuido o attico que assenta sobre as columnas que fazem parte d'aquelle arco, dando-lhe para isso maior base, afim de estar em proporção com a parte superior.

« As duas arcadas incluidas nas alas que sustentam as estatuas dos rios *Tejo* e *Douro* são transformadas em nichos com estatuas, e as janellas que correspondem ás mesmas arcadas são mascaradas com baixos relevos.

Estava destinado o dia 12 (hontem) para a inauguração solemne dos trabalhos do caminho de ferro do Minho. Assistem SS. MM., e o carrinho destinado á esta ceremonia é o mesmo que servio no caminho de ferro do norte. Ha idéas de estabelecer a estação principal no terreno occupado pelos quintaes das casas da rua do Sol e Fontainhas, ficando a frente para a praça da Batalha ao lado esquerdo da fonte. Deve ter sido um dia de grande festa no Porto.

« O ministerio da marinha requisitou ao das obras publicas 6 boccas de incendio para serem collocadas no grande edificio da cordoaria nacional a Junqueira, a 4 kilometros de Lisbôa.

« Vão ser constituidas no districto de Braga as commissões especiaes de expropriação dos terrenos que teem de ser cortados pela via ferrea entre Braga e Porto, nos conselhos de Barcellos, Braga e Villa Nova de Famalicão.—As que dizem respeito ao Porto já se constituiram, como lhe disse.

« De 24 a 30 de junho ultimo rendeu o caminho de ferro do norte a leste a quantia de........ 21:839$976 réis. Comparado este rendimento com o que houve em igual periodo do anno anterior, ha uma differença a mais de 1:261$740 réis.

« Parece estar escolhido pela respectiva commissão o local para o novo Hospital civil que se projecta. E' o alto de Santo Amaro á Junqueira proximo da tapada de Belém.

« Foi submettido á approvação do governo o projecto definitivo do lanço da estrada real n. 46 da Tondella á Covilhã, comprehendido entre Canella, na estrada real da Figueira a Mangualde, e a ponte do Tabua sobre o Mondego, na extensão de 5,519,90 metros. O orçamento total é de......... 21:560$000.

« Já começaram no Porto os trabalhos para a cobertura da praça do Peixe, estando quasi concluido um dos angulos da mesma praça

« Foi publicado recentemente um folheto interessantissimo com o seguinte titulo:

« ALGUMAS PALAVRAS *sobre a questão do trabalho nas colonias portuguezas de Africa e principalmente nas ilhas do S. Thomé e Principe.*

« Contém o projecto de representação da Associação Commercial e os pareceres dos Srs. Francisco Chamiço, Antonio José de Seixas, Manoel Simas, José da Costa Pedreira e José Abilio de Moraes. O projecto é assignado pelos Srs. José Ribeiro da Cunha, Francisco de Oliveira Chamiço, Antonio José de Seixas, José da Costa Pedreira, José Albino de Moraes, José Dionysio de Mello e Faro, Manoel Simas e A. A. Pereira de Miranda, que era o seu relator.

« E' muito importante, por sua competencia, o voto destes cavalheiros.

« Vai no dia 28 á praça para ser arrematado, o magnifico palacio que foi do conde de Farrôbo, no largo de Quintella, onde ha annos está o *Gremio Litterario*.

« O barão de Lagos partirá brevemente para Paris, com o fim de realisar diversas operações necessarias para a constituição definitiva do banco que pretende fundar.

« Uma correspondencia de Lisboa para uma folha do Porto diz que no principio da revolução carlista desembarcaram na praia de Ottavos, fora da barra, umas 17 mil armas destinadas aos carlistas. Do lugar do desembarque foram trazidas para Lisboa, passaram as barras da cidade e ficaram escondidas em duas casas. Estiveram assim bastante tempo escondidas, até que em pequenas porções foram expedidas para o sul do Tejo, e d'alli transportadas para Hespanha, onde entraram todas.

« Se os contrabandistas metteram em Lisboa 17000 armas sem ninguem as ver, continuava o mesmo correspondente, quanta carne, quanto vinho, quanta aguardente e quanto azeite fugirá ao enorme imposto do consummo de Lisbôa.

« Realmente a policia em Portugal custa cára e é feita assim, se isto é exacto. Uma das razões é porque se lhe paga muito pouco apezar de custar muito dinheiro.

« Lia-se ha tres dias no *Diario Popular* (de Lisboa):

« Em vista do accordo feito com diversos correios estrangeiros. as correspondencias procedentes da America do sul com destino para França, Inglaterra, Belgica, Allemanha, Austria e Italia, trazidas a Lisboa por vasos mercantes, são enviadas ao seu destino pela primeira expedição da mala por via de terra, em logar de ficarem retidas até lhes affixarem a franquia competente. Resulta d'este accordo, que uma carta expedida do Brazil por via de Lisboa, póde chegar á Allemanha ou a Italia tres ou quatro dias mais cedo do que sendo enviada por via de Bordeos, Southampton ou Liverpool.

« Correu em Lisboa que tinha fallecido o Duque de Saldanha. Mas logo se desmentio o boato. O Duque está ainda no estrangeiro.

« Tambem hontem se espalhou que o ministro do reino recebera telegramma de Coimbra participando-lhe que dous lentes da Universidade haviam sido assassinados... por estudantes. Esta insolita noticia não se acreditou geralmente.

« Lê-se n'um jornal de Lisboa de 12 do corrente:

« Está em Lisboa o sr. dr. Antonio Januario de Faria, lente da faculdade de medicina da Bahia, e um dos cavalheiros que mais honram a classe medica do Brazil. S. Exc. tem por vezes visitado a Europa, e não só em Portugal como em França, Inglaterra e Allemanha, tem deixado gratas recordações do seu cavalheirismo, fino trato e superior intelligencia. Desta vez trouxe-o a Lisboa a impressão, na imprensa nacional, da sua excellente obra: *Apontamentos para o estudo de clinica medica. Lições feitas no Hospital de Misericordia da Bahia.*

« O *Ensino Livre*, semanario da instrucção publica publicou no seu numero 40 a semana passada, com o titulo de *Uma carta a Lucilio*, uma excellente epistola do erudito reitor do *Gymnasio Provincial* dessa cidade, o nosso bom amigo Sr. conego Rochael de Medeiros ácerca da educação da mulher, e da serie de artigos publicados no dito jornal com a denominação de CARTAS DE LUCILIO. Nesta breve apreciação, assás lisongeira para *Lucilio*, (que me incumbe de agradece-la,) revela-se quanto o Sr. Rochael de Medeiros se tem dedicado de coração ás cousas do ensino com a maior competencia, e quanto amor consagra a estas interessantes questões.

« Diz o *Ensino Livre* que *as cartas de Lucilio* vão brevemente ser coordenadas em livro.

« Não direi que é boa nova, nem má. Conheço muito de perto o autor para que diga ou possa louva-lo. Mas sei que se consagra a estes estudos ha muitos annos, e que as referidas *cartas* tem sido aqui lidas, o que já não é pouco n'uma capital que tem muito que ler, ou n'um paiz onde pouco vagar ha geralmente para leituras desta ordem.

« Chegaram os navios: á Lisboa — a 27 *Gratidão* de Pernambuco, a 8 *Lisbonense* (vapor) do Maranhão e Pará, a 10 *Ligeiro* do Pará; ao Porto — a 26 *Adelaide* do Pará por Lisboa, a 2 *Social* de Pernambuco por Vigo, a 7 *Nova Palmeira* do Pará por Lisbôa, a 8 *Formosa* do Maranhão, e a 11 *Diana* de Pernambuco por Lisboa.

« Sahiram os navios: de Lisboa — a 7 *Bragança* (vapor) para o Maranhão, a 10 *Maranhense* (vapor) para o Pará e Ceará; do Porto — a 6 *Cidral* para o Pará.

« Está apenas á carga para o Pará a barca *Ligeira*. »

MUTILADO

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

— O presidente Grant declarou no senado que o secretario de estado o Sr. Fish procedera muito a seu contento no negocio do *Alabama*,

Vai ganhando terreno, segundo participam de New-York a candidatura de Horacio Greeley á presidencia.

— A emigração allemã para os Estados-Unidos augmenta cada vez mas. Recentemente houve uma semana em que chegaram vinte mil emigrantes. No semestre anterior emigraram para a Allemanha trinta e oito mil allemães.

— A policia autorisou a procissão dos protestantes que se devia realisar a 12 de julho, se tomou providencias para manter a ordem.

— Tem sido muito intenso o calor em New-York e outras cidades americanas. A mortalidade tem triplicado; n'uma semana morreram 1569 pessoas; a mortalidade é maior entre as creanças.

O coronel Ryant chefe dos flibusteiros embarcados no vapor *Fannie* não foi fusilado como se dizia, conseguiu escapar com 24 companheiros e chegou a Nassau. O vapor segundo se affirma foi quimado, o carregamento apresado, e parte da guarnição prisioneira ou fusilada.

—Um crusador americano aprisionou nas aguas americanas um corsario cubano. O governo ordenou que se detenha em New-York o corsario para se proceder a um inquerito.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reuniu-se hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Brito. Fez-se a leitura da acta da sessão anterior que foi approvada. O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do Sr. D. Luiz da Silveira acceitado e agradecendo o titulo de socio honorario.— Inteirado.

Passou-se a 1ª parte da ordem do dia: discutio-se e foi approvado o relatorio do Sr. ex-thesoureiro, sendo ainda adiados os relatorios dos Srs. secretarios.

Passando-se a 2ª parte: discussão da these relativa á origens da palavra, oraram os Srs. Bandeira de Mello, B. Chaves e F. Borges, depois do que foi julgada discutida a these.

O Sr. A. Meira deu o desenvolvimento sobre a sua these: *Haverá n'alma uma faculdade pela qual possa julgar com certeza entre o bem e o mal?*

Procedeu-se a um novo sorteio, e foi sorteada a these do Sr. F. Borges: *Será licito resistir ás ordens do poder publico, quando ellas forem manifestamente contrarias ás leis e aos interesses do paiz?*

Encerrou-se a sessão á 1 da tarde.

PARA O SUL DO IMPERIO.—A' bordo do *Douro* passaram hontem para a côrte, vindos da Europa, os Exms. Srs. conselheiros Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque e sua Exma. familia, e Manoel de Araujo Porto-Alegre, ministro brasileiro em Portugal.

SS. Excs., nas poucas horas de demora em terra, visitaram o gymnasio provincial, ficando satisfeitos do asseio, bôa ordem e regularidade da marc[ha] do estabelecimento.

VAPORES DE SOUTHAMPTON.—A directoria desta companhia resolveu elevar á duas viagens por mez o serviço para o Brasil, sahindo o primeiro vapor a 31 de agosto.

GENEROS DE ESTIVA.— O *Douro* trouxe 6 caixas com queijos a J. J. Alves, 16 a L. J. da Costa Amorim, 48 a ordem, 30 a J. J. Gonçalves Beltrão, 50 a Souza Bastos & C., 27 a A. F. Corga. 65 a J. M. de Barros & Filho, 40 a Monteiro Rocha & C., 1 a J. P. do Valle.

COROA BRILHANTE.—A este armazem de joias da rua do Cabugá n. 11, canto da rua do Barão da Victoria, acaba de chegar um lindo sortimento de joias, entre as quaes alguns medalhões (cassoletas), de onix, com lettras e flores cravejadas de diamantes. Este armazem conserva-se aberto até as 8 horas da noute.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os dos Srs. Knowles & Foster e Pinto Leite & Sobrinhos, de Liverpool e Londres, em data de 12 do corrente ás 10 horas da manhã, dizem o seguinte:

« O algodão está calmo com baixa sobre os preços: de 10 1/4 a 12 1/2 os de Pernambuco, de 9 7/8 a 10 5/8 da Parahyba, de 9 3/4 a 10 3/8, os de Maceió, de 10 1/8 a 12 os do Maranhão, de 9 3/8 a 11 3/4 os do Rio Grande do Norte, e a 10 7/8 os do Ceará.

» O assucar frouxo com baixa do 1 shilling sobre os preços: de 28/ a 30/6 o branco, 26/ a 28/ o louro, a 21 a 25/6 o mascavado.

» A borracha do Pará muito firme, e com tendencia a subir, aos preços de 3/1 a 3/1 1/2 a fina, 2/7 a 3/0 1/2 a mediana, 2/4 a 2/6 a ordinaria.

« O café firme de 72/ a 75/ o do Rio, de 68/ a 72/ o da Bahia, e de 70/ a 72 o do Ceará. »

IMPORTANTE.—Lemos na *Correspondencia de Portugal*:

« O filho mais velho do primeiro ministro da Inglaterra, Mr. Gladstone, converteu-se á religião catholica, sendo baptisado pelo arcebispo de Westminster.»

MERCADO MONETARIO DE LONDRES. — Do boletim commercial dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos, em 8 do corrente, extrahimos o seguinte:

« Tem havido boa procura para dinheiro como é sempre de costume no fim do primeiro semestre do anno, e por consequencia os descontos tem-se conservado firmes á taxa do banco de Inglaterra, que continúa sendo de 3 0/0.

« O influxo de ouro tem continuado, porém tem havido ultimamente tambem bastantes sahidas de imerario com especialidade para Allemanha; comtudo a reserva metalica do banco de Inglaterra tem augmentado sendo em 28 do proximo passado de £ 24,552:319, mas em 5 do corrente só 24,065:094 tendo nas mesmas datas notas em circulação no valor de 25,213:525 e 26,447:155 respectivamente.

« Consolidados estiveram no principio da quinsena de 92 5/8 a 3/4, baixando depois para 92 3/8 a 3/2, porém ultimamente teem recuperado e hoje fecham de 92 3/4 a 7/8.

« Fundos estrangeiros teem sido affectados na maior parte á vista do projectado novo emprestimo francez, e os que mais teem soffrido teem sido os das republicas da America do Sul.

« Abriram-se subscripções para varias emprezas no montante de £ 5,680:000 e $ 30 000:000. Organisou-se um banco denominado « The Commercial Bank of the River Plate » com um capital de £ 1,500:000, em 74:930 acções. Houve transacções de £ 2 a 2 1/2 de premio, porém baixaram depois para £ 1 a 1 3/4 premio.

« As acções de bancos teem estado firmes. Cotamos as do English Bank of Rio de Janeiro de 2 1/4 a 2 3/4 premio, New London & Brasilian Bank 8 a 9. London & River Plate £ 14 a 15 de premio.

« Bahia e S. Francisco Railway 20 a 20 1/2, Recife e S. Francisco Railway 104 a 107, S. Paulo 101 a 103.

« Na casa central de banqueiros as liquidações diarias durante a semana finda em 28 do proximo passado sommaram em £ 89 449:000
e na finda em 5 do corrente em £ 142,045:000

Total £ 231,494:000

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres:

5 0/0 de 1865	de 97 1/2 a 98 1/2
5 0/0 de 1871	de 98 a 99
4 1/2 0/0 de 1863	de 88 a 90

NAVIO ENCONTRADO. — Pelo vapor inglez *Gladiator*, entrado ante-hontem da Europa, communicou o seu respectivo commandante no dia 19 do corrente na lat. 3° 45' N. e long. 27° 12' de Greenwich, com o patacho portuguez *Anna*, que procedente de Lisbôa contava 33 dias de viagem, com destino á Santos. Tudo ia bem a bordo.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 13ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual corre no dia 27.

PASSAGEIROS.—Chegados da Europa no vapor inglez *Douro*:

Mr. G. O. Mann, Miss Vhite, Miss Mould, M. Pereira da Cunha, Mr. William Alexander Campball, M Francisco Banlitrzan, Mr. Walter George Isard, Giacomo Schetinno e um filho, Francisco Palumbo, Pietro Visconte, Manoel Antonio P. y Alonso, Albino Pinho de Basto, Revd. José do Rego Pereira, Francisco dos Reis do Amaral, Domingos José Rodrigues, Francisco F. Bernardes, José Maria Iglerico, José Santos, José Cio, Manoel Moreira de Araujo, Arminio Rodrigues, José Maria de Andrade, Antonio Joaquim Pacheco, Arthur de Carvalho e Mello, Antonio José de Lima, Francisco José Gonçalves, Manoel da Cruz Cação, José da Cruz Cação, Maria da Rosario, José Martins Augusto Lima.

— Sahidos para os portos do sul no mesmo vapor:

Marietta Alfieri, João Pedro Vallier, Formini, R. F. Guimarães, João Roberto, sua mulher, um filho e uma criada, Bernardino de S. Pontual, Ulrico Keller, sua mulher, 1 filho e uma criada, Dr. J. O. de Cerqueira.

— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

João Victorino Filho, Avelino Araujo Bezerra, Severo escravo, Manoel Lopes Angelo, Benjamin F. Sá Cavalcante, Joaquim Rego, Marcelino Gonçalves Araujo, José Fernandes S., Gusmão Guimarães, José Antonio Gonçalves Rocha, Joaquina escrava, Antonio Baptista D., Antonio Santos Oliveira, Francisco Barroso Junior, Roberto escravo, Pedro Lopes Mendonça, M. Mesquita, Francisco Xavier.

— Seguem para o norte no vapor *Ceará*:

Coronel João do Rego Barres, 1 cabo e 1 soldado tenente Leopoldo Francisco da Silva, Bonifacio A. de Fontes Neves, tenente-coronel Antonio Gonçalves Lima e 1 escravo, João Meireles de Souza Ramos, João R. Rangel, Julio Moreira de Barros, Henrique de Sa Antunes, Alfredo A. de Souza Leão, H. A. Crause, João Duarte Carneiro Monteiro, G. Braud, 1 disertor, 2 praças de policia, e Antonio Teixeira de Mendonça.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 24 de julho de 1872:

Existiam (presos) 329, entraram 6, sahiram 10, existem 325.

A saber: nacionaes 226, mulheres 12, estrangeiros 39, escravos 45, escravas 3, total 325.

Allimentados á custa dos cofres publicos 277.

Movimento da enfermaria no dia 24 de julho de 1872:

Tiveram baixa:

João Antonio dos Santos, syphilis.

Miguel, escravo de Manoel Thomaz de Jesus, indigestão.

Tiveram alta:

Antonio da Silva Pinto.

José Rufino Pereira.

Jeronymo, escravo de Antonio Francisco.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 de julho de 1872.

Joaquim Soares Moura, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José: hydropesia.

Maria Ignacia dos Prazeres, preta, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Manoel Justino de Souza, preto, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

José D. Gomes, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, S. José; phtysica pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; dyarrhéa.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Torno a affirmar, e o faço sob palavra de honra, que nunca tive, nem quiz ter entrevista alguma com o Sr. Alfredo Martins de Barros, que não conheço, nem desejo conhecer; sabendo sómente que é a creança, que vi algumas vezes, ha uns dez annos, em casa de seu tio e padrinho, o Sr. Antonio José Silva do Brazil.

Eu estava preparado para dar ao Sr. Alfredo,—que, segundo me consta,—affirmou ter eu ido a seu armazem, no dia 18 do corrente, e haver tido com elle uma *entrevista*, a resposta que me parecia merecer; mas vejo que o rapaz, que nem ao menos sabe como se escreve o termo—*visita*—, e póde ignorar o que significa—*entrevista*—não, fez, mais do que assignar a declaração, que foi publicada no *Diario de Pernambuco* de hoje, sem duvida escripta pelo *figurão*, cujo retrato se acha em um dos salões da Ordem 3ª de S. Francisco desta cidade.

Se o Sr. Alfredo *sinceramente* se admira de minha coragem em repelir a mentira, me faz justiça: o mesmo quereria eu poder dizer delle,

O que admira, é que lhe tivessem feito assignar uma declaração em que se dizia que—*todo o homem de bem deve fugir de entrar em polemicas pelos jornaes;* o que exclue de serem considerados como taes todos esses que tem corrido á imprensa, mesmo para desmacarar *mentirosos*!!

Eis o que por agora tenho a dizer: o mais será judicialmente.

Recife, 25 de julho de 1872.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca

Este *Diario*, em seu numero de 23 do corrente, deu publicidade á um communicado do centro da Parahyba, com assignatura de J. Pires Ferreira. Em tal communicado é accusado de maneira injuriosa o Sr. Dr. José Paulino de Figueiredo, muito digno juiz de direito de Souza, de envolta com o juiz municipal do termo, a pretexto de patronato a um seu parente, por supposto crime de *seducção á uma viuva*.

Quem lêr o communicado á que nos referimos não precisará de perspicacia para conhecer que a paixão cega aquelle que o assigna, mas nesta provincia não sendo talvez bem conhecido o caracter do illustrado Sr. Dr. Paulino, convém que não fique sem um protesto a virulenta accusação. Duas palavras, pois, e nada mais.

J. Pires Ferreira apresenta o Sr. Dr. José Paulino como seu rancoroso perseguidor, a valer-se de sua posição para desmoralisa-lo, á vingar-se torpemente em si, por sua opposição aos desmandos do redactor, parente do honesto juiz de direito. D'ahi, mandados illegaes de penhora por parte da fazenda publica, quando o communicante que confessa á fazenda dever, *já havia remettido com saccos de lãa com destino a capital, para tal pagamento*.

Esse Sr. J. Pires (á quem não conhecemos) deixa bem claro que tem pretenções á importancia local, que aspira os fóros de formador de partido, que quer ser entidade na aldeia.

E d'ahi seu odio ao digno juiz de direito de Souza, com quem se diz antigamente relacionado. Não temos que ver com taes pretensões; mas o que não admittimos é que, contrariado, se atire ao Sr. Dr. José Paulino.

O actual juiz de direito de Souza, caracter sizudo, talento conhecido, politico honesto, vantajosamente apreciado na capital do imperio, deputado independente na assembléa geral em mais de uma legistura, um dos poucos homens publicos que nada hão ganho com a politica, que não transigem com suas idéas, porque as tem, o Sr. Dr. José Paulino está acima de qualquer accusação que por ventura, por contrariedade á seus interesses, possa convir aos J. Pires Ferreira trazerem contra si pela imprensa, por motivos de *seducção á viuvas*.

Se se tratasse de um caso grave, de um facto realmente criminoso, talvez esse importante aldeião não accusasse; mas ferido em suas pretenções e não podendo vir á imprensa sem uma base para levantar o edificio das perseguições com que quer jogar, ei-lo que busca por motivo, o que? *seducção á uma viuva*!... Pois legalmente, uma senhora viuva é individualidade seduzivel?

Entre o que diz o communicante de S. José dos Pinhaes e a vida publica, que já não vai curta, do juiz de direito de Souza, poderão haver duvidas? Entre um homem conhecido, considerado por seu caracter e independencia, e o Sr. J. P. Ferreira, que vem accusa-lo com taes bases, em tal linguagem, haverá quem trepide?

Justus.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JULHO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—mascavado purgado 2$800 por 15 kilos, hontem.

Apolice—da divida provincial de 8 0/0-98 0/0.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 5/8 d. e do banco 24 1/2 d. por 1$000.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 385 rs. por franco.

Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 8 d/v. 1/4 0/0 de desconto, hontem.

F. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	849:430$165
Idem do dia 25.	23:130$225
	872:560$390

Descarregam hoje 26 de julho de 1872.

Barca ingleza—Kedros—mercadorias.
Polaca hespanhola—Mercedita—vinho.
Escuna norueguense—Mathilde—farinha de trigo.
Barca portugueza—Arabella—carvão.
Patacho nacional—Jaboatão — mercadorias sobre agua.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 24.	11:054$822
Idem do dia 25	466$520
	11:521$342

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	99
Idem idem com generos diversos	484
Somma	583

Importação.

— *Vapor inglez* GLADIATOR, *vindo de Liverpool e Lisboa, consignado a Johnston Pater & C., manifestou:*

Carga de Lisboa.

Alfazema 1 fardo a M. Alves Barboza. Alhos 20 caixas a Guedes de Araujo. Arcos 60 rodas a F. Ribeiro Pinto Guimarães. Arreios 1 caixa a P. A. Ferreira.

Batatas 71 caixas e 350 meias ditas a Rabello, 300 1/2 a Aquino Fonseca, 200 a Rodrigues & Martins, 50 a Pereira Vianna.

Cabos de linho 8 volumes a Gonçalves Beltrão. Calçado 2 caixas a Pereira Arantes, 1 a Izidoro Bastos, 1 a M. F. Poças. Cebolas 250 caixas a Rabello, 50 a Aquino Fonseca, 20 a Guedes de Araujo. Cera em grumo 8 barricas a C. J. da Silva, 4 a Aquino Fonseca. Chouriças 20 barris a C. Alves Barboza.

Linha 2 caixas a Gonçalves Ferreira. Livros 1 caixa ao Dr. Drummond, 1 a J. J. Ramos, 1 a Vieira Ligo, 1 a Walfredo & Souza.

Maçãs 20 caixas a Guedes de Araujo, 20 a Lima & Reis. Medicamentos 14 volumes a Silva Faria, 11 á Pharmacia Central, 4 a Caors, 3 a Parente Vianna, 2 a M. Barrozo de Mello, 1 a C. G. de Breckenfeld, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Abreu Ribeiro.

Objectos de ouro 1 caixa a Gonçalves de Barros, 1 a Hyvernat. Ditos de prata 1 caixa a Lehmann Fréres.

Papel e lençóes 1 caixa a Ferreira & C. Pentes 1 caixa a Azevedo Maia e Silva.

Retroz 1 caixa a Azevedo Maia e Silva. Rolhas 1 fardo a Silva Faria.

Sanguesugas 2 caixas á ordem. Solla 4 fardos a Barros Junior & C.

Toucinho 40 barris a Aquino Fonseca.

Velas de cera 85 caixas a Aquino Fonseca, 65 a Oliveira Filhos, 50 a Izidoro Bastos, 20 a Rabello. Vidros 1 barrica a M. Alves Barboza.

Carga de Liverpool

Arreios 1 caixa a Wild. Armas 3 caixas a Parente Vianna. Arroz 100 saccos a Costa Amorim, 50 a Magalhães & Irmão, 50 a ordem.

Barrilha 30 latas a Fernandes da Costa, 20 a Aquino Fonseca.

Calçado 4 caixas a Lyra & Vianna, 3 a D. Teixeira Basto, 3 a Fernandes Lopes, 1 a Gonçalves Ferreira, 1 a Vaz & Leal, 1 a Wild. Canos de cobre 1 caixa a Rocha, Lima & Guimarães. Carneiros 2 a Ferreira & Matheus. Cerveja 50 caixas a Keller. Cevada grelada 20 barricas á ordem. Cuá 10 caixas a Magalhães & Irmão, 10 a Simpson & C., 8 á ordem, 5 a Monteiro Rocha, 1 a A. F. Corga. Chapéos 5 caixas a Cramer Frey, 5 a Monteiro Gregorio, 4 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 3 a Christiani, 3 a Araujo & C., 2 a Pinto da Silva & Cascão, 1 a Gonçalves Irmão, 1 a Silva & Cardoso. Ditos de sol 1 caixa a cada um dos seguintes: Adriano Castro, Monhard Mettler, Pereira de Mello, Rodrigues Irmãos & Guimarães e Wild. Chocolate 2 caixas á ordem. Cobre 23 folhas a M. dos Santos Villaça. Conservas 2 caixas a Cramer Frey. Couros 4 caixas a Lemos & Guerineau, 2 a Moreira Dias, 1 a Parente Vianna.

Elastico 1 caixa a A. F. d'Oliveira, 1 a Linden Weidmann, 1 a Sá Leitão & Coimbra. Estopa 18 fardos a Simpson & C., 12 a Christiansen, 10 a Bastos & Silva, 5 a Monteiro Gregorio.

Feno 54 fardos a Mills Latham. Ferragens 43 volumes a Power Johnston, 23 a Parente Vianna, 4 á Recife Drainage Company, 2 a Izidoro Bastos, 2 a Shaw Hawkes 2 á ordem, 1 a cada um dos seguintes: Araujo & C., Denker, D. Teixeira Basto, Cunha & Manta e M. dos Santos Villaça. Ferro 41 feixes a Vaughan, 6 barras a Power Johnston. Fio 2 caixas a Izidoro Bastos. Folha de Fandres 50 cunhetes a Mills Latham.

Gallinhas 6 a Ferreira & Matheus, 4 a Saunders Brothers, 4 á ordem. Genebra 100 caixas a Monteiro Rocha, 25 a A. Ferreira de Carvalho.

Linha 21 caixas a Power Johnston, 19 a Bastos Oliveira, 7 a Sá Leitão & Coimbra. Livros 4 caixas a De Lailhacar. Louça 16 gigos a Lightbown.

Machinas de arrolhar garrafas 2 caixas á ordem. Ditas de costuras 6 caixas a Almeida & Vianna. Machinismo 33 peças a Pereira Moutinho, 4 á companhia Pernambucana, 2 caixas a Kahn. Manteiga franceza 10 barris e 20 1/2 a J. J. da Costa Maia. Dita ingleza 14 caixas e 25 barris á ordem, 11 caixas e 20 barris a Prisco Barbosa, 4 caixas e 50 barris a Magalhães & Irmão, 12 caixas a A. Ferreira de Carvalho, 50 barris a Oliveira Azevedo, 25 a Silva Pinto Ferreira, 20 a Johnston Pater, 20 a Monteiro Rocha. Medicamentos 20 volumes á ordem. Mercadorias diversas 14 caixas á ordem, 13 a Parente Vianna, 10 a D. Teixeira Basto, 9 a Oliveira Sobrinho, 8 a Cramer Frey, 7 a Araujo & C., 5 a Souza e Sá, 4 a Faria Irmãos, 4 a Bastos & Silva, 4 a Wild, 4 a Wialt, 3 a Monteiro Gregorio, 3 a Pinto da Silva & Cascão, 2 a cada um dos seguintes: Moreira Dias, Linden Weidmann, Carvalho Guimarães, Rabe Schmettau, Pereira de Mello, Sá Leitão & Coimbra, Costa Irmãos, Basto Oliveira, Monhard Mettler e Vaz & Leal, 1 a cada um dos seguintes: A. C. de Abreu, Ferreira & Matheus, Vaz Junior, Leiden, Christiansen, Rocha e Silva, Moura Pereira, Izidoro Bastos, Gonçalves Ferreira, Bourgard e Faria. Moveis 3 caixas á ordem, 1 a Keller, 1 a Santos Aguiar.

Objectos para gaz 6 volumes a Simpson & C. Ditos para gaz e agua 22 volumes á companhia de Santa Thereza. Ditos de estrada de ferro 6 caixas á via ferrea do Recife a Caxangá.

Papel 5 caixas a Bastos Oliveira, 2 a Monteiro Gregorio, 2 a Vaz Junior, 1 a Sampaio Peixoto. Perfumarias 4 caixas a Alcoforado Vieira, 1 a cada um dos seguintes: Amaral Nabuco, Basto Oliveira, Bohres, Motta Lemos e Parente Vianna. Piano [illegible] a T. Simon Pimenta, 20 saccos a Martins Cunha. Porcellana [illegible] a Basto Oliveira. Pregos 2 volumes á ordem. Presunto 3 caixas a Christiansen. Provisões 2 [illegible] á ordem, 1 a Needham.

Queijos 10 caixas á ordem.

Roupa 1 caixa a Okell Bindloss.

Saccos de estopa 1[illegible] fardos [illegible] Simpson & C.

Tecidos diversos 191 volumes [illegible] Wialt, 134 a Keller, 109 a Ferreira & [Mat]heus, 99 a Bastos & Silva, 96 a Adam[son] Howie, 86 a Alcoforado Vieira, 82 a [Adri]ano Castro, 81 a Saunders Brothers, 75 a Rodrigues Irmãos & Guimarães, 73 a Silva & Cardoso, 67 á ordem, 57 a Cramer Frey, 54 a Phipps Brothers, 46 a Wild, 44 a Gonçalves Ferreira 36 a Braga Son, 32 a Carneiro & Nogueira, 31 a Monteiro Gregorio, 29 a Siqueira, 20 a Rabe Schmettau, 27 a Mills Latham, 25 a Monhard Mettler, 22 a Fernandes Lopes, 21 a Cunha & C., 20 a Okell Bindloss, 16 a Johnston Pater, 16 a A. C. de Abreu, 14 a Linden Weidmann, 14 a Mendes Azevedo, 13 a Gonçalves Irmão, 12 a Jefferies, 10 a Silva Barroca, 8 a Bohres, 8 a Burle, 7 a Pereira de Mello, 5 a Izidoro Bastos, 5 a Gonçalves Beltrão, 3 a Costa Irmãos, 3 a Araujo & C., 2 a Simpson & C., 2 a Henschel, 2 a Lopes Machado, 2 a Barros Junior, 2 a Vaz & Leal, 2 a Pinto da Silva & Cascão, 1 a cada um dos seguintes: Sá Leitão & Coimbra, Silva Cardoso & C., Arruda Irmãos, Lemos & Guerineau, Oliveira Sobrinho e Cantalice. Telhas 1 caixa a Christiansen. Tinta 6 barricas a Sá Leitão & Coimbra. Tintas 10 barris á ordem, 1 a Vaughan.

Velas stearinas 5 caixas a Wild. Vinho tinto 30 a caixas a C. O. Simpson. Dito Sherry 13 caixas a Wialt, 2/4 barris a Phipps Brothers.

Despachos de exportação no dia 24 de julho de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *Royal Arch*, para o Rio da Prata, carregaram: Saunders Brothers & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na barca franceza *Figaro*, para o Havre, carregaram; E. A. Burle & C. 12 saccas com 853 kilos de algodão.

— No navio inglez *Satenella*, para Liverpool, carregaram: Adamson H. & C. 172 saccas com 14,875 kilos de algodão.

— No navio norte-allemão *Maria*, para Cronstad, carregaram: Keller & C. 324 saccas com 12,626 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Alfredo*, para o Rio da Prata, carregaram: J. da Silva Loyo & Filho 30 barricas com 3,653 kilos de assucar branco.

— Na barca hespanhola *A. V.*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 650 barricas com 73,079 kilos de assucar branco.

— No lugar norueguense *Alegria*, para o Rio da Prata, carregou: F. de Paula Amorim 500 barricas com 14,397 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Vanda*, para Lisboa, carregou: Carlos Augusto Lozano 869 couros seccos salgados com 10,128 kilos.

Para os portos do interior.

— No lugar nacional *Amelia*, para Santos, carregou: Flavio A. de Barros 150 saccos com 8,814 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Riachuelo*, para Mossoró, carregaram: Cunha Irmão & C. 7 barricas com 1,051 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 24.	46:700$636
Idem do dia 25.	717$949
	47:418$585

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 24.	130:296$651
Idem do dia 25.	11:166$524
	141:463$175

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—14 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 15, carga algodão e couros; a companhia Pernambucana.

Bordeaux e portos intermedios—16 dias, vapor inglez *Douro*, de 2080 toneladas, commandante Thwaites, equipagem 130, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos-Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Santos—Patacho dinamarquez *Cito*, capitão P. M. Jensen, carga assucar.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco.

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS. N. 8.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6.° do titulo 3.° do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1.

Relação dos volumes que estão sujeitos ao consumo por terem permanecido neste armazem mais do prazo concedido pelo regulamento.

Marca G n. 186/200, 15 caixas de cha vindas de Liverpool no vapor inglez *Talisman* em 12 de setembro de 1871, consignada a Guimarães & Alcoforado.

Idem J M C L n. 414, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Mauricien* em 2 de outubro, consignada a M. Bernel.

Idem A J D n. 842, 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Santo André* em 13 de outubro, consignada a Antonio José Dantas.

Idem E A B & C em cima A M embaixo n. 130, idem idem consignada a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 131, idem idem.

Idem idem n. 132, idem idem.

Idem C P L & C em cima A F em baixo n. 150, idem em 14 de outubro, consignada a Carlos Pinto de Lemos & C.

Idem idem n. 152, idem idem.

Idem E A B & C n. 11,464, idem na barca franceza *Veridiana* em 30 de novembro, consignada a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 11,423, idem em 5 de dezembro idem.

Idem E A B em cima em baixo n. 11,479, idem idem, não declarado.

Idem triangulo A no centro n. 511, idem idem a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Idem A P n. 17, idem idem a E. A. Burle & C.

Idem idem n. 18, idem idem.

Idem idem n. 19, idem idem.

Idem V G n. 134, idem vinda na barca franceza *Colign* em 11 de dezembro, consignada a V. Guerineau.

Idem idem n. 135, idem idem.

Idem V. G. em cima e A F. em baixo n. 123, idem, idem idem.

Idem L & V n. 34, idem idem, consignada a Lyra & Vianna.

Idem V G n. 133, idem idem em 12 de dezembro, consignada a V. Guerineau.

Idem M J G B n. 13/15, 3 caixas de chá vindas de Liverpool no brigue inglez *Wich of the Teign* em 12 de dezembro, consignadas a Johnston Pater & C.

Idem Paton & C. sem numero, 1 embrulho vindo de Liverpool no navio inglez *Saterbek* em 8 de julho.

Idem Mills, Latham & C. idem, idem, idem.

Idem Albert Henschel & C idem, 1 volume vindo de Southampton no vapor inglez *Douro* em 27 de julho.

Idem Mills, Latham & C idem, 1 embrulho vindo de Liverpool na barca ingleza *Brilhante*, em 21 de agosto.

Idem Rawlison idem idem na barca ingleza *Cite of Candy* em 8 de setembro.

Idem João do Rego Lima & Filho idem, 1 embrulho vindo de New-York no patacho americano *James Miller* em 28 de setembro.

Idem Saunders Brothers & C. idem, idem vindo de Liverpool na barca ingleza *Woodville* em de outubro.

Idem Joaquim Antonio de A, idem, idem no vapor inglez *Olinda* em 21 de outubro.

Idem Keller & C. idem embrulho vindo do Havre na barca franceza *Bertha* em 2 de agosto, consignado a Keller & C.

Idem Narciso José Ferreira & [illegible] idem, idem embrulho vindo de Liverpool na barca ingleza *Woodville* em 11 de outubro.

Idem S C C idem vindo de Antuerpia, no patacho allemão *Zwei Gebruder* em 28 de outubro.

Idem C e I atravessando-o idem, idem, á ordem.

Idem triangulo C J & G no centro e P em baixo, idem, idem idem.

Sem marca idem, 1 volume vindo de Liverpool na barca ingleza *Imogene* em 20 de outubro.

Marca L & S n. 1/10, 1 embrulho vindo de Hamburgo no patacho dinamarquez *Anna* em 14 de novembro, consignado a Loureiro & Simões.

Idem triangulo B no centro n. 11/50, idem idem, consignado a João Martins de Barros.

Idem P W em cima H em baixo n. 29, idem vindo de Liverpool no vapor inglez *Crisolite* em 15 de novembro.

Idem Basto Oliveira & C. sem numero, idem idem.

Idem Simpson & C. idem, idem idem no brigue inglez *Rosalie* em 17 de novembro, consignado a Simpson & C.

Idem J A P n. 13/17, 1 caixinha vinda de Hamburgo no patacho norte allemão *Maria* em 22 de novembro, consignada a Sá Leitão & Coimbra.

Idem Ferreira & Matheus n. 2,601/8, 1 embrulho vindo de Southampton no vapor inglez *Neva* em 25 de novembro.

Idem K & C. n. 322, idem vindo de Hamburgo no patacho norte-allemão *Avance* em 4 de dezembro, consignado a Keller & C.

Idem C & S em cima S L & C. em baixo n. 1/10, 1 caixa idem idem em 5 de dezembro, consignada a Sá Leitão & Coimbra.

Idem Adamson H. & C. sem numero, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Talisman* em 6 de dezembro.

Idem O B n. 4.860, 1 embrulho vindo de Liverpool no brigue inglez *Witch of the Teign* em 6 de dezembro, consignado a Otto Bohres.

Idem Mills, Latham & C. sem numero, idem idem.

Idem K & M em cima. P em baixo n. 8,731/35, 1 embrulho vindo do Havre na barca franceza *Colign* em 11 de dezembro, consignado a Keller & C.

Idem Joaquim Antonio de Araujo & C. sem numero, idem vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator* em 18 de dezembro.

Idem Porphirio Machado idem, 1 embrulho vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator* em 18 de dezembro.

Idem Carneiro & Nogueira n. 2, idem vindo de Southampton no vapor inglez *Boyne* em 26 de dezembro.

Idem J A A & C. sem numero, idem vindo de Hamburgo no brigue dinamarquez *Aster* em 27 de dezembro, consignado a Joaquim Antonio de Araujo.

Idem quadrilongo K no centro, P ao lado idem, idem vindo de Liverpool no vapor inglez *Ariel* em 25 de dezembro.

Idem Basto Oliveira & C. idem, idem idem.

Idem Monteiro, Gregorio & C. idem, idem idem.

Idem J. Carrere idem, 1 lata vinda do Rio de Janeiro no vapor inglez *Neva* em 29 de dezembro.

Idem A F C n. 10/29, 1 embrulho vindo de Hamburgo no brigue dinamarquez *Aster* em 29 de dezembro, consignado a Antonio Ferreira de Carvalho.

Idem A F n. 148/159, 1 caixinha vinda de Liverpool na barca ingleza *Hermione* em 30 dezembro.

Alfandega de Pernambuco, 20 de julho de 1872.
—Servindo de inspector, *Pedro Lopes Rodrigues.*

DECLARACOES.

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para fazer o lançamento da decima urbana e mais impostos das freguezias de S. Fr. Pedro Gonçalves e Santo Antonio para o exercicio de 1872 a 1873, dará principio aos referidos lançamentos no dia 22, pelo que faz saber aos inquilinos dos predios para que tenham seus recibos e arrendamentos a mão, afim de por elles se fazer o lançamento, e não se attendendo aos que parecerem dolosos ou lesivos á fazenda, fixando-se neste caso o preço provavel do arrendamento que poderia render em relação a capacidade e localidade delles em aluguel pagos por outros semelhantes.

1ª secção do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
João Pedro de Jesus da Matta.

— O abaixo assignado, conferente do consulado provincial, tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder ao lançamento da decima urbana e impostos decretados pela lei do orçamento vigente da freguezia de S. José do Recife, avisa aos seus proprietarios dos predios urbanos e donos de estabelecimentos, que tenham promptos os seus recibos e mais documentos no que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade seus trabalhos, dando principio no dia 24 do corrente. Mesa do consulado 20 de julho de 1872.

Servindo de lançador,
João Baptista do Rego.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 8 de agosto proximo vindouro a arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua preta, orçada em 968$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 24 de julho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, avisa aos senhores proprietarios de predios urbanos e donos de estabelecimentos das freguezias dos Afogados, Poço da Panella e secções da Varzea e Jaboatão, que tendo sido nomeado por portaria do Sr. administrador para proceder aos differentes lançamentos dos impostos decretados pela lei do orçamento vigente, pelo que pede aos mesmos senhores que tenham promptos os seus recibos e mais documentos inherentes ao que diz respeito, afim de que possa proceder com regularidade e sem vexame das partes, dando principio aos seus trabalhos pela freguezia dos Afogados.

Mesa do consulado provincial 22 de julho de 1872.

O lançador,
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos locatarios dos predios urbanos das freguezias da Boa-vista e N. S. da Graça, que no dia 23 do corrente mez dará principio aos lançamentos da decima e mais impostos para o anno vigente de 1872 a 1873, e que no acto do lançamento devem apresentar os seus recibos e contratos de arrendamentos dos referidos predios, á vista dos quaes tem de ser fixada a quota dos ditos impostos. E para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

Consulado provincial 20 de julho de 1872.

O lançador,
Joaquim de Gusmão Coelho.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 25 do corrente ás arrematações dos impostos provinciaes (menos o dizimo de gado vaccum) que se acham nas comarcas seguintes:

Boa vista por um anno	732$000
Cabrobó idem	732$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de julho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pelo presente são convidados, de ordem da Illma. junta administrativa, os parentes dos menores constantes da relação que se segue, para que em vista do disposto no artigo 45 do regulamento do collegio dos orphãos, os venham tirar do mesmo collegio onde não podem por mais tempo continuar.

Antonio [illegible]
filho do fin[ado] [illegible]
Maranhão [illegible]
Manoe[l] [illegible]
do Nasc[imento] [illegible]
Luiz [illegible]
[illegible]

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Faço constar a quem convier que o Illm. Sr. director geral interino tem designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 11 horas da manhãa para ter lugar no palacete á rua do Pedro Affonso, onde funcciona a Escola Normal, o concurso ás cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo masculino abaixo declaradas, bem como que o exame de verificação de capacidade annunciado para o dia 22 do corrente, fica adiado para quando for novamente designado.

Os alumnos mestres habilitados pela Escola Normal que quizerem oppor-se ás ditas cadeiras, deverão inscrever-se nesta secretaria na forma das instrucções de 11 de junho de 1859, até o dia 5 do mesmo mez.

As cadeiras são nas seguintes localidades:

Goyaninha, Camutanga, Timbaúba, S. Vicente, Angelica, Bengalas, Pedra Tapada, Canh[otinho], S. Benedicto, Pão-Ferro, Poço Fundo, Cimb[res], N. S. das Dores, Alagôa de Baixo, Garanhuns, Palmeira, Aguas-Bellas, Assurema, Buique, [Ti]ra, Brejo dos Padres, Varzea Redonda, F[lores]ta 1ª cadeira, Flores, Belmonte, Afogados da Ingazeira, S. José de Ingazeira, Varas, Cabrobó, Salgueiro Leopoldina, Ouricury, Serra-Branca, Granito Exú.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de julho de 1872.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente e Bahia

COMPANHIA DRAMATICA

COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ

Manuela Lucci

Sabbado 27 de julho

Segunda representação da excellente comedia em 3 actos:

OS ESTROINAS

O papel da Sra. Deuceville é desempenhado pela actriz Manuela Lucci e os de Carlos e Fremont pelos artistas Vicente e Bahia.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da graciosa comedia em 1 acto:

Os dous zurdos

Distribuição.

Raymundo	Sr. Bahia
Alfredo	Sr. Vicente.
Francisco	Sr. Camara.
Emilia	D. Emilia.

A's 8 1/2

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 27 de julho

A's 6 1/2 da tarde.

Ultima representação do excellente e muito applaudido drama em 4 actos, original brasileiro do distincto escriptor o Sr. conselheiro Alencar, intitulado:

MÃI

Segue-se a pedido, o interessante e muito applaudido dueto, original brasileiro, do inspirado poeta o Sr. Laurindo, denominado:

O ESTUDANTE E A LAVADEIRA

cantado pelo Sr. Florindo e a Sra. D. Felismina, que apezar de não fazer parte da companhia, obzequiosamente se presta, esta unica vez.

Terminará o espectaculo com a primeira exhibição, nesta capital, da muito graciosa comedia de costumes brasileiros, em 2 actos, original do espirituosissimo escriptor o Sr. Penna, intitulada:

A FAMILIA
E
A FESTA NA ROCA

Personagens.	Actores.
Domingos João, fazendeiro	Sr. Augusto.
Juca estudante de medicina	Sr. Peregrino.
Antonio de Pão d'Alho	Sr. Florindo.
Ignacinho, filho de Domingos	Sr. Senna.
Pereira, pandego da cidade	Sr. De Giovanni.
Silva, idem	Sr. Silva.
Capitão-mor	Sr. Pinto.
Um pregoeiro de leilão	Sr. Pontes.
Um imperador do Espirito Santo	N. N.
Joanna da Conceição, mulher de Domingos João	D. Olympia.
Quiteria, sua filha	D. Dorothéa.
Angela, curandeira	D. Isabel.
Engraçia, filha do capitão-mór	D. Henriqueta.

Lavradores, rapazes, moleques, negrinhas e caricatos de ambos os sexos.

Esta comedia foi representada no Rio de Janeiro immensas vezes; assim como em diversas provincias do Brasil, merecendo, pela sua especial originalidade, enthusiasticos applausos.

Para que o respeitavel publico faça uma idéa do que ella é, passamos a descrever o scenario, apparato e accessorios, que concorrem para darlhe extraordinario realce:

O 1º acto passa se em casa de Domingos João, na roça, e o 2º n'um arraial vendo-se ao levantar do panno o frontespicio da igreja, coreto, musica e mais tarde um carro enfeitado de flores e folhagens, o qual traz a familia de Domingos João para a festa; vê-se igualmente dous personagens que entram a cavallo, Foliões, imperador do Divino; havendo leilão de prendas burlescas e finalmente

Fogo artificial

que será queimado em scena.

Depois do fogo todos cantarão e dançarão um arrebatador

Fado brasileiro

Prepara-se o grande drama — Os sete infantes de Lara.

Principiará ás 6 1/2.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
FIGURAS DE CERA
EM
Tamanho natural
NA
Rua do Commercio n. 17

Primeiro andar.

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde as 10 da noute, e em dias santificados das 10 horas da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

A' noute durante a exposição o eximio pianista o Sr. Julio Poppe tocará diversas peças de seu repertorio.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

ILEGÍVEL

passageiros [...] da tarde do dia da sahida ; escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Adverte-se aos Srs. carregadores que não será permittido embarcar carga alguma para os referidos portos, sem que no acto de ser tirado no escriptorio da mesma companhia o competente bilhete de embarque, sejam entregues os respectivos conhecimentos devidamente sellados.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Bahia*, commandante Felippe, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 8.

Para o Porto

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, recebe carga a fretes commodos e tambem passageiros, para os quaes offerece muito boa accommodação : a tratar com Soares Primos rua do Vigario n. 17.

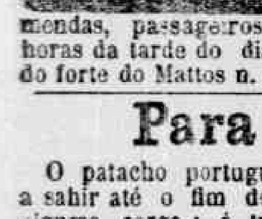
Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ; rua do Bom Jezus n. 57.

PARA'

Para o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Armında* por ter dous terços de seu carregamento prompto e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio do forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

O patacho portuguez *Olinda*, capitão Moraes a sahir até o fim do corrente mez, toma ainda alguma carga : á tratar com os consignatarios Monteiro, Gregorio & C., a rua do Bom Jesus numero 56.

Para o Rio Grande do Sul

segue impreterivelmente nestes dez dias o brigue nacional *Amelia*, ainda póde receber alguma carga : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus numero 57.

PARA O PORTO

Sabe com brevidade o brigue portuguez *União* ; recebe carga a frete commodo e passageiros : a tratar com Soares Primos, á rua do Vigario Tenorio n 17.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos, tratá-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beitrão á rua do Commercio n. 50.

LEILOES.

LEILÃO

Dous consollos, 2 marquezas e uma cama de ferro, massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

HOJE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, dos moveis acima, pertencentes á massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DA

Diversos moveis, louça, quadros e alguns livros

Espolio de Epifanio

O agente Martins fará leilão, a requerimento do Dr. curador geral dos ausentes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, de diversas mesas, quadros, livros, bahús, roupas e outros objectos pertencentes ao espolio de Epifanio, escravo.

HOJE.

No armazem da rua do Imperadar n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO

DA

loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12, massa fallida de José Antonio da *S*ilva *Ma*chado.

SEGUNDA-FEIRA 29 DO CORRENTE

O agente Martins [...] fará novamente a leilão por despacho do Illm. [...] Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, [...] a armação, pertenças e fazendas da loja de [...] miudezas da rua do Cabugá n. 12, pertencentes a massa fallida de José Antonio da Silva Machado ; ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DA

[...]ca da praça do Conde d'Eu n. 6,

[T]erça-feira 30 do corrente

O agente Martins fará leilão á requerimento do [tes]tamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado João [...] do Couto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz [pro]vedor de residuos, da armação vasilhame [...] drogaria da botica acima, a qual foi ha pouco te[mpo] sortida ; é bastante afreguezada e bem situada : os pretendentes podem entender-se com o referido agente que dará as informações necessarias.

O leilão [...] [ter lu]gar na mesma botica a praça do Conde d'Eu n. 6, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

DA

LOJA DE MIUDEZAS

A' rua da Imperatriz n. 54

Sexta-feira 2 de agosto
A'S 11 HORAS

O agento Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, á requerimento do inventariante, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, da loja de miudezas e todos os seus accessorios pertencentes ao espolie do finado Manoel Rodrigues de Almeida, sita á rua da Imperatriz n. 54.

Os Srs. pretendentes podem examinar antecipadamente a relação das fazendas, armação e mais artigos existentes no dito estabelecimento, e para este fim dirijam-se ao escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, onde se darão as informações necessarias.

O leilão será effectuado na dita loja, no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

DO

Brigue nacional Santo Amaro

Sabbado 27 do corrente.
A'S 12 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira, autorisado pelo competente dono fará leilão, por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do brigue *Santo Amaro*, ancorado neste porto, e consistindo em velas grandes e pequenas, joanêtes, traquetes de lona, 2 mastros com todos os suas pertenças, mastaréos, vergas, moitões, 1 relogio da bitacula, 1 glôbo para a mesma, 2 signaes, 1 sino de bronze, 1 escaler, 4 remos de faia, 2 de pinho, 1 canôa, 1 caldeira, 1 fogão com caixa, 1 mesa de camaras, bomba, guinchos, estôpa, ferragens e mais utensilios de bordo, os quaes por não achar-se presentes para exame dos Srs. pretendentes deixou-se de effectuar o leilão, o qual será impreterivelmente effectuado no dia acima declarado no armazem do Sr. Francisco Botelho de Andrade, sito á praça de Pedro I n. 6, (outr'ora rua do Brum ou largo do Chafariz).

LEILAÕ

DE

Um excellente predio de 2 andares e sotão no principio da rua do Pilar n. 23.

QUINTA-FEIRA 8 DE AGOSTO
A's 11 horas da manhãa.

O agente Oliveira, por intermedio de seu preposto Pinho Borges, venderá em leilão o predio acima mencionado, o qual se acha bem situado, podendo servir para um estabelecimento de molhados por ter um e paçoso pavimento terreo e pela posição em que se acha.

Os Srs. pretendentes terão todas as informações precisas no escriptorio do referido agente, sito á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

Quarta-feira 14 de agosto.
A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO.

O agente Oliveira por intermedio de seu preposto Pinho Borges, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão de diversas fazendas, pertencentes a massa fallida de Estevão Candido da Silva ; consistindo em chitas, madapolão, cambraias, chales, castores, baêtas, algodõeszinhos, lenços, balões, cobertores, chapéos para homens e muitos outros artigos que estarão patentes na occasião do leilão.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compraderes, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo ; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e salubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Cosinheiro ou cosinheira.

Precisa-se de um cosinheiro para casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3h.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio que compraram aos Srs. Fernandes & Rodrigues o seu estabelecimento de molhados, sito na rua Duque de Caxias n. 20, livre e desembaraçado de qualquer debito : quem se julgar com direito ao mesmo queira nestes tres dias entender-se com os Srs. Fernandes & Rodrigues, que os mesmos abaixo assignados não se responsabilisam por qualquer debito que possa apparecer. Recife 2h de julho de 1872.

Nogueira & Filho.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho [...] um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas [...] Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em [...] qualquer rua, com tanto que tenha [...] quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver o quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes [...] G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 664 com 5:000$, dous meios n. 1290 com 800$, dous meios n. 2053 com 300$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (12ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (13ª), que se extrahirá no sabbado 27 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

MADRISILVA

Praça da Independencia ns. 38-40

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre um bonito sortimento de miudezas, perfumarias finas, artigos de moda e luxo, tudo por preços muito razoaveis, e mais barato do que em outra qualquer parte, a saber :

Camisinhas, punhos e golinhas bordadas em cambraia e ricamente enfeitadas, fazenda inteiramente novidade.

Rico sortimento de fitas com franjas para cintos.

Gravatinhas ou lacinhos chinezes para senhoras, fazenda inteiramente nova.

Bonito sortimento de brincos, capellas, cruzes, botões para punhos, tudo de porcellana da China, fazenda de novidade, e só se encontra na Madrisilva.

Rico sortimento de leques de todas as qualidades, tamanhos e preços.

Rico sortimento de coques de cabello, o que se póde encontrar de melhor e bom gosto, por preços razoaveis.

Lindos enchovaes para baptisado.

Touquinhas e sapatinhos de setim e merinó.

Meias de seda fio de Escocia para meninos.

Espartilhos de todas as qualidades para senhora,

Completo sortimento de agulhas para crochet.

Filó de seda com bonitas ramagens para noiva fazenda muito nova neste genero : só na Madrisilva.

Ricas flores artificiaes para cabeça e chapéo.

Bonitos quadros para gabinetes com lindos desenhos.

Completo sortimento de mantas e gravatas pretas, setim branco e cambraia de linho.

Abotuaduras para collete, cornalina, crystal, etc., etc.

Lindo sortimento de guarnições para camisas.

Lindos botões de madreperola e outras qualidades para punhos, novidade.

Rico sortimento de franjas, galões, tranças de seda e de algodão para enfeite de vestidos.

Completo sortimento de fitas de todas as qualidades e larguras.

Bonito sortimento de fitas de velludo de todas as cores.

Perfumarias de todas as qualidades, e outros muitos objectos, que só á vista se póde comprar.

Não póde existir cabellos brancos em quanto houver na Madrisilva tintura de Mella Chromo, que tinge de preto, castanho e pardo.

ATTENÇAÕ

No dia 8 de julho de 1872 ausentou-se o escravo Joaquim, idade 28 annos, cabra, cabellos carapinha, alto, magro, tem olhos pequenos, umas manchas no rosto, que parece pannos pretos, julga-se ter ido para Caruarú por ter sido de lá e ter lá parentes, e tambem desconfia-se estar aqui ou na cidade e arrabaldes trabalhando de servente em alguma obra ; roga-se ás autoridades e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo e leva-lo ao engenho Larangeiras, freguezia de Una, ou ao Sr. José de Souza Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que será generosamente recompensado.

SEGUNDO LIVR

DE

LEITURA

PELO DR.

Abilio Cesar Borges

Edição de Paris — 1872

2$000.

Livraria franceza,

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos senhores socios effectivos deste gabinete á reunirem-se em assembléa geral, na sala das respectivas sessões, domingo 28 do corrente, as 10 horas da manhãa, para dar execução ao § unico do art. 48 dos estatutos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura 24 de julho de 1872.

Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretario.

— Desencaminhõu-se hontem (23) um preto que conduzia para a estação de Apipucos um sacco contendo cerca de 10 cuias de feijão, alguns pares de tamancos e mais dous embrulhos ; quem delle der noticia ou apprehende-lo será recompensado á rua do Rangel n. 10.

— Precisa-se alugar uma preta que seja engommadeira e quitandeira, agradando tambem se compra : na rua de Santo Amaro n. 2, taverna.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio que no dia 3 do corrente dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de taverna sito a rua do Motocolombó n. 24, que gyrava nesta praça sob a firma de Araujo & Maia, ficando todo activo e passive a cargo do socio José da Silva Araujo, e retirando-se o socio David da Silva Maia, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Afogados, 18 de julho de 1872.

José da Silva Araujo.
David da Silva Maia.

— Se o Sr. da rua da Madre de Deus n. 14 tem algum negocio com o abaixo assignado queira procura-lo na rua do Imperador n. 26, primeiro andar.

Antonio Affonso Moreira.

— A pessoa que annunciou querer achar uma casa para botar uma menina de 8 annos para aprender a coser, dirija-se á Olinda, rua do Amparo n. 13, que achará com quem tratar.

— Offerece-se uma mulher de idade para casa de homem solteiro ou de pouca familia : a tratar na rua da Penha n. 15.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se

o 3º andar da casa da rua do Amorim n. 39, com commodos para pequena familia ; a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.

São convidados os senhores accionistas a virem receber o segundo dividendo na razão de 24$ por acção. Pernambuco 8 de julho de 1872.

Os directores,
Luiz Duprat.
J. H. Trindade.
Luiz A. Siqueira.

— Os credores da massa fallida de Fernando Stepple da Silva são convidados a apresentarem com a maior brevidade possivel em casa dos administradores da dita massa á rua da Companhia Pernambucana n. 14 os seus titulos, afim de proceder-se a classificacão de creditos. Recife 10 de julho de 1872.

Os administradores,
Joaquim Dias dos Santos & C.

— Offerece-se um rapaz com pratica de fazendas e miudezas, para caixeiro de qualquer estabelecimento : quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes S. M. L.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de loja : na rua Nova n. 4 se dirá quem precisa.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em quatro quartos de n. 1339, e um bilhete inteiro de n. 1468 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (12ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 26 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta : vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que já foi visto na cidade de Olinda ; estes são os pontos aonde elle tem andado : quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
43—Rua do Barão da Victoria—43

Residencia á mesma rua n. 7, 2º andar.

Vaccina todas as quintas-feiras e domingos.

Gratis aos pobres.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher forra ou escrava que seja boa cozinheira e engommadeira para casa de familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Criada.

Precisa se alugar uma escrava, para cozinhar e comprar : na rua do Vigario n. 16, paga-se bom.

CASA DO OURO

Esta feliz casa acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes, dous meios de n. 2894 com a sorte de 10:000$000 da loteria n. 409.

Attenção

Desappareceu no dia 22 do corrente da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata de nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabellos carapinha aberto estrada, anda calçada, julga-se ter sido seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia ; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo anda a dita mulata : pede se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão da mesma e leva-la á rua acima mencionada, que será recompensado com a quantia de 50$.

Sociedade União Beneficente Maritima

De ordem do director são convidados todos os socios a comparecer em assembléa geral, sexta-feira 26 do corrente ás 7 horas da noute para tratar-se de negocios tendentes a mesma sociedade.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco, 24 de julho de 1872.

O 1º secretario,
Antonio Lopes Teixeira da Costa.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *P*edro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n: 29.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua Imperial n. 199.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite ; na rua Duque de Caxias, (Queimado) n. 89.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Direita n. 10.

AMA Na rua do Imperador n. 49 2º andar precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : a tratar á rua de Pedro Affonso numero quarenta, antiga rua da Praia.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava : rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e ensaboar : na rua da Gloria n. 184.

MAA Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar com perfeição : na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 55, primeiro andar.

Na rua da Aurora n. 67, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar, prefere se escrava e paga-se bem.

Precisa-se de uma ama de conducta afiançada para casa de familia, serviço interno, menos cozinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE PIANOS

Rua Nova n. 14, sobrado

ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO

partecipa aos amigos e ao respeitavel publico que acaba de abrir um grande deposito de pianos e officina para concertos, na rua e numero acima, onde sempre encontrarão pianos a venda dos seguintes fabricantes :

Erard.
Henrique Werzs,
Pleyel Wolff & C.
Blondel.
Amedée Thibault.

AFINADOR.

Na mesma officina encontrarão um perito affinador prompto a accudir a todos os chamados

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno : o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo ; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba ; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes : Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim ; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

Sitio.

Aluga-se um excellente sitio, na ladeira dos Mudos (Arraial) com commodos para grande familia, tendo muitos arvoredos de fructas, cocheira e banho, defronte do muro da machambomba : para tratar á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Medalhas milagrosas.

A COROA BRILHNATE, loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dores, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto, a 3$000 e para senhoras á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nezs de aço e tartaroga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noite até 8 horas.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Aos senhores de engenho

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se para administrar qualquer engenho, propondo-se a leccionar musica vocal e instrumental : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro para balcão e uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 1.

50$000

Na praça da Independencia n. 33 se dá de gratificação a quem apresentar a escrava Mariana, preta, de idade mais de 50 annos, bastante ladina, com falta de dentes, estatura baixa, tem sido por duas vezes encontrada com um balainho na rua da Aurora em direcção da via-ferrea, ou então em Santo Amaro ; em todo o caso parece que deve estar por aquellas immediações, está ausente desde 6 de fevereiro.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C , rua Duque de Caxias n. 57

PÃO ESPECIAL

e commum, todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá da forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo fei o de farinha especial ; assim como o pão chinez : na rua do Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

ATTENÇAO

Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes :

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça ; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d' onde veui para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

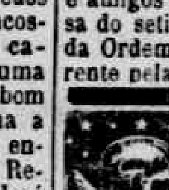
João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão de Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

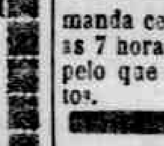
Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos, cozinha fóra e um pequeno sitio na Casa Forte : a tratar na rua Velha n. 84.

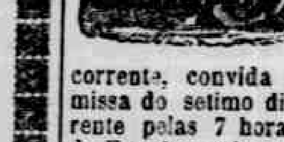


João da Motta Botelho, e seus irmãos agradecem cordealmente a todas as pessoas que dispensaram o favor de assistir ao enterro de sua chara e mui presada mana Anna Francelina Botelho ; e pedem as mesmas pessoas, seus parentes e amigos o caridoso obzequio de assistirem a missa do setimo dia que deverá ter lugar na igreja da Ordem Terceira do Carmo, sabbado 27 do corrente pelas 6 horas da manhãa.



José Martins Dias e Manoel Martins Dias convidam aos seus muito charos amigos para assistirem a uma missa por alma de seu finado e sempre chorado pai, o Dr. Vicente Martins que falleceu em Hespanha no dia 9 de julho passado, que manda celebrar no convento de N. S. do Carmo, as 7 horas da manhãa, no dia 31 do corrente mez, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Villa da Escada



Antero Joaquim dos Santos agradece a todos os seus amigos que compareceram ao enterro de sua presada mulher D. Isabel Ferreira dos Santos que foi dada a sepultura a 24 do corrente, convida aos mesmos para assistirem a missa do setimo dia que tera lugar a 29 do corrente pelas 7 horas da manhãa na mesma villa da Escada, pelo que se confessa summamente grato.

ATTENÇÃO

Aluga-se um sotão na rua do Rangel n. 54 : á tratar na rua da Praia n. 34 ; prefere-se uma pequena familia.

CAIXEIRO

Precisa-se de um de 12 a 14 annos com pratica ou sem ella : na rua do Rangel n. 77.

MUDOU-SE

A botica popular n. 77, da rua da Imperatriz para a mesma rua n. 69 e 71, continuam a funccionar, com quanto ainda não esteja prompta.

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos ; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte ; tambem se aluga pelos seguintes preços :

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Côrte de cabellos e barba,

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas : á rua 1º de Março n, 14, 1º andar, antiga do Crespo.

AO 56:660

Na rua de S. Jorge n. 56, precisa-se fallar com o Sr. Antero Augusto Peixoto de Alencar, que é empregado de repartição publica, é negocio que elle não deve ignorar e senão vier publicar-se-ha o negocio mais a miudo.

— Precisa-se de uma mulher para vender na rua, quer seja forra, ou escrava, paga-se bem : rua da Imperatriz n. 16, loja.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da CostaLeite

— Precisa-se de um trabalhador de refinação, na villa do Cabo: quem quizer dirija-se a mesma.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Lava-se e engomma se perfeitamente para homem: na rua da Gloria n. 84.

AO ARMAZEM DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, para cozer e engommar: a tratar na rua do Commercio n. 38.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma cór, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDIÇÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

FAZENDAS BARATISSIMAS

NA

Loja do Papagaio

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que acabam de receber um completo sortimento do que ha de mais moderno, em lãazinhas, alpacas, córtes de sêda e popelinas, tudo do melhor gosto, assim como: espartilhos, vestuarios para meninos de lãa enfeitados, véos de filó de sêda brancos e pretos, e mais.

Luvas de pellica branca.
Camisas bordadas para senhora.
Setins de todas as côres.
Sêdas pretas listradas.
Cretones para vestidos.
Damascos largos carmesim.
Camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas.
Cambraias brancas victorias para todos os preços.
Bramantes de linho e de algodão para lenções.
Madapolões inglezes e francezes de todos os preços e larguras.
Fazendas pretas de todas as qualidades como sejam: Crepe, cassas, merinós, bombazinas, cantão, princetas, alpacas e chitas.
Luvas branca de fio de Escossia.
Popelina branca lavrada.
Grosdenaples pretos finos.
Baptistas muito modernas.
Cretones para cobertas, cor fixa.
Baetas e flanellas de côres.
Barejes com listras de seda para enfeite de vestidos.
Cambraias brancas transparentes de todas as qualidades e larguras.
Atoalhados de linho e algodão brancos e de cores.
Saccos de viagem avelludados.
Tapetes avelludados de todos os tamanhos.
Filó de seda branco e preto, liso e de salpico.
Filó de linho branco e preto.

Pelo que fica especificado se vê, que o estabelecimento está bem sortido, de outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar, para não nos tornarmos enfadonhos.

Não declaramos preços, mas não deixamos sahir freguez algum por servir.

Officina de alfaiate.

Dirigida por Mr. Charles Laurent habil mestre alfaiate. Grande sortimento de pannos pretos, azues, casemiras pretas e de côres, cortes de collete de gorgurão, e um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Os preços são menores do que em qualquer outra officina. Na

LOJA DO PAPAGAIO A' RUA DA IMPERATRIZ N. 40 DE MENDES & CARVALHO

CASA DE PIANOS!

VICTOR PREALLE

6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Ulysses & Irmão

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação, e trapasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento.

15 Rùa da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

Estrada do Lucca

Aluga-se um sitio e casa com 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; o sitio é proprio, por ser bastante grande, para criação: quem pretender dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 31, 1º andar.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CRIADO

Precisa-se de um bom criádo para casa de homem solteiro, paga-se bem: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

— Desde o dia 6 de janeiro do anno passado que ausentou-se da casa de seu senhor na rua da Cruz, a escrava Thomazia, crioula, com 26 a 28 annos de idade, baixa, corpolenta, cabeça chata, beiços grossos, mãos bem feitas, com as juntas dos dedos calejadas, peitos grandes, uma marca redonda em um dos braços, pés meio chates; desconfia-se andar por estes arrabaldes acoutada por um Portuguez, ja tem sido encontrada em Caxangá e Jaqueira: roga-se às autoridades ou a quem a apprehender leva-la á rua da Cruz n. 23, ou á rua de Hortas n. 14, que serão bem recompensados.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 18 a 20 annos: na rua da Concordia n. 165.

Feitor.

Precisa-se de um feitor: á rua Direita n. 93, 3º andar.

N. 16,920

O Sr. Antonio Affonso Moreira é chamado á rua da Madre de Deos n. 14, e em quanto não vier, este annuncio não será retirado.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

Ao commercio

Luiz de Faria & C. fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, e ao publico em geral que compraram ao Sr. Temistocles Canuto de Aguiar o seu estabelecimento a rua da Imperatriz n. 16, a dinheiro e sem responsabilidade alguma inherente ao dito Sr. Canuto.

Recife, 25 de julho de 1872.

Luiz de Faria & C.

ALUGA-SE

Aluga-se uma casa na Ponte de Uchôa n. 12.

— Aluga-se uma casa na Boa-vista, rua dos Prazeres: a tratar na rua das Cruzes n. 34, 3º andar.

— José Rufino de Araujo, tendo de brevemente retirar se para o alto sertão desta provincia, e não podendo, por encommodos de saude, despedir-se pessoal de todos os seus amigos desta capital, o faz por este meio, como uma prova de consideração; e offerece-lhes ao mesmo tempo os seus serviços na comarca do Salgueiro, onde é morador.

— Ausentou-se no dia 23 de julho do corrente anno o preto crioulo de nome Leoncio, idade 17 annos, baixo, sem barba, fala descançada, testa estreita, pés grandes, beiços grossos, levou calça amarella: quem o pegar póde leva-lo á rua da União n. 41, que será recompensado.

Servente e ajudante de cozinha.

Precisa-se no hotel da Alliança, rua estreita do Rosario n. 10, de um servente deligente e de um ajudante de cozinha habilitado.

Ao publico

Manoel Francisco Lobo & Irmão estabelecidos com casa de molhados no Pateo do Terço n. 11, avizam ao respeitavel publico que se acham bem sortidos com excellentes generos, e que os vendem por preços muito commodos: e por conseguinte pedem aos seus amigos não só da praça, como do mato, que experimentem.

ATTENÇÃO

No dia 4 de agosto do anno passado ausentou-se do engenho Camaragibe o escravo Vicente, de idade 40 annos, cabra, de altura regular, tem todos os dentes, e são limados, tem cicatrizes de ferida que teve nas pernas, e tem manchas brancas nos pés e nas mãos, é bem ladino que costuma involver-se em presepios, julga-se que esteja em Montes de Una ou em Goyanna por ter lá parentes: roga-se as autoridades ou a quem o apprehender leva-lo ao Recife ao Sr. José de Sousa Barreiros, na rua da Companhia Pernambucana n. 2, que serão generosamente recompensados.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, a margem do rio Camaragibe, de grande extensão em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; mói com agua e tem proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem dá se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 4, segundo andar, onde dá consultas do 1/2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 4, 2º andar.

Refinação

Na rua do Rangel n. 43 precisa-se de um batedor de assucar, que seja bom.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 8 do corrente mez do engenho Fragoso, termo de Olinda, o mulato Manoel, idade de 20 a 22 annos, principiando a barbar, estatura regular, bem feito do corpo e mãos pequenas, cabello crespo levando vestido camisa de algodão de listra e por baixo desta camisola de lã grossa, do Porto, calça de brim pardo velha e chapéo de Manilha velho; e alem desta roupa levou cobertor de algodão branco e outras roupas que póde ter mudado; constando que logo que se ausentou, procurou trabalho na estrada de ferro de Olinda, dizendo ser forro e do sertão. Este escravo veio ha poucos mezes do Aracaty, e foi dalli remettido pelo Sr. Bonifacio Pereira da Costa Queiroz ao Sr. Antonio Alberto de Souza Aguiar, que o vendeu a seu actual senhor Antonio Gonçalves da Silva, e presume-se que anda por esta cidade ou arrabaldes; quem o pegar queira leva lo ao dito engenho, ou a rua do Imperador n. 2 á José Dias da Silva, que se gratificará.

— Pede-se ao muito digno Sr subdelegado de S. José de lançar suas vistas para os planiões que se reune nas vendas do pateo do Terço, cujo planião não só é prejudicial aos donos das ditas casas como póde originar barulhos que tragam consequencias funestas.

100$000

— Anda fugido desde o dia 16 de março do corrente anno, o escravo de nome Silvestre com os signaes seguintes: baixo, pouca barba, falla descançado, tem signal de menos um dedo da mão direita, tem sido encontrado nas estradas e povoações, com um babú pequeno de folha vendendo miudezas e ultimamente foi visto trabalhando de servente de pedreiro e padaria, por serem trabalhos mais occultos; representa quarenta annos de idade. Quem o levar ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, receberá a gratificação acima.

Escravo fugido

Ausentou-se desde o dia 14 do corrente o preto creoulo de nome Rodolpho, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, olhos vêsgos e tem um geito no andar; foi escravo de Luiz de Oliveira Lima, é habil, sabe ler e costuma intitular-se como forro, tem andado pela Soledade, Cisco, e caminhos de Olinda; quem o pegar traga-o na rua Direita n. 16, que será recompensado.

Escrava para alugar

Aluga-se uma escrava apta para todo o serviço de casa de familia: a tratar no 2º andar do sobrado da rua Direita n. 82.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

uma escrava que saiba vender na rua: no sitio do commendador Tasso, na Cruz de Almas.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra se a folha denominada *A Careta* de n. 26 ao ultimo numero: quem a tiver dirija-se á praça da Independencia ns. 7 e 9.

Compra-se

Uma casa terrea, sita nos bairros de Boa-vista, Santo, Antonio ou S. José; na casa n. 24 da rua do Rosario da Boa-vista se dirá quem a quer comprar

— Compra-se uma negrinha de 10 a 12 annos, e uma preta que saiba bem cozinhar: na rua do Bom Jesus n. 57.

Musica

Compra-se pistões, baixo, clarineta e um flautim com algum uso: quem tiver e quizer vender barato dirija-se a rua Direita, na loja da Cadeia de Ouro que se dirá quem compra.

VENDAS.

Piano.

Vende-se um piano novo: a tratar no Corredor do Bispo n. 49, portão, depois de 3 1/2 horas da tarde.

— Vende-se uma canôa que pega 2.000 tijolos de alvenaria grossa: na rua Imperial n. 245.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

— Vende-se uma armação propria para venda por barato preço: á rua Imperial n. 166.

Boccado feito

Vende se o botequim do largo do Paraizo n. 18, tambem vende se dous papagaios falladores, na mesma casa.

Attenção.

Vende-se uma casa terrea, sita á travessa do Marquez de Herval (antiga Concordia) n. 41, com 2 salas grandes, 6 quartos, sotão sem repartimento, cozinha externa e quintal murado; uma meia agua, sita no cortiço do Pocinho n. 3, com uma pequena sala, um quarto e um retiro que serve de cozinha: a pessoa que pretende-las comprar, dirija-se a rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia do Recife) n. 52, sobrado, 3º andar, que encontrará com quem tratar.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ALTAS NOVIDADES
E
GRANDES PECHINCHAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.
Para as festas do mez de junho

Pereira da Silva & C. tendo recebido um grande sortimento de fazendas de lãa, seda e algodão, com os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, teem resolvido liquidal-as, por preços muito baratos com o unico fim de agradar aos seus numerosos freguezes e apurar dinheiro, de todas as fazendas se dão amostras deixando penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo de todas as côres a 200 rs.

POUPELINAS

O Pavão vende as mais delicadas poupelinas de verdadeiro linho e seda, sendo com os padrões listrados, e os mais delicados que tem vindo ao mercado, havendo de todas as côres a 2$000 o covado.

Ditas com differentes padrões, para acabar, a 1$600.

Sedinhas de listras com delicadas côres, tendo até rôxas para luto a 1$600.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

GROS PRETO

O Pavão vende sempre grosdenaple preto para vestidos sendo soffrivel a 1$600 o covado.

Dito bom com ourella branca a 2$000.

Dito muito encorpados e muito largo a 2$500 e 3$000.

Dito em tecido de gurgurão sendo fazenda muito incorpada a 3$000 e 4$000.

Seda preta lavrada muito encorpada a 2$000.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudos a 400 rs. o covado.

Ditos de differentes gostos a 320 o covado.

CAMBRAIAS BRANCAS

O Pavão vende combraias verdadeiras com 8/2 varas cada peça, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro a 4$000.

Ditas muito finas a 5$000 e 6$000.

Ditas com 10 varas a 6$000 e 7$000.

PANNOS FINOS.

O Pavão tem um grande sortimento dos melhores pannos finos que tem vindo a este mercado, sendo preto do mais fino até ao mais baixo, assim como ditos azues, verdes e côr de café, proprios para palitós e fardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por ter grande porção.

SAIAS.

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas muito bem bordadas, tendo 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$500.

Ditos ricamente bordadas com 4 pannos cada uma a 6$000.

Ditas já feitas com folhos macheados sendo muito finos a 3$500.

Ditas da mesma porém mais abaixo a 2$000.

Ditas tambem já promptas sendo de lãasinha de cores com barras enfeitadas a 3$000 e 4$000.

ESPARTILHOS.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos de todos os tamanhos é sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 4$000 e 5$000.

CASAQUINHOS.

O Pavão vende modernissimos casaquinhos de seda preta, muito bem enfeitados a 1$000 e 2$000.

Dito de croché brancos a 6$000.

Ditos por terem algum defeito a 3$000.

Ditos de filó muito fino a 12$000.

BORNU'S.

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais ricos bornús, tendo brancos e de cores que vende a 16$000.

MEIAS PARA HOMEM.

O Pavão tem um grande sortimento de meias cruas para homem que vende em dosia a 4$000, 5$000, 6$000 até 10$000.

Ditas para meninos de todos os tamanhos de 3$000 até 6$000.

Ditas para senhoras sendo francezas e inglezas, tendo tambem muito encorpadas e bastante largas de 5$000 até 12$000.

Ditas para meninas de todos os tamanhos.

TAPETES.

O Pavão vende tapetes grandes para sofá proprios para 4 cadeiras a 25$000.

Ditos muito bonitos avelludados para duas cadeiras a 10$000.

Ditos para o mesmo fim, ou para ao pé da cama a 7$000 e 8$000.

Ditos pequenos para janellas a 4$500.

Assim como grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de sofá, de cadeiras de braços, ou de balanço, ou de guarnição tudo por preços muito baratos para acabar.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS.

O Pavão vende finos lenços de cambraia branca abainhados, em duzia a 2$400.

Ditos finissimos tambem abainhados a 3$000.

Ditos com delicadas barrinhas de côres, garantindo se serem fixos a 2$000.

Ditos finissimos de cambraia branca, tanto proprios para homem como para senhora, sendo fazenda que sempre se vendeu a 6$000 e liquida-se a 4$000.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão vende chapéos de sol de para seda com barras tendo de todas as cores e sendo com cabos de canna e muito leves, fabricados no Porto, sendo fazenda que vale 14$000 e liquida-se por ter uma grande porção a 10$000.

Ditos com delicados cabos de marfim a 16$000.

Ditos pequenos proprios para senhoras e meninos a 8$000.

Ditos de alpaca com armação de chapéo de sol de seda a 4$000 e 4$500.

PUNHOS E COLLARINHOS.

O Pavão tem grande sortimento de punhos e collarinhos de linho e algodão, proprios para homens que vende por preço muito barato.

CASINETAS ENFEITADAS.

O Pavão vende cortes de casinetas enfestadas de algodão de quadros, para calças pelo barato preço de 1$000 o corte.

A mesma fazenda em covado tendo duas larguras que tambem serve para roupa e vestidos de escravos a 640 rs.

BRINS.

O Pavão tem grande sortimento dos verdadeiros brins de angolla, proprios para calças, colletes e palitós a 1$000 o covado.

Dito muito bunito á imitação a 800 rs. o covado.

Brins brancos de linho dos melhores fabricantes que tem vindo a este mercado, de 1$000 a vara até 4$000.

Brins de cores para todos os preços e qualidades.

Ditos pardos de 640 rs. a vara até 1$600.

Dito pardo liso muito encorpado, para roupa de escravos a 400 rs. a vara.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernes, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Soffrera' quem quizer

Quantas pessoas vemos soffrer de nervoso, e com especialidade nas mãos! os anneis eletricos de Royer, é cura infallivel para semelhante mal, e porque se não faz uso delles? talvez essas pessoas ignorem o seu effeito, e que a Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu desses collares, e deseja que cada uma dessas pessoas comprem o seu, afim de ver-se livre de um mal que na realidade é tão incommodo.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maug th, um puding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado

SO' INDO PESSOALMENTE

a confeitaria do Campos
Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Kerosene

De primeira qualidade, marca—Devoes— vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 24.

Esponja

Finas esponjas para toillette, e proprias para lavar moveis, vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 1$000.

Vende-se sapatos de tapete pelo barato preço de 1$: venham ao Rival do Recife n. 50 A, loja de miudeza.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset freres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Hanbeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blanchy fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

A 2$000

O Rival do Recife recebeu grande sortimento dé coques os mais bonitos e modernos que tem vindo ao mercado, os quaes vende a 2$000 por ter grande quantidade; venham a rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

Desappareça o nervoso

Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A 4$500 rs.

Vende-se saccos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de Tasso Irmãos & C.

AO N. 9

No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra; assim como tem um bom sertimento para qualquer chefe de familia vir fazer sua dispensa, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se attenção do respeitavel publico.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

Quem naõ comprará
O que valle 12$000 por 5$500?

Meias inglezas muito encorpadas para senhoras a 5$500 a duzia, ou 500 rs. o par. Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Terrenos no Caxanga'

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender-se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

CAVALLO

Vende-se um cavallo, melado, bom andador de baixo a meio e esquipa alguma cousa, bonita figura e bastante novo; para ver na coxeira do Pinto, rua do Apollo, e a tratar na rua do Cadeia n. 50 A.

Attenção

Vende-se o hotel Luzitano sito no pateo do Terço n. 27: a tratar no mesmo pateo n. 24.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

ARMAZEM
DO
CAMPOS
Rua do Imperador n. 28.

Fiambres.
Prezuntos.
Salames.
Chouriças.
Conservas.
Sardinhas.
Amendoas.
Chocolate.
Araruta.

Nozes. Batatas. Arroz. Paios. Café. Figos. Chá.

28

Licores. Doces. Geléas. Banha. Rapé. Gaz. Feijão.

Manteiga ingleza e franceceza, aves em conservas, cerveja de todas as marcas, queijos do sertão, prato, flamengos, suisso e londrino, leite condensado, araruta em latas, fructas em calda, charutos dos melhores fabricantes, massas para sopa, azeite dôce, cebollas, alhos, toucinho e uma infinidade de generos e acepipes deleitaveis e por preços assás commodos, que só se visitando diariamente o armazem do Campos, é que se póde crer de que — só elle — é o unico que está habilitado a fornecer, á vontade dos amantes da gastronomia, puros e saborosos generos alimenticios!!

E' muito commodo!

RUA DO IMPERADOR

O Campos, unico que procura desvelladamente agradar aos seus freguezes e amigos, considerando que muitos delles (e o publico em geral) deixam de vir ao seu armazem por morarem mais longe, presta-se a mandar levar gratis qualquer genero comprado em seu armazem, quer dentro da cidade quer nos seus suburbios, pois que para esse fim tem um moleque apto!...

Finalmente

o Campos não querendo dar massada é sem distrahir e deleitar a todos pede aos adeptos *do prazer da vida*, de virem ao seu armazem afim de examinarem o completo sortimento que se acha a disposição do

N. 28

Respeitavel publico!!

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!

Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

— Na rua do Alecrim n. 20 vende-se dous cavallos gordos e bons andadores.

A 1$500

Vende-se leques muito delicados e bonitos pelo diminuto preço de 1$500: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

ATTENÇÃO

Cimento Portland, barricas de 240 libras.
Salsa-parrilha muito nova.
Sola em meios.
Cerveja branca em botijas e meias botijas.
Vinho champagne superior.
Cognac Martell.
Genebra Old Tom, frascos grandes.
Estes artigos se vendem por preços muito razoaveis na rua do Vigario n. 16, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Cartas finas.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente mui boas cartas francezas com os cantos dourados, e todas douradas, e as está vendendo baratamente.

AZA DE MOSCA

Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C. vendem tranças, galões e franjas de diversas larguras, lantijoulas, moscas, borboletas, passaros, etc etc., de diversos formatos, tudo dourado verdadeiro, adereços, brincos, correntes para relogio e voltas de plaquet fino para senhora e meninas, de apurado gosto: na rua do Barão da Victoria n 2, antiga rua Nova.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

— Vende-se dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova, sendo bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$ mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Bento José Domingues.

— Vende-se a padaria da rua Direita dos Afogados n. 27, assim como a casa onde está estabelecida a mesma, a qual tem bastantes commodos para familia; vende se mais tres escravos trabalhadores na mesma: os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo estabelecimento, que acharão com quem tratar.

AVARIADAS

Chitas escuras avariadas a 5$500 e 6$000 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A quem precisar

Vende-se duas vaccas muito bonitas e muito boas de leite, ambas paridas de novo e vindas ultimamente de S. Bento; assim como uma boa burra para carro ou para sella, mansa e de bonita côr: ás pessoas que precisar dirijam-se a rua da Cruz n. 54, que encontrão com quem tratar.

Cimento Portland

Vende-se no armazem da rua de Domingos José Martins n. 136, (antiga rua da Senzalla) e travessa da Madre de Deos n. 15.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque; a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

MÚTILADO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Nóvellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	500
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptidos a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Cimento.

O verdadeiro Portland inglez; só se vende na rua do Amorim n. 39, e mais barato que em outra qualquer parte.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Camisas bordadas para senhorá.

Amaral, Nabuco & C. vendem ricas camisas bordadas para senhora, ditas para crianças de 1 a 10 annos de idade, ditas para homem tambem bordadas e lisas: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sm. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Libras esterlinas

Vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Modernas e lindas casaquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casaquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

A Aguia Branca

NA

Rua Duque de Caxias n. 50

recebeu bonitas bolsinhas com necessarios para crochet.

Agulheiros de osso com agulhas e cabo para ditos.

Papel verde liso e listrado para folhas de rosas

Dito de cores para flores.

Dito fino verde e pardo para cobrir os talos das rosas.

Dito de cobre de cores para flores, sombra, etc.

Lindas bonecas enfeitadas, e outras com rosto, mãos e pés de porcelana.

Modernos adereços de madreperola.

Ditos de filagrana dourada com camapheos.

Ditos pretos, gosto inteiramente novo.

Cruzes de madreperola.

Delicadas carteiras com capas de marfim.

Ditas pequenas proprias para lembrança.

AGUA DENTRIFICE

DO

DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer

contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Libras sterlinas

Vende-se no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Fabrica de pianos de J. Rhigas, successor de J. Vignes

Julio Dhibaut, na ausencia do Sr. José Rhigas, acha-se encarregado da sua officina de pianos, sita á rua do Imperador n. 55, onde o encontrarão sempre prompto para concertos e afinações de pianos. Acha-se na mesma casa, no 1º andar, á venda, grande quantidade de musicas de pianos de bons autores, e de varios preços.

Vapor usado.

Vende-se um vapor da força de quatro cavallos, de optima construcção, e em muito bom uso, proprio para engenho de assucar ou qualquer outro mister: a tratar no armazem n. 25 da travessa de Corpo Santo.

Luvas de camursa

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu luvas brancas de camursa mui fina, proprias para militares e mesmo para montaria.

— Vende-se uma mobilia toda de jacarandá: á rua Nova n. 23, loja.

POTASSA

Da Russia, nova, em barris inteiros e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÓES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amárello, pedra, secretarias da jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS

DE

COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA** NO **BRAÇO** DA MACHINA.

THE SINGER MFG. CO. TRADE MARK

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 14: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras esterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

Esteiras da India

Para forro de sala, brancas e de xadrez, em peças de 40 jardas: vendem Pereira da Cunha Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO ESPECIFICADOS, A SABER:

Sapatos de tapete para homens e senhora a	1$280
Duzia de talheres 2 B muito bons a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Idem idem cabo de viado a imitação a	3$000
Idem idem cabo branco cravados a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Caixa de linha de marca a rs.	280
Caixas de musica de tocar por manivella para crianças a.	5$000
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Carteiras para notas a rs. 320 e	400
Meios adereços pretos com camafeu (broxe e brincos) a	1$000
Grande sortimento de espelhos, moldurado, dourado e toucadores de 2$500 a	3$500
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem beira dourada a rs.	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

Idem idem de velludo encarnada, pretas e ditas com beira branca	
Coques de tranças modernos a	4$000
Miscrocopios a	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Transparentes com paisagens para janellas a	11$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macáo escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

QUINQUILHARIAS

E uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Fazendas baratas

LENÇOS de linho finos com barra de côr, abainhado largo a 9$ a duzia.
POPELINAS a 1$600 o covado.
SEDINHAS a 1$300 o covado.
CAMISAS Bordadas a 60$000 a duzia.
VESTIDOS de phantasia a 15$000.
A' loja da Turqueza, rua Nova n. 9.

MUTILADO

LITTERATURA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

SEGUNDO OFFICIO DO MINISTRO BRASILEIRO EM FRANÇA.

(Continuação)

Velar na observancia dos methodos adoptados no ensino primario publico.

O reitor dirige e fiscalisa esses estabelecimentos tanto por si mesmo como com o auxilio dos inspectores da academia e dos inspectores primarios. Assiste ás deliberações das faculdades, reune a commissão de melhoramentos, convoca as faculdades, para deliberarem sobre o programma dos cursos e coordena-los entre si, faz propostas ao ministro sobre os orçamentos, estatue sobre as questões relativas ás matriculas dos estudantes, recebe os relatorios dos provisores, organisa o quadro da promoção dos funccionarios dos lyceus e propõe os candidatos para os emprego que vagam, cuida em que as escolas de instrucção secundaria sejam inspeccionadas pelo menos uma vez por anno, vela na execução dos regulamentos dos estudos nas escolas primarias publicas, propõe ao ministro as medidas proprias para melhorar os methodos de instrucção nas escolas normaes primarias e nas escolas primarias, apresenta á academia um relatorio sobre o estado da instrucção primaria publica e particular, e preside á sessão da abertura das faculdades.

Ha em cada departamento um inspector da academia escolhido pelo ministro entre os membros da instrucção publica ou particular, contanto que seja licenciado e que tenha dez annos de exercicio.

Elle dá conta, sob a autoridade do prefeito, dos negocios relativos á instrucção primaria, e dirige, sob a do reitor, a administração dos collegios e lyceus.

O inspector da academia é obrigado a apresentar todos os tres mezes, ao reitor e ao prefeito, dous relatorios sobre o estado da instrucção primaria no respectivo departamento, sobre as nomeações e permutações dos mestres e sobre as penas disciplinares que lhes tenham sido applicadas. Conta-se um inspector primario em cada districto.

Na séde de cada academia existe um conselho academico composto como se segue:

1.° Um reitor, presidente,
2.° Inspectores da academia,
3.° Deãos das faculdades,
4.° Sete membros escolhidos todos os tres annos pelo ministro entre as pessoas notaveis da circumscripção.

O conselho academico vela na observancia dos membros adoptados para o ensino pelo ministro, dá seu parecer sobre as questões administrativas, de fazenda e de disciplina; dando sobre as representações feitas pelos alumnos dos estabelecimentos de instrucção superior e outros as resoluções das faculdades ou escolas accarretando a privação de mais de duas matriculas; é juiz em primeira instancia quando se trata de faltas commettidas pelos estudantes fóra das aulas ou escolas.

O conselho academico reune se, por convocação do reitor, duas vezes por anno, e póde ser convocado pelo ministro em sessão extraordinaria.

Na capital de cada departamento existe um conselho departamental de instrucção publica e composto como se segue:

1° do prefeito, presidente;
2° do inspector da academia;
3° de um inspector da instrucção primaria, designado pelo ministro;
4° do bispo ou de um seu delegado;
5° de um ecclesiastico nomeado pelo bispo;
6° de um pastor protestante, nomeado pelo ministro nos departamentos onde não existe uma igreja legalmente estabelecida;
7° de um delegado do consistorio israelita nos departamentos onde não ha consistorio legalmente estabelecido;
8° do procurador geral do tribunal da relação e do procurador da republica;
9° de um membro da relação ou do tribunal de 1ª instancia;
10° de quatro membros dos quaes dous, pelo menos, tirados do conselho geral.

Os membros deste conselho são nomeados por tres annos.

O conselho departamental reune-se, pelo menos, duas vezes por mez, e procede segundo a fórma determinada pelo decreto da administração publica de 29 de julho de 1850, o qual se encontra na obra intitulada.—*Legislation de l'instruction publique*, pagina 27.

As despezas com a pessoal da administração academica estão a cargo do Estado.

Os ordenados são os seguintes:

	1ª classe	2ª classe	3ª classe
Reitores frs.	15,000	12,000	10,000
Inspectores da academia	5,500	5,000	4,500
Secretarios da academia	3,000	2,500	2,000
Escripturarios da academia	1,800	1,600	1.400
Escripturarios da inspectoria academica	1,800	1,600	1,400

As despezas de escriptorio e das inspecções do reitor correm igualmente por conta do Estado.

O local destinado para a academia, seus moveis necessarios assim como os do escriptorio do reitor são fornecidos pela municipalidade da capital do districto.

O local e os moveis necessarios para as reuniões do conselho departamental, e do gabinete do inspector da academia, assim como as despezas do secretario tudo compete ao respectivo departamento:

II

Faculdades e escolas de diversas ordens.

Com a denominação geral de *estabelecimentos universitarios*, acham-se classificadas:

As faculdades de theologia catholica e protestante;

As faculdades de direito e de medicina e as escolas superiores de pharmacia, que de facto são escolas profissionaes;

As faculdades de sciencias e letras, creadas para o estudo das sciencias elevadas e os doutoramentos; os cursos são a continuação e o complemento dos estudos dos lyceus: os professores são obrigados a estar em dia e a estudar as descobertas mais recentes, para que a instrucção esteja sempre ao nivel dos conhecimentos adquiridos;

As escolas preparatorias de medicina e de pharmacia, e as escolas preparatorias de instrucção superior das sciencias e letras cujo titulo mesmo indica a especialidade limitada.

Todos estes estabelecimentos tem de commum entre si os seguintes attributos: 1° os de sujeitar seus alumnos ás regras fixas escolasticas e ás matriculas que constituem a verificação dessas regras; 2° o de conformar o seu systema de ensino aos programmas, cujo objecto especial é o de habilitar para certos grãos; 3° o de conferir estes grãos depois dos exames das materias que devem necessariamente corresponder áquellas cujos cursos foram regularmente seguidos pelos estudantes.

A estes estabelecimentos estão ligados:

A escola normal superior, cuja missão é prover á organisação da corporação de professores, formando um certo numero de discipulos, admittidos em concurso, para o ensino das sciencias e das letras, e habilitando-os para a licenciatura e para serem substitutos.

A bibliotheca da universidade que é uma collecção publica, porém mais propriamente destinada, mesmo pela natureza das obras que ella contém, aos estudos e trabalhos dos professores e aspirantes aos grãos.

Eis aqui algumas linhas consagradas a esses estabelecimentos:

Faculdades de theologia. A instrucção que se dá nas faculdades da theologia comprehende o dogma, a moral, a escriptura santa, a historia e o direito ecclesiastico, o hebreu e a eloquencia sagrada. Além disso, essas faculdades conferem diversos grãos na ordem de estudos que as concerne. Em virtude do mesmo titulo que as outras faculdades, essas estão da mesma sorte ligadas á universidade.

As faculdades de theologia *catholica* são cinco: em Paris, Aix, Bordeaux, Rouen e Lyon. O seu pessoal comprehende 29 mestres, dos quaes 18 doutores em theologia são professores titulares, e 11 licenciados ou mesmo bachareis. Estes só exercem na qualidade de—encarregado do cursos.—Os primeiros são nomeados polo chefe do Estado e os segundos pelo ministro. O ordenado fixo de cada um é de 4,000 francos em Paris, e de 3,000 francos nos departamentos.

Para se obter cada grão, é de obrigação assistir aos cursos da faculdade, e não se póde ser admittido aos exames sem justificar quatro matriculas: são, pois, necessarias 12 matriculas, que representem tres annos de assiduidade, para ser admittido aos exames de doutoramento.

Os regulamentos das provas para a obtenção dos grãos soffreram notaveis mudanças ha annos a esta parte; actualmente são muito menos rigorosos do que então. Para o bacharelato supprimiu-se a these impressa, e para a licenciatura as theses foram substituidas por composições escriptas, uma em latim, outra em francez, sobre as quaes os candidatos sustentam uma argumentação. A these impressa, precedida de um exame de toda a theologia, fica reservada para o doutoramento.

Os grãos theologicos são pouco desejados em França, primeiro porque as faculdades não estão reconhecidas pela Santa Sé, e depois porque se póde chegar ás posições mais elevadas do ministerio ecclesiastico sem ter passado pelas faculdades de theologia.

Portanto estes estabelecimentos contam poucos alumnos; em 1865 o total dos ouvintes matriculados nas cinco faculdades era de 37 e mais 375 simples ouvintes, ao todo 412.

Duas faculdades de theologia *protestante*, a de Strasburgo, que será agora transferida para outra localidade, e a de M[…]nhan, ambas com a missão de form[…] para suas respectivas co[…]. Todo o aspirante ao ministerio pastoral é obrigado a frequentar os cursos dessas faculdades durante um tempo determinado, justificando entre outras condições, possuir o grão de bacharel em theologia. Os grãos são obrigatorios.

Nestas duas faculdades existem 13 professores, e destes 10 são titulares, para 141 ouvintes dos quaes 32 sómente estão matriculados e seguem os cursos com regularidade,

No orçomento da instrucção theologica sóbe a 160,000 francos.

Faculdade de direito.—A fundação das escolas de direito data do primeiro imperio, e ainda são regidas pela lei de 13 de março de 1804 que as organizou, determinado as materias de ensino e a distribuição das aulas, a idade para a admissão dos estudantes o numero de matriculas, o numero e ordem dos exames e os direitos que se pagam.

Os estudantes não podem ser admittidos antes de terem 16 annos de idade.

As materias de ensino são as seguintes: 1° direito civil francez segundo a ordem estabelecida pelo codigo civil, os elementos do direito das gentes, o direito natural e de direito das gentes, o direito romano no que está em relação com o direito francez.

2.° O direito publico francez, o direito civil no que se refere á administração publica.

3.° A legislação criminal, e a forma de processo civel e criminal, o direito commercial e administrativo.

As nove faculdades de direito em 1870 estavam estabelecidas em Paris, Aix, Caen, Dijon, Toulouse, Grenoble, Poitiers e Strasburgo.

Os estudos das faculdades de direito dos departamentos estão divididos em sete ou oito cadeiras, e em 18 em Paris:

1 Principios geraes da escola de direito.
4 Direito romano.
6 Codigo Napoleão.
1 Legislação criminal e fórma do processo civil e criminal.
1 Processo civil.
1 Direito criminal e legislação penal comparada.
1 Codigo commercial.
1 Direito administrativo.
1 Direitos das gentes.
1 Historia do direito romano e do direito francez.
—
18 cadeiras!

A duração dos estudos é de tres annos, e mais uma para os que desejam doutorar-se.

Os estudantes passam por um exame no primeiro anno e por outro no segundo. Os inspectores e professores podem autorisar a que se passem os dous exames durante o ultimo anno No terceiro anno os estudantes passam por dous outros exames e defendem publicamente uma these, versando sobre todas as materias que foram o objecto de seus estudos.

Os cursos dos estudos de legislação criminal e do processo civil são de um anno, e no fim desse anno são examinados aquelles que só seguem esses cursos.

Os examinadores compõem se dos professores da escola e das inspectores geraes; os estudantes approvados nos dous primeiros exames recebem o diploma de bacharel. Os que alcançam este diploma e foram approvados nos dous exames e na these do terceiro anno obtem o diploma de licenciado. Para obter-se o grão de doutor em direito é preciso ter sido approvado nos exames e na defeza da these do quarto anno.

Pelo que respeita á legislação criminal e o processo civil e criminal, obtem-se depois dos exames um attestado de habilitação.

O grão de licenciado em direito é de rigorosa necessidade para os que exercem as funcções de juiz, procurador da republica, e substituto do procurador perante os tribunaes de primeira instancia, relação e tribunal supremo. O mesmo diploma é exigido para poder-se ser advogado perante os tribunaes, e procurador de causas (avoné) perante o tribunal supremo.

Os professores e seus substitutos nas escolas de direito devem ser doutores em direito.

Emfim, para ser procurador de causas (avoné) perante os tribunaes, é indispensavel o attestado de capacidade na legislação criminal e na fórma do processo civil e criminal.

Existem cinco inspectores geraes das escolas de direito, encarregados de inspeccionarem essas escolas, examinarem os alumnos e visarem os diplomas, assim como de examinarem aquelles que se apresentam para professores ou substitutos. Os inspectores formam o conselho de instrucção e dos estudos de direito, recebendo um ordenado de 18.000 francos, além das ajudas de custo de viagens e da secretaria.

A faculdade de Paris que admitte annualmente mais de 2,000 alumnos conta 19 professores titulares com o vencimento de 12,000 francos, 9 professores substitutos com 7,000 francos, além de um deão, um secretario e diversos empregados para a fiscalisação e administração.

Nas escolas das provincias que não contam mais de 200 alumnos, á excepção da de Toulouse que conta 600, o numero de professores é menor e seus vencimentos variam de 4 a 8,000 francos.

Faculdades de medicina. — Existem em França tres faculdades de medicina: Paris, Montpellier e Strasburgo. Esta será transferida para outra parte.

Os cursos são leccionados por professores e substitutos. Ha 23 professores em Paris, 17 em Montpellier e 16 em Strasburgo, os quaes são nomeados pelo chefe do estado, devem ser doutorados, e ter pelo menos 30 annos de idade. Os substitutos são nomeados em concurso, devem ter o diploma de doutor e completado 25 annos de idade.

Existem 39 substitutos na faculdade de Paris, 21 na de Montpellier e 18 na de Strasburgo.

O ordenado fixo dos professores é de 7,000 francos em Paris, 5,000 em Montpellier e Strasburgo. Contam além disso com direitos eventuaes e de presença nos exames dos fins de estudos.

Os cursos são de 4 annos, sendo tres lições por semana,

1° anno.—Physica, chimica e historia natural;

2° anno.—Anatomia, orteologia e physiologia;

3° anno.—Pratica dos hospitaes, pathologia medica e cirurgica, curso pratico de operações;

4° anno.—Pratica dos hospitaes, pathologia geral, therapeutica e materia medica, medicina legal, pharmacologia, hygiene, anatomia pathologica e theoria de partos.

Todo o estudante de medicina deve ser bacharel em lettras e em sciencias, para concorrer ao doutoramento. Dos officiaes de saúde (*officiers de santé*), só se exige que apresentem um attestado de grammatica, e que tenham 17 annos completos de idade.

São tres os exames exigidos no fim do anno quanto aos candidatos ao doutoramento; e depois dos quatro annos de estudos, é preciso que defendam these perante a faculdade, para poderem tomar o grão de doutor.

A these consiste no seguinte: uma dissertação impressa, cujo assumpto fica á escolha do candidato; uma argumentação verbal sobre o mesmo objecto da dissertação e sobre um certo numero de assumptos correspondentes ás materias do ensino, tiradas por sorte pelo candidato.

Todas as informações concernentes á instrucção pratica da medicina podem ser encontradas na obra intitulada *Statisque de l'instruction superieure*, pags. 16 e seguintes.

Além dos professores e substitutos, o pessoal de uma faculdade de medicina compõe-se de um deão, dous assessores, um thesoureiro com o vencimento de 7,000 francos, dous ou tres escripturarios com 2,400, um ou dous conservadores das collecções com 3,000 francos, um bibliothecario com 4,000 francos, um ou dous bibliothecarios adjuntos com 2,500 francos, um jardineiro em chefe com 2,000 francos, um director do material da escola com 2,500 francos, e um certo numero de funccionarios, empregados e agentes diversos.

Os cursos da faculdade de Paris foram seguidos em 1865 por 1,097 estudantes, os de Montpellier por 291 e os de Strasburgo por 378.

Faculdades de sciencias.

Existem em França 16 faculdades de sciencias: em Paris, Besançon, Bordeaux, Caen, Clermont, Dijon, Grenoble, Lille, Lyon, Marseille, Montpellier, Nancy, Poitiers, Rennes, Strasborgo, Toulouse, com um pessoal de 154 funccionarios pertencentes ao ensino, e de 84 agentes diversos. O numero dos exames feitos nessas faculdades foi de 5,386 no anno de 1865.

Nas faculdades de sciencias existem cursos regulares que são frequentados pelos alumnos da escola normal superior e pelos mestres repetido es dos lyceus que querem concorrer á licenciatura.

O candidato que quer ser admittido aos exames do bacharelato em sciencias deve ter pelo menos 16 annos, e no caso de menor idade, o consentimento do pai ou tutor. O exame compõe-se de duas partes: uma escripta e outra oral. O exame oral consiste: 1° em uma composição sobre um ponto de mathematicas e outro de physica; 2° em uma versão latina, se o candidato ainda não é bacharel em lettras.

O exame oral comprehende as materias leccionadas na classe de mathematicas elementares nos lyceus. Os candidatos devem sujeitar-se ao exame de uma lingua moderna.

O candidato que quer concorrer para a licenciatura, deve ser o bacharel em sciencias, contando um anno de diploma, e ter tido quatro matriculas nos cursos de uma faculdade.

Existem tres especies de licenciados: o licenciado em sciencias mathematicas, o licenciado em sciencias physicas e o licenciado em sciencias naturaes. Existem igualmente tres diplomas de doutor, que os licenciados não podem obter sem defenderem duas theses approvadas pela faculdade e redigidas em conformidade do programma official, respondendo préviamente ás questões e objecções feitas pelos examinadores.

Para o bacharelato a commissão examinadora compõe-se de tres examinadores e de um membro adjunto da faculdade de lettras, e pelo que respeita á licenciatura e ao doutoramento essa commissão compõe-se de tres membros.

Todos os annos ha duas sessões para os exames dos bachareis: a 1ª de 10 de julho ao 1° de setembro em Paris, e de 20 de julho ao 1° de setembro nos departamentos; a 2ª de 20 de outubro a 10 de novembro.

Ha igualmente duas sessões para os exames dos licenciados em sciencias.

As custas dos diplomas são as seguintes:

100 francos para o diploma de bacharel em sciencias.
140 ditos para dito de licenciado.
140 ditos para dito de doutor.

Faculdades de lettras.

Existem actualmente 16 faculdades de lettras, todas instituidas nos lugares principaes do districto academico. Cada uma dellas é administrada por um deão. Seu pessoal é da 84 funccionarios destinados ao ensino, e de 58 agentes ou empregados diversos: o numero dos exames a que se procedeu nessas faculdades foi de 9,379 em 1865.

Todas as questões de detalhes ordenados e organisação do ensino acham-se contidas nas duas obras intituladas:

« *Legislation de l'instruction publique*, pags. 216 e seguintes; e

« *Statistique de l'enseignement superieur*, pags. 205 a 207.

Escolas superiores de pharmacia e escolas preparatorias.

Estes estabelecimentos instituidos para fins inteiramente especiaes estão ligados ás faculdades, sem dellas fazerem parte integrante. O fim delles é, como suas denominações o indicam, o de completar a instrucção e ensinar os preparatorios para os cursos das faculdades. A sua organisação particular não admitte ser resumida, e merece ser estudada no seu todo. (*Statistique de l'enseignement superieur*, pags. 261 a 353).

Escola normal superior.

A escola normal superior tem por missão preencher as lacunas na corporação dos professores, formando um certo numero de alumnos, admittidos em concurso ao ensino das sciencias e das lettras, e tornando-os aptos para os grãos de licenciado e de substituto.

A admissão dos alumnos na escola normal é por meio de concurso.

Os pretendentes devem estar munidos do diploma de bacharel em sciencias ou em lettras antes de poderem ser matriculados no secretariato das academias. Devem ser francezes ou naturalisados taes, e estar munidos dos seguintes documentos no momento da matricula:

1.° Certidão de baptismo, que prove ter completado 18 annos de idade no 1° de janeiro do anno corrente, ou nunca mais de 24 annos.

2.° Um certificado de escusa do serviço militar, no caso de ter mais de 20 annos de idade.

3.° Um attestado de vaccina.

4.° Um attestado do medico da escola normal ou do medico da academia, na qual é feita a matricula, provando que o candidato está isento de enfermidade que o impossibilite dos trabalhos escolasticos.

5.° Um compromisso de dedicar-se á instrucção publica durante dez annos.

6.° Um attestado de bons costumes para exercer as funcções proprias do ensino, passado pelos chefes dos estabelecimentos de que o candidato fez parte, como alumno ou como mestre.

7.° Uma nota indicando a profissão do pai do candidato, a residencia de sua familia, os lugares em que tem habitado desde a idade de 15 annos, os estabelecimentos em que seguiu e terminou seus estudos.

Os primeiros exames que teem lugar no fim do mez de junho, consistem em composições escriptas e são como se seguem na secção das lettras:

Uma dissertação philosophica em francez;
Um discurso em latim;
Um discurso em francez;
Uma versão latina;
Um thema grego;
Uma composição em versos latinos;
Uma composição historica;

E na secção das sciencias, além da dissertação philosophica e da versão latina, o seguinte:

Uma composição de mathematicas;
Uma composição de physica;

Em seguida deste 1.° exame, a commissão fórma a lista dos candidatos *admissiveis*. O 2.° exame, que decide a admissão definitiva, é oral. Na secção das letras consiste elle em explicações dos autores gregos, latinos e francezes, estudados nas classes de rhetorica e philosophia, e em interrogações sobre as materias comprehendidas no curso de mathematicas especiaes dos lyceus.

Os candidatos da secção das sciencias são além disso, interrogados sobre um ponto de geometria descriptiva, e passam por um exame de desenho elementar.

Depois destas serie duas de exames, e á vista do relatorio do director da escola, o ministro organiza a lista dos candidatos definitivamente admittidos.

Os alumnos da escola normal são pensionistas (boursiers); recebem instrucção e são mantidos á custa do estado. Quando entram para a escola devem trazer um enxoval; mas o ministro, segundo a proposta do director, dispensa dessa obrigação aquelles a quem isso seria por demais oneroso. Os alumnos são obrigados ao internato. Dormem em dormitorios, comem em refeitorios, trabalham, durante o primeiro e segundo anno, em grandes salas de estudo. No 3.° anno são divididos durante as horas de trabalho em secções de 2 4, ao muito 6. Os estudos dos alumnos da escola normel têm um duplo fim, o de obter o diploma de licenciado, assim como o de substituto. (*Continuar-se ha.*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 168.)

IX

Correu em conversações affectuosas todo esse dia. Luiz de Mattos, doudo de amor pela gentil viuva, e agitando-se mais do que lhe permittia a fraqueza resultante da enfermidade. D. Francisca, procurando excitar-lhe a paixão com olhares suavissimos, e com expressões modestas e delicadas. A boa Thereza applaudindo os intuitos generosos do fidalgo de Paços de Ferreira, e fingindo espanto de que a inconsolavel viuva do sargento-mór, sempre esquiva a todos os homens, se deixasse captivar tão facilmente d'este mancebo, embora a todos os respeitos digno do seu amor.

Escreveu Luiz de Mattos a D. Mathilde de Noronha pedindo-lhe que viesse fazer-lhe companhia, e o criado que levou a carta trouxe a resposta vocal de que a fidalga e seus filhos ficavam a preparar-se para partir e chegariam antes do jantar a Paços de Ferreira.

Teria cincoenta annos a Sra. D. Mathilde de Noronha, tia paterna de Luiz de Mattos, e, como, elle profundamente convencida de que a seu sobrinho pertencia o condado e casa dos condes de Armamar. Fôra casada com José Coelho de Lemos, senhor da casa de Crestuma, fidalgo mui abastado, e coronel de milicias da Maia, que fallecera ao cabo de poucos annos, deixando-lhe dous filhos, Jeronymo de Lemos e Noronha que ia completar vinte e dous annos, e D. Maria Joaquina de Mattos e Sampaio que andava nos desenove.

Era pessoa de grande seriedade e fina educação D. Mathilde de Noronha, e na casa de seu marido encontrára tradicções tão fidalgas e elevadas como as que lhe inspiraram desde o berço em Paços de Ferreira. Affavel, bondosa, mas de caracter grave e energico. Jeronymo de Lemos tinha excellente coração, pouco tino, aversão ao estudo e grande paixão pela caça. Sua irmã primava pela claresa da intelligencia, rara sizudeza, e determinada força de vontade. Eram affectuosissimos entre si, e todos tres sinceramente amigos de Luiz de Mattos, a quem D. Mathilde quasi servira de mãi, e seus filhos queriam como a irmão.

Alvoroçou-os a carta de Luiz de Mattos por ser mui laconica, e visivelmente escripta com mão tremula, assustando-os ainda mais a noticia de ter dado uma queda perigosa da qual lhe resultara febre e delirio. Não foi menor o espanto d'aquella honrada familia quando o criado, depois de responder a todas as perguntas, accrescentou a novidade de terem chegado a Paços de Ferreira duas senhoras, uma formosa e joven, e outra adiantada em annos e mais trigueira do que a natureza destinou que fosse a raça caucasiana, ás quaes Luiz de Mattos havia desde logo destinado aposento nos quartos que desde a morte de seus pais nenhum hospede tinha habitado.

Foi baldado o inquerito porque o criado não conhecia nem D. Francisca nem a aya. Affirmava, porém, que não era familia, da Silva, nem da igreja, nem de Pizão, nem de Cabanellas, nem do Rio de Moinhos, nem de qualquer outra casa de fidalgos, parentes ou amigos dos senhores de Paços de Ferreira. Notava, todavia, que por força deviam ser pessoas de grande linhagem e respeito, porque as recebera immediatamente no seu quarto o Sr. Luiz de Mattos, e por ordem d'elle, apezar de chegadas ao alvorecer do dia, já mandavam em casa como se alli houveram nascido, principalmente a mulata que visitara as salas e quartos todos, abrindo e fechando as portas á feição de quem tomava posse.

Despedido o criado quando já se tinham dado ordens para a ida a Paços de Ferreira, ficou D. Mathilde e os filhos a perder-se em conjecturas acerca de quem seriam aquellas senhoras, desconhecidas dos criados mais antigos da casa, vindas alli sem homem nem escudeiro que as acompanhasse, e todavia recebidas por Luiz de Mattos com as honras só usadas com as pessoas principaes ou proximas parentas suas.

— Quem serão aquellas senhoras? exclamava D. Mathilde, voltando-se para os filhos. Será alguma parenta nossa de Guimarães? Mas os Leites teem casa em Louredo, os Pimentas em Mouriz, e com os Mellos anda o Luiz em demanda ha muitos annos por causa do morgado de Carrapatelo.

E nenhuma d'essas senhoras, observava a filha, vinha de Guimarães sem irmão, parente ou criada grave, hospedar-se em casa de um rapaz solteiro.

— Tens razão, menina. E' na verdade caso singular. Não achas, Jeronymo?

— Tambem me parece. Mas o melhor é partirmos, e lá saberemos o resto. Eu vou a pé. Quero dar por esses campos quatro tiros ás cordonizes.

— Valha-o Deus, menino. Pois, nem agora, que seu primo está doente, e que, nós vamos fazer-lhe companhia, nos quer acompanhar? E então havendo lá as taes senhoras...

— Eu vou a direito. Ainda chego primeiro a Paços de Ferreira. Já disse ao Antunes que se preparasse, e lá estarei para as receber.

— Mas que senhoras são aquellas? perguntava de novo a mãi, sabendo com certeza que ninguem podia responder-lhe.

— Sejam quem forem, replicou a filha. O mano Jeronymo tem razão. Lá o saberemos.

Partio Jeronymo de Lemos de espingarda ao hombro e levando na frente um dos seus melhores podengos. Matou tres codornizes nas agras immediatas á quinta de Crestuma, e chegou a Paços de Ferreira muito antes que D. Mathilde e sua filha, seguida pelo velho criado Antunes, transpuzesse a cavallo os asperos caminhos pelos quaes n'aquelles bons tempos se communicavam quasi todas as povoações do reino.

Foi direito ao quarto de Luiz de Mattos onde o medico, chegado n'aquelle instante, estava recommendando silencio absoluto, e prohibindo que entrasse a fallar lhe qualquer pessoa, a não ser a velha Gertrudes que o criara e lhe servia agora de enfermeira.

As agitações d'aquelle dia tinham provocado de novo a febre, grande inquietação e delirio continuado Luiz de Mattos fallava constantemente de D. Francisca, de Domingos de Sampaio, do conde de Armamar e de Antonio de Araujo. Depois ditava as clausulas das escripturas do casamento, e ordenava que se preparasse a capella para a ceremonia nupcial.

Jeronymo de Lemos não passou da porta, e quando o doutor sahio do quarto, perguntou-lhe pelo estado do enfermo.

— Não está bem, respondeu o medico, dirigindo-se principalmente á velha Gertrudes que o viera seguindo com o rosto inundado de lagrimas. Eu cá estou logo de manhãa, e você é quem me responde pela vida de seu amo. Alli não entra nenhuma outra pessoa, nem a Sra. D. Mathilde quando chegar. Diga-lhe que é ordem minha, e que se a não cumprirem, corre grande perigo a vida de seu sobrinho.

— Vá descansado, Sr. doutor. Só matando-me, é que lá entrará alguem, seja quem fôr. O meu pobre menino! Máo olhado lhe deram que ha um tempo a esta parte não parece o mesmo! Santo Breve da marca!

— Está bom, está bom. Faça você o que lhe digo, e eu respondo pelos máos olhares e pelos feitiços.

—Oh, Sr. doutor, e se o padre Joaquim benzesse a casa, faria mal? Quando o pai do menino, o Sr. Alvaro de Mattos que Deus tenha em gloria, cahio hydropico, um dia em que elle esteve mesmo a passar, benzeu-se-lhe o quarto e ainda viveu mais de 6 horas depois.

— Pois sim, mulher. Mande benzer o que quizer, mas ha de ser cá no corredor e nas salas. Tenha-me entendido que no quarto não entra ninguem se não você. Percebe?

— Nem eu, Sr. doutor, que sou primo co-irmão do Luiz? interrompeu Jeronymo, como se o sangue reclamasse offendido contra aquelle preceito absoluto. Tambem a minha presença lhe fará mal?

V. S. é um bom fidalgo, grande caçador, e muito bom rapaz. Conhece todos os seus primos e por onde o são. E' o dever da sua categoria. Eu entendo cá d'estas miserias humanas. E' o meu officio. Alli não entra senão a Gertrudes. Tenha paciencia. E' dos casos em que se nega aos nobres o que se permitte aos mechanicos Gertrudes, o dito dito.

— Póde estar seguro, Sr. doutor, respondeu a criada com voz firme.

Não alcançara o mancebo a significação dos nomes que Luiz de Mattos pronunciara no desvario da febre, nem a relação que podia ter com a sua enfermidade quanto dissera ácerca do casamento. A velha Gertrudes, inteiramente dedicada á saude do seu querido amo, voltara as costas e entrara no quarto d'elle, apenas se despedio o medico. Nem ouvio as palavras com que Jeronymo de Lemos lhe perguntava a causa da molestia, e o sentido d'aquellas phrases proferidas por Luiz de Mattos.

Vendo-se no corredor só, o fidalguinho de Crestuma foi direito á sala principal, resolvido a esperar alli que chegasse a familia. Mal abrio a porta, avistou D. Francisca e a mulata na atitude de duas pessoas que conferem entre si antes de tomarem uma deliberação importante. A Sra. Theresinha estava em pé, de braços crusados, como quem não sabe o partido que lhe cumpre seguir. D. Francisca, pallida, com os olhos extremamente abertos e affogueados, a bocca contrahida, e o gesto solemne e imperativo, parecia intimar á mulata um arbitrio supremo e irrevogavel.

— Perdoe-me V. Exc, minha senhora, exclamou o mancebo dirigindo-se a D. Francisca. Eu não sabia... Cuidei que n'esta salla não estava ninguem.

— Não tenho que lhe perdoar, respondeu D. Francisca dando um passo para o recem-chegado. Creio que é o Sr. Jeronymo de Lemos, e portanto pessoa de casa. Eu é que sou aqui inteiramente estranha.

E logo com o desembaraço que lhe era natural, contou ao mancebo como, sendo viuva e senhora de varias propriedades em uma das quaes habitava perto das Paredes havia pouco tempo, conhecera na casa da igreja o Sr. Luiz de Mattos, e indo de passagem para Guimarães, se demorara em Paços de Ferreira para lhe dar uma resposta, recebida n'esse dia de Lisboa, de seu primo Antonio de Araujo, primeiro ministro do principe regente, ácerca da successão da casa de Armamar. Accrescentou que Luiz de Mattos lhe pedira que a tal respeito conferisse com a Sra. D. Mathilde de Noronha, e por esse motivo interrompera a sua viagem até que elle chegasse.

— Não é pois V. Exc. tão estranha á nossa familia e a esta casa que não se interesse pela reparação que desde tantos annos nos é devida. Sabe, de certo, que era orphão e contava apenas cinco annos de idade meu quarto avô D. Rodrigo de Mattos e Noronha quando foi justiçado seu primo o conde de Armamar. Não requereram os tutores, nem foram mais diligentes os successores d'elle.

— Sei tudo, respondeu D. Francisca mui affavelmente, e tudo narrei a meu primo Antonio de Araujo que já fallou ao principe.

— E Sua Alteza? interrompeu jubiloso o fidalgo de Crestuma.

— Sua Alteza quer proceder com justiça, mas estes negocios não dependem só d'elle.

N'este ponto da conversação, tão mesclada de verdades e mentiras, sentio-se tropel no pateo, e acudiram todos ás janellas. Era a familia de Jeronymo de Lemos, que entrava no grande atrio defronte do palacio e ia apear-se no patim inferior da larga escadaria.

(*Continuar-se-ha*).

TYP—DO DIARIO RUA DO DUQUE DE CAXIAS

MUTILADO